

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES  
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 • 320273, 321154 • 321155  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 • 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## O general Franco teria recebido o noivo da princesa Irene

**A confirmar-se a notícia, tenderia a provar que o chefe do Estado espanhol não repudiou a possibilidade de chamar o pretendente carlista ao trono.**

MADRID, 12.—O príncipe Hugo Carlos de Bourbon-Parma, que chegou a noite passada a esta capital, vindo da Holanda, via Paris, foi hoje recebido, em audiência pelo general Franco — revelou um funcionário do Palácio do Pardo. Contudo, o informador oficial do palácio recusou-se a confirmar a notícia.

Por outro lado, não foi possível comunicar hoje com o informador do príncipe, que ontem à noite assegurara que o encontro se efectuariá. Hugo Carlos, que vai casar com a princesa Irene da Holanda, tem dado ao chefe do Estado espanhol, segundo se esperava, notícias detalhadas dos factos relacionados com o seu noivado.

A confirmar-se a notícia, teria um significado importante e tenderia a provar que o general Franco não repudiou a possibilidade de chamar eventualmente o pretendente carlista ao trono da Espanha. Segundo o direito constitucional espanhol vigente, o general Franco tem o direito de designar a pessoa chamada a suceder-lhe e que subirá ao trono como rei da Espanha.

**O «ARRIBA» TOMOU A DEFESA DE HUGO CARLOS**

O jornal «Arriba» (falangista) to-

## Nomeado o primeiro representante francês na China Popular

PARIS, 12. — A França nomeou, hoje, o cônsul geral em Oran (Argélia) primeiro encarregado de Negócios em Pequim — anunciou o ministério dos Negócios Estrangeiros.

Segundo círculos diplomáticos, espera-se que chegue a Paris no fim desta semana o encarregado de Negócios da China comunista, Sung Chin Kuang. — (R.).

• Goulart vai reconhecer a China continental — afirma o «Jornal do Brasil». (Pág. 11).

Diário de Lisboa

**HOJE 24**  
PÁGINAS

nas quais se inclui  
**«DA MULHER E DA CRIANÇA»**



O sr dr. Correia de Oliveira, no aeroporto, com o seu colega das Finanças momentos antes da partida para Genebra (Ler notícia na página central)

## UMA ESPÉCIE DE «MAFIA» EXPLORA A EMIGRAÇÃO PORTUGUESA PARA FRANÇA — I

## Dramática aventura levanta o véu da engrenagem

por JEAN BAZAL

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

O estrangeiro parou na borda do passeio e levantou os olhos para o edifício claro que tinha em frente. Gravadas na pedra, lia-se três palavras: «Esquadra de Polícia».

«Polícia», «Police» — em todos os países do Mundo são quase as mesmas letras a designar a organização encarregada de manter a ordem e a segurança pública. O homem hesita em avançar. Ninguém gosta de ter negócios com a Polícia, sobretudo no seu caso, pois ele bem sabe que está fora da lei.

Que idade terá? Não deve ter mais de 27 ou 28 anos. Mas a sua magreza, o cansaço estampado no rosto mal barbeado e, principalmente, os olhos tímidos que guardam os reflexos de todas as misérias humanas, dão-lhe um ar prematuramente envelhecido. As roupas que traz vestidas estão necessitadas de uma barrela, os sapatos estão rotos e o chapéu deve servir-lhe, à noite, de travesseiro.

«Tenho fome»

Parece hesitar ainda durante alguns segundos mas, por fim, decide-se. Atravessa a rua, pergunta qualquer coisa à sentinela, sobe os degraus, vira à direita e dirige-se ao

Serviço dos Estrangeiros, ao fundo de umas escadas.

Uma angústia súbita apossa-se

(Continua na página seguinte)

## COMEÇOU A REUNIÃO MINISTERIAL AFRICANA EM DAR-ES-SALAAM

DAR-ES-SALAAM, 12 — O presidente do Tanganica, Julius Nyerere, proferiu, hoje, o discurso de abertura da sessão extraordinária dos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa da Organização da Unidade Africana, convocada em consequência dos motins militares na África Oriental, no mês passado. Julga-se que a conferência se prolongará por uma semana. Participam cerca de duzentos delegados de 33 países, sendo o Togo o único Estado africano ausente, «devido a compromissos internos dos seus ministros».

Depois da sessão inaugural, a conferência prossegue à porta fechada. — (A. N. I.).

## AS TROPAS INGLESA PERMANECERÃO NO TANGANICA AINDA POR ALGUM TEMPO

DAR-ES-SALAAM, 12. — O presidente Nyerere declarou na conferência ministerial africana que as tropas britânicas terão de permanecer no Tanganica ainda por algum tempo, enquanto são escolhidos e treinados novos soldados nacionais para substituírem os que foram expulsos do Exército, devido aos motins do mês passado.

Nyerere salientou que esta questão terá de ser examinada por todos os países membros da Organização da Unidade Africana «devido à posição estratégica que o Tanganica ocupa no continente, como sede de diversos movimentos africanos de libertação».

«A humilhação do Tanganica resulta do facto de precisar de tropas

(Continua na 16.ª página)



O astronauta Thomas Stafford

## O treino dos cosmonautas — 8

## Missão simplificadora

Pelo astronauta Thomas Stafford

(Exclusivo do «Diário de Lisboa» em Portugal)

O major Thomas Stafford tem 33 anos e duas filhas. Foi professor na Air Force Test Pilot School (Escola de Pilotos de Ensaio da Força Aérea), na Califórnia, e aluno da Universidade de Harvard, aonde pensa regressar, a fim de terminar um curso de Administração. No seu artigo, integrado na série que estamos a publicar, Stafford fala da tarefa simplificada que cumpre aos astronautas relativamente aos projectos acerca do funcionamento em voo das naves espaciais.

Nos domínios da engenharia, fascina-me não só a teoria como as cavilhas e as porcas.

Na Academia Naval dos Estados Unidos, por exemplo, tive o maior interesse por todos os assuntos que respeitavam à engenharia. Quando ensinei na Air Force Test Pilot School, na Califórnia, ajudei a es-

crever alguns livros técnicos, incluindo uma análise matemática e um outro relativo à aerodinâmica do voo de ensaio. Também concebi

(Continua na página seguinte)

**VISADO PELA CENSURA**

## Nota do dia

PATRIMÓNIO NACIONAL

Nem sempre se justificarão as elevadas despesas que se fazem com determinadas publicações oficiais cuja necessidade não pode deixar de se pôr em dúvida. Houve quem considerasse, em tempos, esse acto de esbanjamento dos dinheiros públicos — e vamos que não deixava de ter razão — de luxo para o lixo. Não podemos, no entanto, deixar de reconhecer a utilidade de algumas publicações

que se destinam a dar conta de trabalhos cujo conhecimento convém divulgar e a pôr em relevo valores artísticos que fazem parte do património nacional. Inclui-se no número dessas o «Boletim da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais», que o Ministério das Obras Públicas vem publicando regularmente, e que constitui um repositório admirável, servido por uma documentação preciosa, da obra notabilíssima levada a efeito em dezenas de anos por aquele departamento do Estado. Mas muito mais do que o «Boletim», que é uma publicação sóbria e elegante onde se diz apenas o essencial para elucidar o público, avulta através dele a própria obra que se destina a documentar. A riqueza monumental do País fica devendo àquela Direcção-Geral serviços inestimáveis, que nunca é demais pôr em relevo. Haverá, porventura, quem tenha recordado deste ou daquele critério seguido em alguns casos. Mas ninguém pode, em boa verdade, deixar de reconhecer que, através de uma larga e persistente acção renovadora, se tem

conseguido salvar da ruína uma grande parte da nossa arquitectura religiosa e castrense, que de outro modo estaria condenada a ser comida pela lepra do tempo ou ultrajada pelos atentados do mau gosto. O último número do «Boletim» dá conta das obras de restauro levadas a efeito na igreja de Santa Cruz de Santarém. Uma simples vista de olhos pelas estampas que ilustram o texto dá-nos uma ideia perfeita da inteligência e do escrúpulo com que se procedeu à recuperação desse belo exemplar da arte gótica, que ressurgiu em toda a sua beleza arquitectónica, desafrontado das excrescências e dos estragos que lhe maculavam a pureza original. Dá sempre prazer prestar justiça a quem a merece e louvar o que se torna digno de ser louvado, já que se desperdiçam diariamente com tanta liberalidade os mais faiscentes adjectivos a lisonjear a vaidade e a encarecer os méritos de quem tem apenas o de saber viver à custa da ignorância pacóvia de uns e da cumplicidade interessada de outros.

# Nos bastidores da emigração clandestina para França

(Continuação da página anterior)

dele, mas já é demasiado tarde para recuar. Um inspector interpela-o?

— Que deseja?

Responde na sua língua, em português. Por sorte, o polícia compreende-o. É um repatriado da Argélia. Pergunta o que quer.

A voz do homem tornou-se rouca: — Chamo-me Francisco G... En-trei clandestinamente em França. Não tenho carta de Trabalho e tem-me sido impossível assegurar o meu sustento. Já não como há dois dias...

O polícia fá-lo entrar no gabinete de um superior. Ali, Francisco é convidado a sentar-se e a contar a sua história.

O português, de calças esfarrapadas, senta-se na borda de uma cadeira, apoia os cotovelos nos joelhos e murmura, como uma confissão:

— Eu tenho fome, sr. comissário. Por minha culpa, por ter dado ouvidos a boas palavras. Um operário de uma empresa francesa que executava grandes trabalhos no Tejo disse-me que em França havia falta de mão-de-obra para os trabalhos pesados. Acreditei nele e resolvi vir, porque o trabalho não me mete medo. Sómente... em lugar de me meter nas malhas da organização que se encarrega de nos fazer atravessar clandestinamente a fronteira e conseguir-nos trabalho à chegada, cometi o erro de querer tentar a sorte pelos meus próprios meios. Pen-sei que me desembaraçaria sozinho. Por toda a parte dei com o nariz na porta... no Norte, perto da fronteira belga, onde fui para fazer negócio; na Lorena; na região lionesa; em Clermont Ferrand; enfim, em todos os sítios onde é mais sensível a falta de mão-de-obra. Por toda a parte encontrei a mesma dificuldade e a mesma resposta: sem Carta de Trabalho, não conseguiria contrato! Estava desesperado. Alguns compatriotas, perto de Metz, disseram-me: «Devias ter-te dirigido à Organização. Ter-te-iam procurado o trabalho no «mercado negro»...

## O fim da esperança

O polícia levanta a cabeça.

— A organização... Que organização?

As palavras estrangulam-se-lhe na garganta:

— A que faz o tráfico dos homens. A que faz passar a fronteira, clandestinamente, aos emigrantes e lhes arranja emprego. Mas eu quis economizar 15 ou 20 000 francos antigos, sem pagar a percentagem...

O polícia quer saber mais, mas as suas perguntas ficam sem resposta.

## Assembleias gerais

Associação dos Pupilos do Exército

Em última convocação, reúne-se hoje, às 21 e 30, a assembleia geral da Associação dos Pupilos do Exército, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciação do relatório e contas da gerência de 1963 e bem assim do parecer do conselho fiscal; eleição dos corpos gerentes para o actual ano.

*depois do café*



beba antes uma aguardente moscatel CAMILLO ALVES



CASA FUNDADA EM 1881

O português baixa a cabeça e parece arrependido de ter falado de mais.

O agente de autoridade volta à carga:

— O que o trouxe a Marselha?

— Marselha é um porto como Lisboa. Julguei que aqui viessem, com frequência, barcos portugueses. Talvez que com um pouco de sorte pudesse despertar a piedade de um marinheiro... que quisesse levar-me como passageiro clandestino... Já tinha entrado a fronteira ilegalmente, na vinda — talvez pudesse fazer o mesmo na volta. Além disso, também acalentava a esperança de encontrar trabalho no país. Mas nada... Cheguei ao fim.

## Quinze dias de cadeia

— Como conseguiu entrar em França?

— A pé, pela montanha, na zona de Bourg-Madame. A Espanha atravessava em «auto-stop».

— Serviu-se de um guia?

— Servi. Tinha medo de me perder na montanha.

— Quanto lhe custou?

— Quatrocentas pesetas (3400 francos antigos).

— Que documentos traz consigo?

— Só tenho o meu Bilhete de Identidade.

Estendeu-o ao polícia e acrescentou verbalmente alguns dados, enquanto este examinava o documento.

— Sou obrigado a organizar um processo verbal e a enviá-lo ao juiz. Vai ser condenado por entrada clandestina em França.

— Vou ser preso?

— Quinze dias. É a pena.

— Dar-me-ão de comer?

— Sem dúvida.

## Adaptam-se rapidamente e são conscienciosos

O homem abanou a cabeça e tentava um sorriso. Enfim, vai poder mastigar alguma coisa. Na situação em que se encontra, isso era o principal.

Foi assim que Francisco G... conheceu a prisão de Baumette. Mas não apodreceu ali. Cinco dias depois estava livre. O Ministério do Interior não lhe deu ordem de expulsão e os gendarmes não tiveram que o conduzir à fronteira.

Isto foi há meses. Francisco continua em Marselha. É um bom homem. Explicou o seu caso às autoridades e revelou a sua intenção de casar com uma rapariga portuguesa que trabalha em Marselha. Finalmente, o Serviço Nacional de Imigração mostrou-se compreensivo. O português beneficia agora de uma autorização provisória de permanência, renovável de dois em dois meses.

Olha a vida com optimismo e deve conseguir, brevemente, a sua Carta de Trabalho. Em princípio, este documento é obrigatório para todos os trabalhadores estrangeiros, com excepção dos argelinos, livres de circular e de trabalhar em França à sua vontade.

A brandura dos serviços oficiais relativamente a Francisco e aos seus compatriotas explica-se, é certo, pela necessidade de mão-de-obra. Abrem-se estaleiros e, em breve, vai perfurar-se um túnel sob o velho porto. Os portugueses são considerados conscienciosos, rapidamente adaptáveis a todos os trabalhos de construção e de aterros e mais dóceis do que os norte-africanos.

## A CIDADE

### Incêndio

na Travessa do Mato Grosso

Quase ao fim da madrugada, declarou-se incêndio no domicílio n.º 53, 2.º, dt., da Travessa do Mato Grosso, onde arderam dois colchões e diversos utensílios domésticos. O fogo foi combatido, a princípio, pelos moradores e por vários populares, que ali acorreram, e, depois, por elementos do B. S. B., que empregaram uma agulheta de nevoeiro.

### Pelos hospitais

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Recolheu ao Instituto de Medicina Legal, por ter chegado já sem vida ao Hospital de S. José, Maria de Lurdes Pina Alves, de 19 anos, servil, que adoeceu subitamente na residência, Bairro Alto da Ajuda, Rua 30, n.º 212, 1.º andar.

QUEDA FATAL — Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, por ter caído de uma camioneta, na Avenida do Infante D. Henrique, o jornalista José Onofre Sebastião, de 44 anos, que residia na Rua do Alviela, 1, letra J, rés-do-chão.

DOIS DESASTRES FATAIS — Recolheram ao Instituto de Medicina Legal os corpos dos jornalistas Benjamin João Dinis, de 42 anos, que morava na Rua Fernandes da Fonseca, 28, em Lisboa, e João Sá Lourenço, de 45 anos, que residia na Quinta de S. José, Camarate. Morreram ambos em circunstâncias dramáticas, o primeiro afogado no Tejo, e o segundo, perto da residência.

CAIU DO AUTOMÓVEL EM ANDAMENTO — Deu entrada no Hospital de Santa Maria a menina Maria de Lurdes Dias Morgado, de 13 anos, residente na Praça João Azevedo Coutinho, n.º 4-1, que caiu de um automóvel, em andamento, por se ter aberto a porta, na Avenida da Roma, tendo ficado contusa na cabeça e pelo corpo.

### Pela Polícia

PULSEIRA APROVEITADA — Está depositada na Polícia Judiciária, 2.ª brigada da 6.ª Secção, uma do mesmo metal e gravadas três datas e os nomes de Maria Francisca, Ana Vera e Bárbara Teresa, que foi apreendida e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

### Quem perdeu?

Nos passados dias 10 e 11 do corrente foram entregues à P. S. P. de Lisboa, entre outros, os seguintes achados: uma pulseira em ouro; um relógio de pulso; dois portamonedas com dinheiro; uma quantia em dinheiro, achada nos primeiros dias do corrente mês; uma carteira com dinheiro e documentos de João Serrano Sequeira; um embrulho com documentos de José Augusto Sá Almeida; bilhetes de identidade de Isabel Teresa Pereira Leal Bouças e António dos Santos Antunes; uma caderneta da Caixa Geral de Depósitos de António Dias da Fonseca Pereira; uns óculos graduados; uma tesoura; uma écharpa de lã; um lenço de criança; uma luva; argolas com chaves; duas carteiras de bolso com documentos de Luis Filipe Trindade Garcia e de Júlio da Costa Romano; uma cédula pessoal de Manuel Joaquim Teixeira Heima; duas cauletas de dentes; um bloco com apontamentos; uma pasta com ferramenta; um cesto em verga com roupa.

**Jean Lartéguy**

Autor de

OS CENTURIÕES  
OS MERCENÁRIOS  
OS PRETORIANOS

autografará os seus livros na

LIVRARIA BERTRAND

no dia 13 de Fevereiro a partir das 17 horas



Thomas Stafford com a mulher e as duas filhas, de 8 e 5 anos de idade

## O treino dos astronautas

(Continuação da página anterior)

inúmeros instrumentos para o nosso jacto supersónico de treino na Força Aérea, e levei a cabo um programa de computadores destinado a fornecer-nos dados importantes.

Deste modo, os pormenores técnicos que tenho estudado como astronauta — pelo menos até aqui — não me têm preocupado.

No «Gêmeos» — e, em especial, no «Apolo» — os sistemas são bastante complicados. A nossa tarefa de momento, visto que vamos ser os pilotos que têm de fazer funcionar os sistemas, é providenciar para que se tornem o mais simples possível e dignos de confiança.

Os engenheiros autores dos projectos, que não terão de voar na nave espacial, vêm, por vezes, com um sistema que parece verdadeiramente bom do seu ponto de vista. Contudo, nós, astronautas, ao darmos, depois, uma vista de olhos por esses projectos — é para isso que presentemente nos pagam — dizemos da nossa própria experiência de voo e de engenharia. Subordinamos a nossa opinião a esta pergunta: «o que acontecerá se este componente falhar ou este circuito não funcionar?»

### Problema das comunicações

As minhas preocupações especiais são as comunicações e o complexo de instrumentos da nave espacial — incluindo as informações telemétricas enviadas durante um voo e a câmara de televisão que enviará para a Terra imagens da Lua. Muitas destas questões, situam-se no campo da electrónica básica. Porém, sinto-me perfeitamente à vontade com a pasta dos diagramas técnicos que tenho de transportar de um lado para o outro.

Ajudámos já a resolver um problema simples com a câmara de televisão. Tem duas lentes diferentes e sugerimos uma maneira de as ligar para que o astronauta não tenha de transportar uma delas no bolso do seu fato de pressão. A nossa experiência diz-nos que mesmo uma pequena lente de televisão podia fugir-nos e ficar a pairar no ar.

### Importância da administração

Estou convencido de que há dois problemas-chave relacionados com as possibilidades de alunarmos por volta de 1970. A primeira é a confiança que depositamos nos componentes do programa e a segunda a administração do mesmo. Não precisamos, do ponto de vista científico, de vencer quaisquer dificuldades no que respeita aos projectos dos componentes. As nossas necessidades actuais podem ser vencidas no actual «estado da arte». Quando muito burilamos, apenas o que já está aperfeiçoado.

Estamos directamente implicados

na administração, pois fornecemos dados e recomendações às pessoas que tomam as decisões finais. Acontece assim que sou árbitro tanto na administração como na engenharia. Suponho que isto explica o facto de ter sido seleccionado para o grupo de astronautas quando estava na Escola Comercial da Universidade de Harvard — segundo penso — a melhor escola de administração do Mundo.

### Aspiração realizada

Tinha planeado, inicialmente, regressar à Faculdade e obter um diploma superior em Engenharia Aeronáutica. Depois olhei à minha volta e vi que a maioria dos engenheiros diplomados que conhecia na Força Aérea se ocupavam na administração ou com contratos. Decidi, por isso, que um diploma em Administração, combinado com a minha experiência de engenharia e de piloto de ensaios, resultaria melhor para a Força Aérea e para a minha própria carreira.

Esperi, ansiosamente, pela seguinte selecção de astronautas. Tinha já ordens para ir para Harvard quando a N. A. S. A. pediu voluntários. Passei nos exames físicos para astronauta nas entrevistas finais. Chegou a altura de ir para a Universidade sem que chegassem notícias da N. A. S. A. Telefonei para o quartel-general da Força Aérea e aconselharam-me:

«Vá para Harvard». Assim, peguei na mulher e nos dois filhos e fui para Boston, onde deixei a mobília encaixotada, e matriculei-me em Harvard. Tinha exactamente três dias de aulas quando «Deke Slayton me chamou e me perguntou se gostava tanto de ser astronauta a ponto de abandonar Harvard. Não havia muitas dúvidas acerca da escolha. Daqui a dez ou doze anos, quando puser de lado os meus apetrechos espaciais, regressarei a Harvard, para acabar a tarefa que havia começado.

### O próximo artigo:

«A difícil combinação homem-máquina», pelo astronauta Edward White.

### Motorista agredido

gravemente com uma foice

Recolheu ao Hospital de S. José o motorista Hermínio Lopes, de 31 anos, de Vila Pouca, Enxara do Bispo (Mafra), que na terra da residência foi agredido com uma foice, ficando gravemente ferido no tórax. A G. N. R. de Mafra tomou conta do caso e investiga os motivos da agressão.

**RAMPA**

GRANDE LIQUIDAÇÃO  
EM TODAS AS SECÇÕES E TODOS OS ARTIGOS

DESCONTO DE 30 %

SOBRE OS PREÇOS MARCADOS DE VENDA

Grande Sortido de Malhas em LAMBSWOOL e CASHMERE para Homem

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 15

## VAI REUNIR-SE

### EM LUANDA

## o I Colóquio Nacional dos Despachantes Oficiais

Levado a efeito pela Camara dos Despachantes Oficiais de Angola, deverá iniciar-se, em 17 do corrente mês, em Luanda, o I Colóquio Nacional dos Despachantes Oficiais. Pela projecção que a classe dos despachantes oficiais tem em todo o nosso comércio e industria e, ainda, pela necessidade de se encontrar solução para vários problemas que se preendem com a vida individual e colectiva daqueles que a compõem, é de esperar que o colóquio provoque o maior interesse nos meios ligados ao acontecimento e venha a produzir os resultados pelos quais todos anseiam.

As sessões decorrerão na capital angolana, na sede da Camara dos Despachantes Oficiais daquela provincia ultramarina, em edificio próprio, que será inaugurado na mesma data.

A Metrópole far-se-á representar na importante reunião pelo presidente da direcção da Camara dos Despachantes Oficiais, dr. Alvaro Luis Roquette, e pelo dr. Alvaro Afonso, membro do conselho disciplinar da mesma Camara.

O colóquio propõe-se versar, entre outros, os temas: «Ética profissional» e «Finalidades sociais».

Numa das sessões, o despachante oficial dr. Alvaro Afonso proferirá uma conferência subordinada ao título «A missão do despachante».

## Diário da Outra Banda

### Farmácias de serviço

**ALCOCHETE—Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 15 (Telef. 234100).

**ALMADA — Algarve** — Rua Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

**BARREIRO — Central** — Aven. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273212).

**COVA DA PIEDADE — Império** — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

**MOITA — União Moitense** — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 229025).

**MONTIJO — Giraldes** — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

**SESIMBRA — Lopes** — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

**SETUBAL — Rosas** — P. do Bocage (Tel. 22184); **Nova** — R. General Gomes Freire (Tel. 22052).

**ALHOS VEDROS — Portugal** — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

**SEIXAL — Soromenho** — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

**BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima** — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

## Homenagem à memória

### do prof. Diogo Furtado

A Sociedade Médica dos Hospitais Cívis de Lisboa promove amanhã, às 22 horas, uma sessão de homenagem à memória do prof. Diogo Furtado, no decorrer da qual usarão da palavra os srs. drs. Manuel Cordeiro, Ferreira, Miranda Rodrigues e Eduardo Teixeira de Sousa. Preside o enfermeiro-mor dos Hospitais Cívis de Lisboa.

## Reuniões científicas

### Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria

A sessão inaugural do ano académico da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria efectua-se amanhã, às 22 horas, no Hospital Miguel Bombarda. O prof. Miller Guerra, novo presidente da Sociedade, faz a alocação presidencial, intitulada «As relações da Neurologia com a Psiquiatria», após o que será apresentada a discussão do programa científico para o biénio de 1964-65.

## HORÁRIO DOS COMBOIOS

### ZONA NORTE

Prevê-se o Público de que, a partir de 15 de Fevereiro, são feitas algumas alterações ao horário em vigor na linha do Minho, pelo que se recomenda a consulta do novo Cartaz-horário desta linha, já afixado nas estações.

## DIVERSÕES

## TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

### ATRÁS DO REPOSTEIRO

O actor Raul Solnado, que ontem interpretou na televisão a comédia «Vamos contar mentiras», terminou a digressão que empreendeu pela provincia. Como noticiámos, Raul Solnado partirá no próximo mês para o Brasil, acompanhado pelo jornalista e escritor teatral Nelson de Barros.

O actor António Anjos, entre outros, interpreta na próxima revista do ABC, «Lábios Pintados», os seguintes números: «Pré-História», «A Era da Máquina», «O Nadador» e «A História está errada».

Os conjuntos portugueses de Vítor Gomes e Daniel Bacelar e a cançonetista Paula Ribas participam no Festival Luso-Espanhol de «Twist», que se realiza em Barcelona no próximo dia 21.

Será constituído por sete peças, uma das quais de Ramada Curto, o repertório que a Companhia de Teatro Popular, dirigida pelo actor Augusto Figueiredo, vai apresentar na Estufa Fria.

Confirma-se que subirá à cena na próxima sexta-feira, no Monumental, a comédia «A Idiota», para reaparição da actriz Laura Alves, que, ontem apresentou aquele espectáculo nas Caldas da Rainha.

A companhia de comédia dirigida pelo actor Henrique Santana inicia hoje uma digressão pela provincia, interpretando «O Gato» em Almada, Sintra, Setúbal, Vila Franca de Xira, Barreiro, Torres Novas, Coimbra, Aveiro e Porto.

O artista sul-americano Alberto Cortez apresentará o seu espectáculo na próxima sexta-feira em Coimbra e no sábado no Porto, com a colaboração da cançonetista Paula Ribas e do actor cómico brasileiro Grande Otelo. Estes dois espectáculos vão ser apresentados pela locutora Alice Cruz.

O empresário Vasco Morgado continuará a apresentar o seu espectáculo «Paraíso Infantil», todos os domingos, no Teatro Monumental.

**delixe de fumar com terminex**

inofensivo e desprovido de sabor que contraria o hábito de fumar.

A VENDA NAS FARMÁCIAS

## YVETTE MADALENO (famosa pianista) dará concertos em Lisboa e noutras cidades

Depois de uma série de conferências e concertos na Europa, onde tem obtido os maiores êxitos, chegou hoje a Lisboa, num avião da Panair, a pianista brasileira Yvette Madaleno, que, a convite da Embaixada do Brasil, dará recitais na capital e outras cidades do País.

Aquela artista era aguardada pelo sr. dr. Donatello Grieco, ministro-conselheiro da representação diplomática do país irmãos, e por outras individualidades.

## Linha de CASCAIS

### Cinemas

**ESTORIL** — *Casino* — A's 21 e 30: «Maciste na corte de Gran Khan» (17 anos).

### Farmácias de serviço

**ALGÉS — Nifo** — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

**CAXIAS — Nova** — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

**PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva** — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

**OEIRAS — Central** — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

**PARADE — Grincho** — Avenida da Republica, 87-A (T. 2471204).

**ESTORIL — Lopes** — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008); **S. João** — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).

**CASCAIS — Cordeiro** — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); **Nova** — Estrada Alvide (Fontainhas) (Tel. 281044).

## Morreu um ciclista

### atropelado por um automóvel

Esta manhã, no sítio do Alto da Guerra, entre Águas de Moura e Setúbal, um automóvel conduzido pelo empregado de escritório, sr. José Justino Fialho, de 34 anos, natural de Luz, Tavira, e morador na Rua Capitão Leitão, 231, 1.º, em Almada, atropelou mortalmente o ciclista António José Pires, residente em Cajadas, Palmela, que seguia, em «fila indiana», num grupo de mais três ciclistas, à frente do automóvel.

A vítima foi conduzida ao hospital de Setúbal, mas, devido à gravidade do seu estado, acabou por ser transferida para o Hospital de S. José, vindo a falecer durante a viagem. Neste estabelecimento, depois de verificado o óbito, o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Tomou conta da ocorrência o posto da P. V. T. da capital sadina.

## HARRY POLL

### —UMA ATRACÇÃO QUE FICOU!

O cinema ROMA, cumprindo integralmente o seu anunciado programa de Carnaval, tem o prazer de comunicar que, dado o excepcional êxito obtido por HARRY POLL, rei da mímica, este formidável artista argentino continuará a actuar, como grande atracção, até ao próximo domingo, nos espectáculos nocturnos.

Assim, e aos preços correntes, o público de Lisboa terá agora durante mais uns breves dias, a oportunidade de apreciar um espectáculo duplamente bem humorado: na tela, a superfarsa «TOTÓ E CLEÓPATRA»; no palco, os excêntricos números do inimitável e sensacional HARRY POLL!

O cinema ROMA aproveita também para agradecer a magnífica colaboração dada pelo Conjunto de Shagundo Galarza e pelo Quinteto Académico aos seus bailes de Carnaval, que duraram até de manhã sempre sob ambiente de franca animação e alegria.

## Actualidades mundiais

### Festival de documentários

**LA FELGUERA** (Espanha), 12 — O «Terceiro Festival Internacional de Cinema para Documentários e Curtas-metragens», efectua-se nesta localidade, de 3 a 6 de Maio. — (A. N. I.).

### Prémios do Festival dos Povos

**FLORENÇA**, 12 — Foi atribuído a «Dead Birds» («Pássaros Mortos») do norte-americano Robert Gardner, o grande prémio do V Festival dos Povos (cinema etnográfico) no valor de um milhão de liras.

O júri do festival atribuiu, ainda, prémios de trezentas mil liras «ex aequo» aos filmes: «Peter and Johnny», do norte-americano Richard Leacock, «Hitler... connais pas», do francês Bertrand Blier, «I dimenticati», do italiano Vittorio de Seta e «Cidade dos Barcos», do russo Amilinski.

As cinco menções especiais foram para «Kuarup», de Heinz Forthman, «Miracolo», do Cine-Clube de Nápoles, «Nestinari», de Vladimir Petros, «Stemmati di Calabria», de Mario Carbone, e «Sunday», de Drasin.

O prémio do Instituto Italiano da África para o melhor filme de ambiente africano foi conferido a «Bienvenue a Boum Kabir», de Claude Pairault. — (A. N. I.).

### Filme extraído de um clássico da literatura argentina

**GENERAL PICO** (Argentina), 12 — Em plena pampa argentina, encontra-se em rodagem um filme histórico intitulado «Una excursion a los indios ranqueles», extraído de um clássico da literatura argentina.

O realizador é Derlis Beccaglia e os intérpretes principais são: Arturo Garcia Buhr, considerado actualmente o melhor actor argentino de cinema, Mario Soffici, Graciela Borges, também considerada a melhor

actriz argentina, Jacinto Herrera, Gilda Louisek, Juan Carlos Lamas, Aldo Mayo e Lidia Lamaison. — (A. N. I.).

### Condenação de um exibidor carioca

**RIO DE JANEIRO**, 12 — Por retirar indevidamente de exibição o filme brasileiro «Casinha Pequena» foi encerrado o cinema Esque-Tijuca, desta cidade.

A película devia projectar-se até domingo passado, mas, na quinta-feira, o proprietário do cinema mandou retirá-la e substituí-la por uma estrangeira. A fiscalização do Sindicato de Cinematografia denunciou o caso à Polícia, que mandou encerrar o cinema pelo período de uma semana e condenou o proprietário daquela sala de espectáculos ao pagamento de pesada multa. Quando o cinema reabrir terá de fazê-lo com a exibição de outro filme nacional.

Segundo a lei vigente, cada película nacional terá que ser exibida, pelo menos, durante uma semana no cinema em que se estreou. — (A. N. I.).

### Festival de Cinema de Berlim

**BERLIM**, 12 — Foi confirmado que se realiza, de 26 de Junho a 7 de Julho o XIV Festival Internacional Cinematográfico de Berlim, para o qual se podem inscrever todos os países, com um filme de fundo e uma curta-metragem. — (A. N. I.).

## SINTRA ESPERA-O NO DOMINCO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

## SENSACIONAL PROGRAMA DUPLO!!!

**AVIS**

ESTREIA — AMANHÃ às 21,45 (ADULTOS)

## OS CLARINS DO MEDO



FRANCISCO RABAL  
SILVIA SOLAR

UM VIBRANTE FILME  
EASTMANCOLOR

TODA A FANTÁSTICA BELEZA DAS TOIRADAS NUM DESFILE EMOCIONANTE DA MAIS EXPRESSIVA REALIDADE!



A OUSADA  
E CHOCANTE

a última vontade

HISTÓRIA de DOIS APAIXONADOS na CELA da MORTE!

**SÓ ATÉ  
DOMINGO!  
ÚLTIMOS  
DIAS  
ÚLTIMOS!**

ÚLTIMAS e DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES DUM COLOSSAL

**Ê X I T O !**

Em 2 SESSÕES, às 20, 45 e 23 horas — JOSÉ VIANA APRESENTA A REVISTA DAS 1.000 GARGALHADAS

NO TEATRO

**VARIEDADES**

Emp.<sup>a</sup> José António de Macedo — Telef. 324037

**ELAS SÃO O  
ESPECTÁCULO!**

AD. M/  
17  
ANOS

O teatro está aquecido pelo sistema «AKO» — 6.<sup>a</sup>-feira, 21, Estreia no Teatro Águia d'Ouro do Porto



JOSÉ VIANA no «EMBAIXADOR DO FADO»

**PÁGINA DO TEMPO**

**O CARNAVAL E A ALMA**

por GRACIETTE BRANCO

Já as montras mostram jogosos, falsas, que têm o som longínquo dos ecos tristes e o sabor amargo das lágrimas...

A vida mascara-se nestes três dias, disfarça o tédio, torna-se jovial, brincalhona, vem para a rua exibir uma graça falsa e burlesca, quantas vezes deixando transparecer baixas misérias, torpes e pervertidos instintos.

Travam-se intimidades que, quase sempre, são ciladas, escondendo objectivos suspeitos, grosseiras intenções.

Aproveita-se a oportunidade para as desprezíveis «revanches», para os telefonemas anónimos e nos espíritos de baixa condição moral forjam-se as insinuações miseráveis. Apenas um pormenor da época carnavalesca é, algumas vezes, enternecedor... É a ronda graciosa das crianças mascaradas. Elas passam, subtilmente, na sua inocência de anjos, como quimeras distantes, fugidas das etéreas paragens...

Em seguida vem o Verão ardente, soalheiro, caminhando direitinho para o Outono que, novamente, conduz ao Inverno e a um novo Natal...

O Mundo rola, monotonamente, por rota repetida e as vidas rodam com ele, arrastando destinos diferentes mas nunca podendo fugir à inclemência letal do transitório.

Para a Humanidade, em geral, duvida do valor terapêutico do Carnaval, que, de ano para ano, vai tendo menos adeptos. Sinal dos tempos, indicio de preocupações graves, do dia a dia económico, dificuldades, receios, tristezas, interrogações sobre o amanhã internacional.

O velho Carnaval, guizalheiro e folião, aparece cada vez mais decrépto, mais cansado, com as sedas dos albornozes desbotadas e gastas, em gargalhadas chocarreiras mas...

Quem dera poder sentir o Carnaval dos tempos da mocidade! Quem dera ter, na alma, uma reserva de alegria, que se expandisse nestes breves três dias!

Quem dera poder desejar os «assaltos», os «confetis», as serpentinas — e aquelas grandes bisnagas de há trinta anos, que cheiravam a éter e eram, nas nossas mãos, uns divertidos brinquedos!

Quem dera poder sonhar com bo...

Quem dera poder sentir o Carnaval dos tempos da mocidade! Quem dera ter, na alma, uma reserva de alegria, que se expandisse nestes breves três dias!

Quem dera poder desejar os «assaltos», os «confetis», as serpentinas — e aquelas grandes bisnagas de há trinta anos, que cheiravam a éter e eram, nas nossas mãos, uns divertidos brinquedos!

Quem dera poder sonhar com bo...

Quem dera poder sentir o Carnaval dos tempos da mocidade! Quem dera ter, na alma, uma reserva de alegria, que se expandisse nestes breves três dias!

Quem dera poder desejar os «assaltos», os «confetis», as serpentinas — e aquelas grandes bisnagas de há trinta anos, que cheiravam a éter e eram, nas nossas mãos, uns divertidos brinquedos!

Quem dera poder sonhar com bo...

Quem dera poder sentir o Carnaval dos tempos da mocidade! Quem dera ter, na alma, uma reserva de alegria, que se expandisse nestes breves três dias!

Quem dera poder desejar os «assaltos», os «confetis», as serpentinas — e aquelas grandes bisnagas de há trinta anos, que cheiravam a éter e eram, nas nossas mãos, uns divertidos brinquedos!

Quem dera poder sonhar com bo...

(Continua na 13.<sup>a</sup> página)

**Dizem os leitores...**

**O «sari» e a mulher goesa**

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

«Sr. director do «Diário de Lisboa»: — Li no seu apreciado jornal um artigo escrito pelo sr. António de Sousa, a que não queria deixar de responder.

«Diz esse senhor que o «sari» não é goês.

«Conheço Goa há 54 anos, aí passei o melhor tempo da minha vida, ainda hoje choro que me a tivessem roubado — e sempre vi as mulheres de «sari». A minha própria «aia» (criada) sempre a vi vestida desta mapeira, moda que não garante ser do tempo do Afonso de Albuquerque; mas tudo muda e, por exemplo, o «langotim» já hoje não se vê na Cidade de Goa. Também o sr. António de Sousa não anda vestido certamente como Afonso de Albuquerque.

«O que é então a «capodd» de que o articulista tanta fala? «A «capodd» é um «sari» mais modesto e veste-se com o mesmo preceito, com mais ou menos elegância, como acontece com todos os trajes quer orientais quer ocidentais; depende, evidentemente, de quem o veste...

«E o «bazu-toddop», também chamado «pano-Baju» é o traje usado somente pela bramanhe católica. E a bramanhe hindu não será goesa também? E a maometana? E toda outra mulher sem ser bramanhe? O que usariam elas?

«Não se pode, portanto, afirmar que o «sari» evoca o sentimento in-

diano como diz o sr. António de Sousa; o «sari» é característico de todo o subcontinente indiano e Ceilão, incluindo Paquistão, Goa, Damão e Diu, embora haja vários outros trajes regionais como o «punjabi» por exemplo, que é completamente diferente.

«Estou de acordo com o protesto lançado em Goa quando se quis «indianizar». Nossa Senhora em Bombaim, pois Virgem Maria com as suas vestes tradicionais é universal.

«O que para mim constitui verdadeira revelação é saber que Afonso de Albuquerque foi um «Dior» em Goa.

«Se se dançava o «deoni» nesse tempo, não sei; só sei que não se dançava o «twist».

«Agora, «sari» sempre o vi em Goa, ainda hoje o sei vestir e foi lá que aprendi.

«Agradecendo a publicação desta carta, etc. — Maria Heloisa Maciel».

**O problema das carteiras profissionais dos odontologistas**

Em relação com os efeitos de um acórdão do Supremo Tribunal Administrativo sobre a inscrição na Direcção-Geral de Saúde dos portadores de carteiras profissionais passadas pelo Sindicato dos Odontologistas, recebemos de um leitor do «Diário de Lisboa» a seguinte carta:

«Um despacho exarado há cerca de cinco anos, pelo então ministro

da Saúde, mandou inscrever na Direcção-Geral, vários indivíduos portadores de carteiras profissionais emitidas, por determinação anterior de outro ministro, pelo Sindicato Nacional dos Odontologistas.

«Se esta emissão já era irregular, a inscrição na Direcção-Geral de Saúde não o era menos, dada a inexistência de habilitações científicas adequadas para o desempenho da profissão. Daquele despacho recorreu a Ordem dos Médicos para os tribunais competentes, os quais foram favoráveis na sua decisão.

«Os indivíduos em questão (cerca de 20), recorreram para o Supremo Tribunal Administrativo, o qual, em última instância, confirmou os acórdãos anteriores, baseado na invalidade das habilitações científicas exibidas, pois os recorrentes apresentavam diplomas de uma escola francesa que os emite com validade apenas para o estrangeiro, sendo os seus titulares, mesmo franceses, inibidos de trabalhar em territórios desse país.

«Nestas condições têm as autoridades mais uma arma para agir contra esses indivíduos (e muitos outros mais) a quem levemente foi concedida uma carteira profissional, a qual falta, porém, o selo da legalidade, visto não poder ser registada, na ausência de habilitações essenciais.

«Mais prejudicial que a falta de técnicos é a existência de falsos técnicos como aliás, o «Diário de Lisboa», em Nota do dia de 27-12-56, muito bem ponderou».

**TEATRO NACIONAL DONA MARIA II**

HOJE, ÀS 21.45 — (ADULTOS)  
UM ÊXITO DE ADMIRÁVEIS PROPORÇÕES, UM ALTO MOMENTO DA ARTE DE REPRESENTAR

**«DELÍRIO»**

(«FRENESIE»)

\* com HENRIETTE MORINEAU

PALMIRA BASTOS, AMÉLIA REY COLAÇO, MARIANA REY MONTEIRO, FAIVA RAPOSO e CECÍLIA GUIMARÃES, MENICHE LOPES e JOÃO MOTA

Encenação de HENRIETTE MORINEAU

Cenários de Lucien Donnat ☆ Direcção de cena de Pedro Lemes AMANHÃ, 5.<sup>a</sup>-feira, às 18 h. — Despedida do espectáculo clássico «A TRILOGIA DAS BARCAS»

Sábado, às 16 h.: 4.<sup>a</sup> «matinée» com «Delírio», a preços populares

**Concurso de Montras da 4.<sup>a</sup> Quinzena da Air France**

Dada a extraordinária afluência de concorrentes ao «Concurso de Montras», a AIR FRANCE, a fim de facilitar o trabalho de apreciação do júri, decidiu prolongar o prazo do certame até ao dia 22.

Neste sentido agradece aos participantes que mantêm as suas montras em exposição até àquela data.

**6.<sup>a</sup>-FEIRA, NO  
MONUMENTAL**

UMA NOTÁVEL OBRA DE «SUSPENSE»!

SIMONE SIGNORET  
STUART WHITMAN

**O DIA E A HORA**

« LE JOUR ET L'HEURE »

Um filme de

**RENÉ CLÉMENT**

com  
PIERRE DUX  
GENEVIÈVE PAGE  
MICHEL PICCOLI  
REGGIE NALDER

O DRAMA DE UMA MULHER QUE, ENCONTRANDO-SE NA CURVA DECISIVA DA SUA EXISTÊNCIA, ENTROU NUMA FASE PLENA DE PERIGOS.

MATARAM TUDO O QUE ELA AMAVA E PASSOU A VIVER A MAIS ESTRANHA AVENTURA.

Argumento  
**ANDRÉ BARRET**

Produção  
**JACQUES BAR**

MAIORES DE 17 ANOS

FRANSOPE



MGM

# O FILME DAS 13 VEJETAS, INTEIRAMENTE FILMADO EM PORTUGAL

FRANÇOISE ARNOUL  
FRANÇOISE BRION  
CATHERINE DENEUVE  
MICHEL GIRARDON  
BARBARA LAAGE  
FRANÇOISE PREVOST

MICHEL AUCLAIR  
JEAN-PIERRE AUMONT  
JEAN-MARC BORY  
JACQUES D. VALCROZE  
DANIEL GELIN—PIERRE VANECK  
BERNARD WICKI

No programa: «A CAÇA»  
Estreia da primorosa curta me-  
tragem de Manuel de Oliveira

## OS SORRISOS DO DESTINO

UM FILME DA «LUSOMUNDO»

ESTREIA — 6.ª FEIRA

IMPERIO

(ADULTOS)



### Cartaz dos Cineiros

**TIVOLI**  
Telefone 50595

As 3 e 6.15 da tarde  
(p. red.)  
e 9.30 da noite  
(M. 12 anos)  
Uma comédia  
extraordinária  
de grande êxito

#### AS NOIVAS DO PAPA

com Glenn Ford e Shirley Jones

**SAO JORGE**  
Telex 34153 34

A's 15.15, 18.15  
e 21.30  
(M. 12 anos)  
O grande cartaz do  
Carnaval

#### NORMAN NO HOSPITAL

com Norman Wisdom

«Formou-se em cirurgia e está dis-  
posto a operar todas as crises de mau  
humor.

**ODEON**  
Telefone 326283

A's 15.15 e 18.15  
(p. red.) e 21.30  
TARDES  
(M. 6 anos)  
NOITES  
(M. 12 anos)

#### EM 3.ª SEMANA DE ÊXITO TOTAL

#### 9 RAPAZES E 1 CAO

com Alves da Costa, Leônia Mendes,  
Pereira Neto, um grupo de garotos en-  
diabrados e o cão «Farrusco»

Uma história tão humana e simples  
como as suas personagens humildes.  
(M. 12 anos)

**RESTO**  
Telefone 618375

A's 21.15  
(M. 17 anos)  
Um dos mais espec-  
taculares e grandio-  
sos filmes dos últi-  
mos anos

#### SODOMA E GOMORRA

com Stewart Granger e Pier Angeli

**LIP**  
Telefone 48560

A's 21 horas  
(M. 12 anos)

#### NEGÓCIO DE CASAMENTOS FÉRIAS A AMERICANA

**CASINO ESTORIL**

As 17 (M. 12 anos)  
e 21.30 (M. 17 anos)

MACISTE NA CORTE  
DO GRAN KHAN  
com Gordon Scott, Yoko Tany, Dante  
di Paolo, Gabriele Antonini e Cru-  
-Lait-Chit



#### ADEGA MESQUITA

T. 328307

#### 17.ª SEMANA

#### «A CHISPALHADA»

das 5.ª-feiras

#### SEXTA-FEIRA: Bacalhau no

forno com açorda.

(até amanhã se Deus quiser)

**SAO LUIZ**  
Telefone 321112

As 21.30  
(M. 12 anos)  
Um espectáculo  
de gargalhada

#### AS NOITES LOUCAS DO DR. JERRYLL

o melhor filme cómico de Jerry Lewis  
em technicolor

**MONUMENTAL**  
Telefone 555131

A's 21.30  
(Adultos)  
A esplêndida  
comédia-farsa

#### GOLPE DE MESTRE À ITALIANA

com Mario Carotenuto e Gina Rovere

**POLITEAMA**  
Telefone 326395

A's 15.15, 18.15  
(p. red.) e 21.30  
EM 2.ª SEMANA  
A famosa obra-pri-  
ma premiada com  
7 «Oscars»

#### A PONTE DO RIO KWAI

com William Holden e Alec Guinness  
UM ÊXITO DE SENSAÇÃO  
MUNDIAL

CINEMASCOPE TECNICOLOR  
(Maiores 12 anos)

**EDEN**  
Telefone 320768

A's 15.30, 18.30  
e 21.45  
(M. 17 anos)  
3.ª SEMANA  
O excepcional filme  
português

#### PAO, AMOR E... TOTOBOLA

com Florbela Queirós, Costa Ferreira  
e Humberto Madeira

Uma história cheia de humanidade,  
juventude, alegria e amor.

**AVIS**  
Telefone 47663

A's 21.45  
(Adultos)  
SENSACIONAL  
ÊXITO  
da espantosa comédia com  
Terry Thomas e George Sanders  
e ainda centenas de macacos

#### AGARRA QUE É MACACO

Um êxito de gargalhada!

**ALVALADE**  
Telefone 763080

As 15.45 e 21.45  
(M. 12 anos)  
Uma das melhores  
comédias de  
JERRY LEWIS

#### AS NOITES LOUCAS DO DR. JERRYLL

com Stella Stevens — Del Moore  
— Kathleen Freeman

**ROYAL**  
Telefone 865037

A's 21 horas  
(M. 17 anos)  
AS SUECAS  
A REFUGIADA

**GRASSO**  
Telefone 320917

A's 21 horas  
(M. 12 anos)  
OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT  
BRAVOS E COBARDES

**CINEMA IDEAL**  
Telefone 324194

A's 21 horas  
(M. 17 anos)  
BONECA  
DE LUXO  
A GERAÇÃO REBELDE

### TRINDADE HOJE

(F. N. A. T.) e todas as noi-  
tes, às 21.30

(Maiores de 12 anos)

Um êxito de gargalhada com a  
peça de NICOLAU GOGOL

## O CASAMENTO

com Brunilde Júdice, Assis Pacheco,  
Alves da Costa, Alvaro Benamor,  
Virgílio Macieira, Mário Pereira,  
Maria Albergaria, Fernanda Monte-  
mor, Lúcia Mariani e Manuel de  
Oliveira

Espectáculo subsidiado pelo FUN-  
DO DE TEATRO e dedicado aos  
Beneficiários da F. N. A. T. e só-  
cios dos C. A. T. C. R. P. e  
Sindicatos Nacionais

SÁBADO, às 17 horas  
primeira «matinée»

Em ALBERGARIA-A-VELHA o  
«Diário de Lisboa» vende-se ao CAFÉ-  
RESTAURANTE BOAVISTA.

### CAPITÓLIO

As 20.45 e 23 h. Ad. M/17 anos

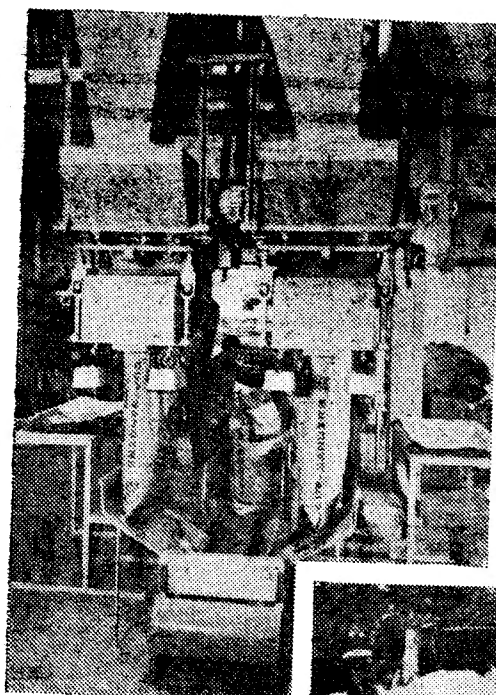


Helena Vieira

EM  
VIRTUDE  
DO ÊXITO  
ALCANÇA-  
DO PELAS  
GRANDES  
ATRACÇÕES  
INTERNACIO-  
NAIS  
QUE  
ACTUARAM  
NOS ESPEC-  
TACULOS  
DO  
CARNAVAL  
A EMPRESA PRORROGOU OS  
SEUS CONTRATOS CONTI-  
NUANDO A ACTUAR ATÉ DO-  
MINGO NA GRANDE REVISTA  
POPULAR

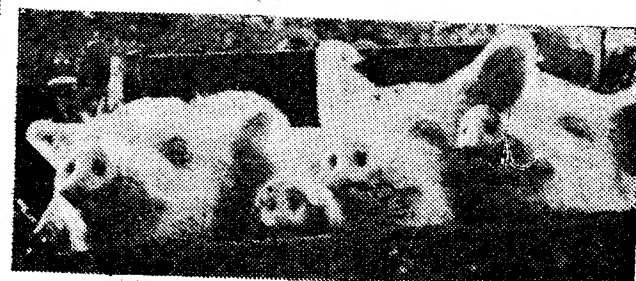
## O QUE É BOM É P'RA SE VER!

o famoso duo vocal LOLA e PI-  
LAR e os extraordinários bailarinos  
ISABEL e RAFA e o seu BALLET



## CUF SANDERS

dois nomes de prestígio  
ao serviço  
da pecuária



A CUF, símbolo de continuidade e de progresso,  
e a SANDERS, especialista mundial na alimentação  
de gado, fornecem-lhe rações compostas, prepa-  
radas em excepcionais condições de higiene, por  
processos inteiramente automáticos, os quais repre-  
sentam a racionalização da alimentação do gado  
e dos animais de capoeira.

Rações estudadas de acordo com as necessidades  
de cada animal, tornam CUF-SANDERS insubstitu-  
vel na sua exploração pecuária.

E CUF-SANDERS não aparece desacompanhado:  
garante-lhe ainda uma assistência técnica per-  
manente de agrónomos e veterinários!

#### RAÇÕES PARA ANIMAIS CUF-SANDERS

o alimento ideal da capoeira e do curral



# «A Geologia do Ultramar» numa série de lições na Faculdade de Ciências

A Faculdade de Ciências de Lisboa, com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, organizou um Curso de Geologia do Ultramar, que decorrerá entre 14 do corrente e 20 de Maio, naquele estabelecimento de ensino.

A primeira das dezoito lições teóricas e nove práticas que compõem o curso será proferida, no dia 14, às 18 horas, pelo prof. Torre de Assunção, que falará sobre «Geologia da Província de Cabo Verde». Antes desta, o sr. prof. Carlos Teixeira dirá algumas palavras sobre o significado e amplitude do curso. Preside ao acto o reitor da Universidade Clássica.

É o seguinte o programa das outras lições:

Dia 18 de Fevereiro, prof. doutor Carlos Torre de Assunção, «Geologia da Província de Cabo Verde»; 25 de Fevereiro, doutor Fernando Real, «Introdução à geologia em África»; 3 de Março, dr. Miguel Telles Antunes, «Aspectos do conhecimento paleontológico de Angola»; 10 de Março, prof. J. Carrington da Costa e M. J. Lemos de Sousa, «Geologia de Macau»; 13 de Março, dr. João Carlos de Azeredo Leme, «Geologia de Timor»; 17 de Março, prof. M. Montenegro de Andrade, «Rochas doleríticas de Angola»; 20 de Março, doutor Fernando Real, «As formações do Karroo de Angola e de Moçambique»; 7 de Abril, prof. J. Carrington da Costa «Geologia da Guiné»; 10 de Abril, prof. Carlos Teixeira, «Geologia da Índia Portuguesa»; 14 de Abril, dr. Hildio do Amaral, «Aspectos do relevo do noroeste de Angola entre os rios Loge e Cuanza»; 21 de Abril, eng.º Luís Aires Barros, «Jazigos de ferro e de manganês de Goa»; 24 de Abril, doutor Artur Figueiredo Nunes, «As formações antigas de Moçambique»; 28 de Abril, doutor Artur Figueiredo Nunes, «As formações antigas de Moçambique»; 5 de Maio, prof. doutor Orlando Ribeiro, «Observações e reflexões acerca da formação dos montes-ilhas tropicais»; 12 de Maio, doutor Fernando Real, «Aspectos geológico-mineiros da bacia do rio Zambeze em Moçambique»; 19 de Maio, dr. Manuel Monteiro Marques, «Alguns aspectos da geomorfologia angolana»; 26 de Maio, dr. M. Mascarenhas Neto, «O sedimento marinho de Angola».

Além destas dezoito lições teóricas haverá, ainda, nove lições práticas, distribuídas do seguinte modo:

Dia 5 de Março, «Cartografia geológica geral da África portuguesa e das regiões vizinhas»; 12 de Março, «Cartografia geológica de Angola»; 19 de Março, «Cartografia geológica de Moçambique»; 16 de Abril, «Importância da Fotogeologia nos levantamentos geológicos das grandes regiões africanas»; e «Aspectos fotogeológicos mais interessantes da bacia do rio Zambeze em Moçambique»; 23 de Abril, «Importância da Geofísica no reconhecimento mineiro de grandes áreas africanas»; 30 de Abril, «Rochas e minérios do Ultramar português»; 6 de Maio, «Elementos paleontológicos do Ultramar português»; 13 de Maio, Visita ao Laboratório de Estudos Petrológicos e Paleontológicos do Ultramar; e a 20 de Maio, Visita ao Laboratório de Técnicas Físico-Químicas Aplicadas à Mineralogia e Petrologia.

A frequência do curso é livre e os textos das lições serão oportunamente publicados. Poderão frequentá-lo, fundamentalmente, os licenciados e alunos finalistas dos cursos de ciências geológicas, de forma a completar a sua formação, atraindo-os para o estudo da geologia do Ultramar.

## VÃO A PÉ

de Lisboa ao Porto  
para ver jogar o Benfica

Alexandre Morais Pinto (o gago de Alcantara) e Luís Manuel Costa Santos estiveram hoje no «Diário de Lisboa» para nos anunciarem que amanhã seguirão para o Porto, a pé, a fim de assistirem ao jogo que, no próximo dia 25, ali se efectuará entre o F. C. Porto e o Benfica.

Os dois «papa-léguas» foram já a Coimbra ver o jogo contra a Académica e durante o trajecto receberam demonstrações de simpatia por parte dos benfiquistas que com eles se cruzaram. Em Santarém, a Casa do Benfica acolheu os dois rapazes com todo o carinho, dispensando-lhes a atenção que a proeza, em plena era do jacto, suscita.

## Linha de SINTRA

### Bombeiros de S. Pedro

A Associação dos Bombeiros Voluntários de S. Pedro de Sintra foi autorizada a vender o prédio inscrito na antiga matriz rustica sob o artigo 54.

### Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «O assalto ao casino» (17 anos).

### Farmácias de serviço

AMADORA — *Campes* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabell* — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, Lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 294034).

MEM MARTINS — *Químia* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Va lentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26, Estefânia (Tel. 980832).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

## PENHORES

AMADORA

P. da Igreja, 13-A

## VIDA SOCIAL

### EM VIAGEM

Encontra-se em viagem profissional aos grandes centros da Moda da Europa, destacadamente os da França, Itália e Alemanha, o sócio-gestor dos Estabelecimentos DINFER, sr. Alberto da Silva Dinis, que se faz acompanhar dos chefes de secção srs. Silvestre Lopes, Constantino Pedreira e Joaquim Serafim, na missão habitual de recolherem os mais recentes modelos e novidades para as Coleções de Primavera-Verão na DINFER, a categorizada Casa de Lisboa, cuja escolhida Clientela aguarda agora a sua próxima apresentação, com grande expectativa e curiosidade.

## O ÊXITO CONTINUA!... EDEN-TEATRO

Domingo, 16 de Fevereiro, das 11 às 13 horas

Para maiores de 6 anos

## «PASSATEMPO PAC»

O ESPECTÁCULO DAS MULTIDÕES  
APRESENTA

## MAX

(UM DOS MAIORES NOMES DO MUSIC-HALL)

IRMÃS PEREZ — PAULO JORGE  
LUÍSA NEVES — MARINA ISABEL

E O ELECTRIZANTE

FERNANDO CONDE

E OS SEUS

ELECTRÓNICOS



MAX

## PATROCINAM ESTE ESPECTÁCULO

- ★ VILARINHO & SOBRINHO, LDA.  
RUA DAS JANELAS VERDES, 60
- ★ SERTÓRIO & FILHOS, LDA.  
AV. DE MOSCAVIDE, 64 — (MOSCAVIDE)
- ★ FARINHA PREDILECTA  
RUA FERREIRA BORGES, 193-A
- ★ TEIXEIRA, LOPES & NEVES  
RUA NOVA DO ALMADA, 1 a 9
- ★ ESTABELECIMENTOS MELODIA  
RUA DO CARMO, 23
- ★ OURIVESARIA TURQUESA  
RUA BARROS QUEIRÓS, 42
- ★ CASAS PANCHITO  
RUA BARROS QUEIRÓS, 36
- AV. GUERRA JUNQUEIRO, 19-B
- ★ CASA FERREIRA  
RUA DA VITÓRIA, 44
- ★ GALERIA DAS NOIVAS  
RUA FERREIRA BORGES, 90
- CHOCOLATES FAVORITA
- REFRIGERANTES CIREL
- F. FERNANDE & COSTA, LDA.  
PRODUTOS PAULO COCCO
- TINTAS MAGICOTE

★ Firms que oferecem bilhetes ao Público

Neste espectáculo todos podem beber os saborosos refrigerantes que lhe oferece a

CIREL

\*\*\*

Concursos  
e  
MUITOS  
PRÉMIOS

\*\*\*

Oferta das firmas patrocinadoras

PAC — UM ESPECTÁCULO DIFERENTE  
PAC — É O SEU ESPECTÁCULO

## «GRANDE ORQUESTRA PAC»

dirigida por VICTOR BONJOUR

LOCUÇÃO DE:

ARTUR ALVES e FRANCISCO ARMANDO

CONCURSO «DO CÉU CAIU UMA ESTRELA»

para Cançonetistas e Fadistas

Bilhetes à venda nas bilheteiras do EDEN a 5\$00 e 10\$00

Visado pela Inspeção dos Espectáculos



FRIVOLA  
TÍMIDA  
COQUETTE  
GAIATA  
SUBMISSA

tudo isto é

LAURA ALVES

em

«A IDIOTA» de MARCEL ACHARD

espectáculo de VASCO MORGADO

PAULO RENATO

YOLA ★ MARIA LAURENT  
CARLOS JOSÉ TEIXEIRA  
CARLOS DUARTE  
NICOLAU BREYNER

e a participação especial do actor cómico

HUMBERTO MADEIRA

encenação de ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

UMA REALIZAÇÃO PARA O ALBUM DE OIRO DO TEATRO PORTUGUÊS ADULTOS

VENDA DE BILHETES: 5.ª-FEIRA, A PARTIR DAS 15 H.

MARCAÇÕES RESPEITADAS ATÉ ÀS 22 H.

## VIDA POLITICA

### Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

### Ministro do Interior

Conferenciaram hoje com o sr. ministro do Interior, sobre assuntos de interesse para os seus distritos, os srs. governadores civis de Faro, Viana do Castelo e Viseu, este ultimo acompanhado do presidente da respectiva Comissão Distrital da U. N., sr. dr. Armindo Crespo.

### Ministro da Marinha

O sr. almirante Fernando de Quintanilha recebeu, esta tarde, no seu gabinete, o sr. almirante Ortins de Bettencourt, presidente do conselho de administração da Soponata; e o sr. dr. Soares da Fonseca, presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação.

### Ministro das Obras Públicas

O titular da pasta das Obras Públicas recebe hoje, às 17 horas, uma representação das forças vivas de Lamego, que, acompanhada do governador civil de Viseu, lhe vai agradecer o plano de melhoramentos daquela cidade.

### Ministro das Corporações

O sr. ministro das Corporações e Previdência Social recebeu hoje os governadores civis de Braga, Coimbra e Viana do Castelo, que lhes expuseram problemas de interesse para os respectivos distritos, dependentes daquele departamento governamental.



Os dois carros na estrada marginal depois dos feridos terem sido retirados e conduzidos ao hospital

## Violento choque de automóveis na Parede causou quatro feridos

A madrugada de terça-feira de Carnaval ficou assinalada para os condutores de dois carros que, na estrada marginal, junto à Parede, embateram violentamente, ficando feridos bem como as senhoras que os acompanhavam.

Foi aos primeiros alvares do dia. Pouco antes das 6 horas, na curva da marginal, na Parede, logo a seguir ao sanatório marítimo. Em direcção a Lisboa, vinha um carro guiado pelo industrial sr. José Manuel da Purificação Vasques, de 36 anos, morador na Rua do Telhal, 8-B. Era acompanhado por uma senhora, sua prima, empregada no comércio. Vinham de Cascais. Em sentido contrário, ido de Lisboa, seguia outro carro, guiado este pelo sr. Fernando Vasconcelos Gomes da Costa, de 47 anos, morador na Rua 3 de Maio, n.º 8, na Parede.

Era acompanhado por sua esposa, D. Maria Eduarda Moura Sá Teles Gomes da Costa, de 46 anos.

Ao que parece este ultimo carro, ao descrever a curva, com certa velocidade, saiu da sua mão e foi embater no outro que vinha de Cascais. O choque foi muito violento, não havendo testemunhas oculares, dado que aquela hora se encontrava o local deserto.

Do embate resultou ficarem ambos os veículos muito danificados. Um carro reboque da Polícia desviou-os pouco depois para um parque de estacionamento que ali existe. Lá ficaram durante o dia de Carnaval, como um aviso de prudência para os milhares de automobilistas que por ali circularam.

Os quatro ocupantes dos dois veículos ficaram bastante feridos, sendo conduzidos ao Hospital de S. José, onde todos ficaram internados. Os dois condutores encontraram-se sob prisão. A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

## VIDA RELIGIOSA

### Quarta-feira de Cinzas

Começaram hoje, Quarta-Feira de Cinzas, as cerimónias da Quaresma. Este ano, as cerimónias decorreram na basílica da Estrela, fazendo de igreja-mãe, em virtude das obras da colocação do novo órgão, na Sé Patriarcal de Lisboa que, diga-se de passagem, estão bastante demoradas.

Depois de devidamente paramentado, o rev. cônego D. João de Castro (Nova Goa) reitor do Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei, subiu ao altar e procedeu à bênção das cinzas colocadas numa bandeja de prata conduzida por um seminarista.

Seguidamente, fez a sua imposição aos cônegos e beneficiados do cabido, clero, seminaristas e Irmandade do Santíssimo, findo o que se fez a imposição das cinzas aos fiéis que ali se encontravam.

Terminada a cerimónia, houve missa solene de pontifical celebrada pelo rev. cônego D. João de Castro. Prestou a sua colaboração a «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais.

Em outros templos da capital efectuaram-se também identicas cerimónias.

### O cônego Francisco Maria Felix foi festejado no Seminário de Santarém

Foi ontem homenageado festivamente, no Seminário de Santarém, o cônego Francisco Maria Felix, pelo seu 90.º aniversário natalício e 75.º de actividade no seminário, onde entrou como aluno e é actualmente reitor.

As 10 e 30, na capela do seminário, foi celebrado pontifical solene pelo reitor do Seminário dos Olivais, cônego D. João de Castro (Nova Goa). Assistiram o arcebispo de Mitilene, pelo cardeal-patriarca e representantes de muitos seminários. O celebrante proferiu uma homilia sobre Nossa Senhora de Lourdes. A missa foi acompanhada por um coral de seminaristas. Em seguida, efectuou-se, no átrio

de entrada do seminário, o descerramento de um busto, de bronze do homenageado, moldado pelo escultor António Paiva. Assistiram ao acto o governador civil e outras entidades oficiais, e mais de 200 sacerdotes. Depois, foi servido um almoço, de homenagem e de confraternização entre alunos, padres e leigos, que reuniu, ao todo, cerca de 800 convivas. O homenageado, que devido ao seu estado de saúde não pôde deslocar-se ao rés-do-chão, almoçou numa sala do 1.º andar com o vice-reitor, beneficiado Fernando Campos, arcebispo de Mitilene e de todos os cônegos presentes.

A tarde, houve uma sessão solene, presidida pelo governador civil, ladeado pelo presidente da Camara, beneficiado Fernando Campos e deputado Proença Duarte. Foram montados altofalantes para se ouvirem os discursos no exterior. A evocação da vida do homenageado foi feita pelos seminaristas António Fonseca Ribeiro e António Franse. A saudação dos leigos, pelo sr. dr. José Joaquim Branquinho, antigo aluno e advogado. Em nome do clero, dirigiu-se ao homenageado o reitor do Seminário de Almeida, cônego António Gonçalves Pedro. O homenageado, apesar de muito doente, não quis deixar de pronunciar algumas palavras breves de agradecimento, que comoveram profundamente a numerosa assistência.

### Exposição-venda do livro e do disco católico

No salão paroquial da igreja de Fátima de Lisboa, à Avenida de Berna, inaugura-se, no próximo domingo, uma exposição-venda do livro e do disco católicos. Estará também patente uma exposição fotográfica das actividades das «obras de prata» da igreja de Fátima, comemoradas o ano passado. A exposição, que se encerra no dia 23, pode ser visitada dentro deste horário: nos dias 16 e 23 (domingos), das 8 às 20 horas; durante a semana, das 10 às 13 e das 15 às 23 horas.

## A expansão no Brasil do livro português reclama urgentes providências em prol do prestígio e dos interesses nacionais

Com o objectivo de se conseguirem as desejadas soluções, que os superiores interesses nacionais reclamam, têm sido constantemente tratados nas colunas do «Diário de Lisboa» os problemas relacionados com a expansão do livro português no Brasil. Foi o assunto, de novo, objecto de recente «Nota do dia» e tem servido de tema a sucessivas «Cartas do Brasil», do nosso prezado colaborador Chianca de Garcia. E a propósito escreve-nos o sr. comandante Pinto Soares, sócio-gerente da Livraria Luso-Espanhola, a carta que a seguir se transcreve. Nela se contém algumas sugestões coincidentes com as que têm sido formuladas no propósito de uma contribuição esclarecedora e construtiva, em vista a resolver-se um problema de importância capital no aspecto económico e no que respeita ao reforço do prestígio e da influência de Portugal no Brasil:

### Impõem-se providências urgentes

«Permita-me V. que, a propósito da recente «Nota do dia» «Amigos, Amigos» e da «Carta do Brasil», de Chianca de Garcia, e no que diz respeito ao livro, transcreva parte de uma carta que a Livraria Luso-Espanhola, recebeu, há dias, da Livraria Luso-Espanhola e Brasileira, do Rio de Janeiro, e foi transmitida ao Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, para que o assunto seja tratado junto dos Ministérios da Economia e da Educação.

«Diz essa carta, em resumo: «Mais uma vez, chamamos a vossa atenção para a necessidade, urgente, de o Grémio Nacional dos Editores e Livreiros insistir com as autoridades governamentais para que alguma coisa seja feita no sentido de acautelar a exportação do livro português para o Brasil, pois que, como as coisas vão seguindo, é possível que dentro de pouco tempo os editores portugueses se vejam sem o mercado deste país, e, a nosso ver, o problema irá afectar não só esses editores como tudo o que se relaciona com a divulgação da língua. Torna-se, por isso, necessário que o Governo português tome medidas rápidas e energéticas no sentido de o evitar, medidas que dependem tanto do ministro da Educação como do da Economia, e, possivelmente, muito mais deste».

### A importância da expansão do livro português no Brasil

«E' minha opinião pessoal, sem valor, é certo, porque não tem qualquer possibilidade de se impor, que:

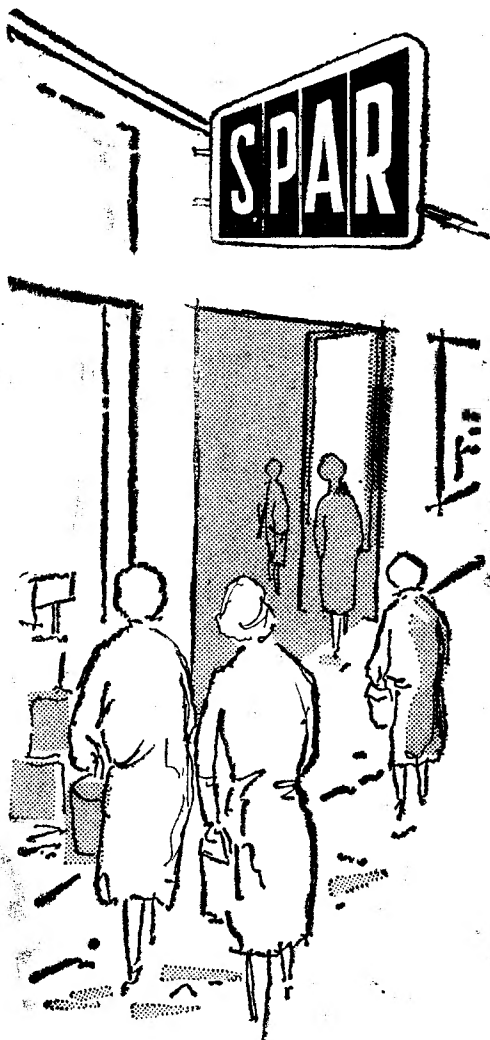
«a) — Não é a S. Juscelino que devemos pedir o milagre, mas a um Santo da casa, que o possa fazer, desviando para o Brasil uma pequena parte das nossas compras no estrangeiro, como por exemplo, carros e camiões para usos militares (que aquele país já fabrica em grande escala e de que nós tanto necessitamos), tabaco, minérios, etc., mesmo que o custo seja mais elevado, porque a diferença poderá ser compensada pelas nossas exportações, nomeadamente livros, vinhos, azeites, cortiças, frutas, etc.

«b) — Tratar o livro, não só como mercadoria, que é o que se verifica, mas, também, como elemento de cultura e expansão da língua, da história e do progresso de Portugal. A Espanha pode servir-nos de exemplo neste caso e em outros.

«c) — Estudar, a sério, a montagem no Brasil (como este país faz no estrangeiro), com pessoal especializado e idóneo, dos organismos de propaganda nacional, debaixo dos pontos de vista do turismo, das realizações nacionais, da cultura e da língua, tal como preconiza Chianca de Garcia. O que existe, neste aspecto, é totalmente inútil e só uma tímida propaganda tenta dar-lhe algum valor, sem, infelizmente, o conseguir.

«Estamos numa nova época que exige novas concepções e novos métodos.

«Portugal e Brasil são dois países unidos por muitos laços e que podem entender-se, mas, para isso, é necessário que se expressem na mesma linguagem e sigam as mesmas linhas de pensamento. Amigos, amigos, mas, negócios à parte, porque os negócios não se podem tratar só com amizade, e com a constante lembrança de um longínquo passado, mas, também, como o exacto sentido dos interesses actuais das partes contratantes».



eis o  
NOME

que lhe  
garante

MELHORES PREÇOS  
MAIS QUALIDADE  
MELHORES SERVIÇOS  
MAIS HIGIENE

prefira as mercearias **SPAR**

**SPAR AO SERVIÇO DA FAMÍLIA**

# A Terça-Feira de Entrudo teve o seu ponto alto no Carnaval do Estoril

O Carnaval de outros tempos elavado, porventura, de excessos e características inadequadas ao nosso tempo, sente-se agora emparedado e abafado por limites e restrições

## O «FRANCE» atraca amanhã às 15 horas na muralha da Rocha

O transatlântico «France», que pela primeira vez visita Lisboa, entra amanhã, á tarde, no Tejo, devendo atracar ás 15 horas á Estação Marítima da Rocha do Conde de Óbidos.

Gigantesco navio — o mais comprado do Mundo, pois mede 315,90 metros — a sua construção representa um triunfo técnico e artístico para a França. Deslocando 66.000 toneladas brutas, tem alojamentos para 2040 passageiros e belos salões decorados sob a supervisão de Dominique, que teve sob as suas ordens e sob a sua inspiração, decoradores de nomeada.

O «France» será visitado pelo sr. Presidente da Republica que entrará a bordo ás 16 e 45, sendo recebido pelos srs. embaixador da França, ministros da Marinha e dos Negócios Estrangeiros; e Guilherme d'Orey, agente em Portugal da empresa armadora do paquete.

Os outros convidados, apenas em numero de 130 (os convites não incluem as respectivas esposas) começam a entrar a bordo a partir das 17 horas, terminando a visita ás 19 horas.

## O Guadiana enegreceu repentinamente e teme-se que os peixes sejam afectados

ALCOUTIM, 12. — O Guadiana oferece, há dias, um aspecto que pela primeira vez se observa, não se sabendo a que atribuí-lo: as águas apareceram, repentinamente, negras, e assim se mantêm. Lembram o aspecto dos pegos estagnados, na época estival. Os lodos das margens tomaram essa mesma coloração, naturalmente por efeito de depósitos, e receia-se que os mesmos depósitos venham afectar perniciosamente a vegetação do fundo, com prejuizo para a vida dos peixes.

De há uns anos a esta parte o rio sobe de nível em pleno Verão, o que, ao que parece, se deve á libertação das águas represadas dos arrozais de Badajoz. Os pescadores queixam-se de que o facto tem originado o desaparecimento do peixe.

Receia-se que o que se regista agora, a repetir-se com frequência, agrave a situação já existente.

de toda a ordem e cada vez maiores, de modo que foi agonizando, de ano para ano. E só não morreu de todo porque estava profundamente arraigado na alma popular, constituia válvula de escape, pretexto de folguedos e motivo de exteriorização de espirito fantasista. Dominando grandes e pequenos, o Entrudo sobreviveu a todos os golpes, amputações e cadeias em que o amarraram.

E aí o temos, um tanto anémico e formalista, predominantemente tristonho e sorumbático, mais hábito criado que festa espontanea. Mas apesar de tudo vivo. Vivo nas crianças fantasiadas, nos bailes privados, nos espectáculos característicos, nos arremedos caricaturais de quem enfrenta ainda, com coragem e verdadeiro sentido de humor, a carcaça das convenções e se atreve a vir para a via publica em «travesti» ou envergando trajes burlescos...

Anémico e tristonho, embora, o Carnaval está ainda vivo. E o ultimo dia da quadra carnavalesca — a Terça-Feira de Entrudo, de saudosa memória — teve a seu favor um belo e claro sol primaveril, mas que não chegou a perfurar inteiramente a névoa que vem envolvendo, ultimamente, as manifestações carnavalescas do nosso País.

Só no Estoril o Carnaval ressurgiu no tom alegre e com as características próprias que a multidão aprecia. Pelo quinto ano consecutivo, a Sociedade Estoril-Sol organizou o já tradicional e famoso Carnaval Internacional do Estoril, que só não ultrapassa o ambito caseiro porque aos esforços daquela entidade se não somam outras boas vontades e colaborações, susceptíveis não só de dar maior repercussão internacional ao acontecimento, mas também de alargar a toda a Costa do Sol e á própria capital o clima próprio dos grandes atractivos turísticos.

## Milhares de pessoas assistiram ao Corso do Estoril

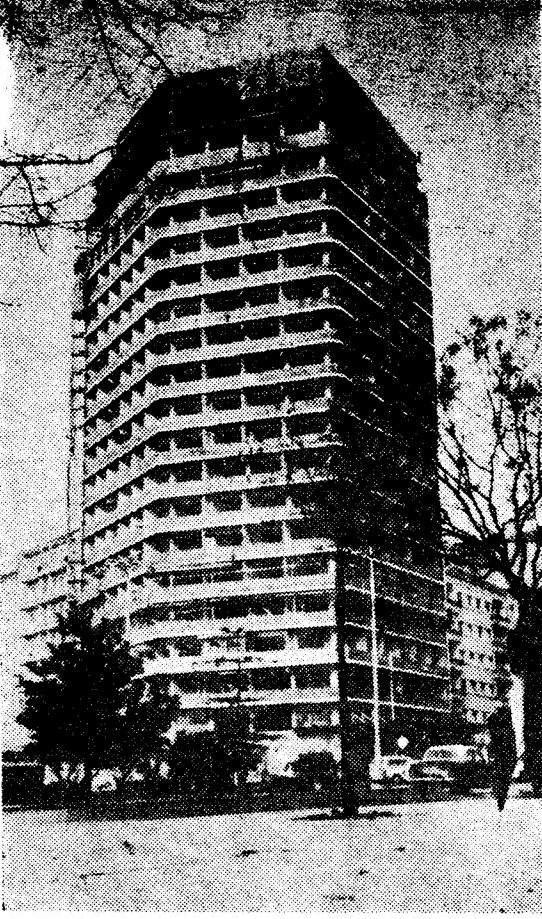
Apesar da evidente falta de sentido da oportunidade de outras entidades — oficiais e particulares — a louvável e excelente iniciativa da Sociedade Estoril-Sol contou com duas preciosas colaborações: do

(Continua na 12.ª página)

# «Portugal estará sempre pronto a todas as negociações, desde que as suas cedências lhe tragam uma justa compensação»

— disse o ministro de Estado ao partir  
para Genebra, onde se efectuam  
as reuniões da E. F. T. A.

Seguiu, ontem, de avião, para Genebra, via Paris, o sr. dr. Correia de Oliveira, ministro de Estado adjunto do sr. Presidente do Conselho, que vai tomar parte nas reuniões da E. F. T. A. naquela cidade suíça. No aeroporto, o referido membro do Governo, que era acompanhado pelo seu secretário, sr. dr. José Sequeira; pelo embaixador de Portugal na Suíça, sr. dr. Rui Teixeira Guerra, e pelo sr. dr. Fernandes Alves Machado, recebeu cumprimentos dos srs. ministro das Finanças, subsecretários de Estado da Presidência, da Indústria, do Tesouro e do Orçamento, secretário nacional da Informação, director do Aeroporto de Lisboa, director dos



1 — O edifício em construção na Praça de Londres



3 — A extensa mancha de casario que se

## LISBOA VISTA DO 22.º ANDAR DO MAIS ALTO EDIFÍCIO DA CAPITAL

A população de Lisboa vai-se habituando aos grandes volumes de construção, que pelas suas proporções, alteram de certo modo o antigo aspecto da topografia citadina. Não são já apenas as suas sete colinas que caracterizam o panorama orográfico da nossa capital, que, na sua ânsia de alargamento e de modernização, vai aparecendo semeada de grandes blocos de arrojada concepção e de imponente realização. Quem se coloque em determinados pontos da cidade, pode observar os contornos majestosos das volumosas edificações que emergem, aqui e acolá, contribuindo assim para a modificação da panorâmica lisboeta. Dentre esses blocos, situados em boa parte na zona do antigo Areeiro, sobressai aquele que se ergue na esquina da Praça de Londres com a Avenida de Roma — o mais alto edifício da capital, de cujo topo se podem surpreender aspectos até agora desconhecidos.



2 — Vista do lado Sul

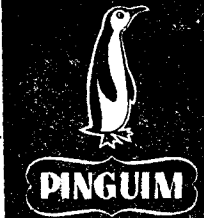


Desperte  
com uma sensação  
de bem estar!

Se a bilis for insuficiente, a digestão não é completa e o organismo vai-se envenenando lentamente. Cada dia que passa ficará mais abatido e indisposto.

As Pímulas CARTER'S estimulam a formação de bilis, por influência dos seus componentes de natureza vegetal.

**PÍLULAS CARTER'S**  
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



● Sobre dos pés?  
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?

Visite

**PINGUIN**  
Sapateiros-fabricantes  
R. da Assunção, 53-2.

Serviços de Informação do S. N. I., representantes da direcção da Televisão Portuguesa, etc. O subsecretário da Industria representava também o sr. ministro da Economia.

Falando aos jornalistas e representantes de outros órgãos de informação, cujo papel ao serviço dos interesses nacionais e da comunicação entre as entidades oficiais e o público assinalou, o sr. dr. Correia de Oliveira referiu-se á sua viagem para tomar parte na reunião do Conselho de Ministros da Associação Europeia do Comércio Livre (E. F. T. A.).

### Declarações do ministro

Disse o sr. ministro da Presidência: — Não creio que deste conselho possa sair qualquer resolução de sensação. Este encontro dos ministros membros da Associação de Estocolmo tem como objectivo uma

(Continua na 12.ª página)

### ANEIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

para namoro, casamentos ou bodas de prata  
O melhor sortido e preços  
**GRANDE OURIVESARIA**  
**BARATEIRO DE S. DOMINGOS**  
56 — R. Barões Queirós — 56

### EM TRÊS LINHAS

A sr.ª D. Maria Valentina Alves Coelho da Silveira Machado foi nomeada assistente social-chefe do Secretariado dos Serviços Sociais das Forças Armadas.

Foi fixada a área do plano parcial de urbanização do centro de Ovar, sujeita ao encargo de mais-valia.

Em apêndice ao «Diário do Governo», foi publicado o n.º 11, de 1963, do «Boletim da Propriedade Industrial».

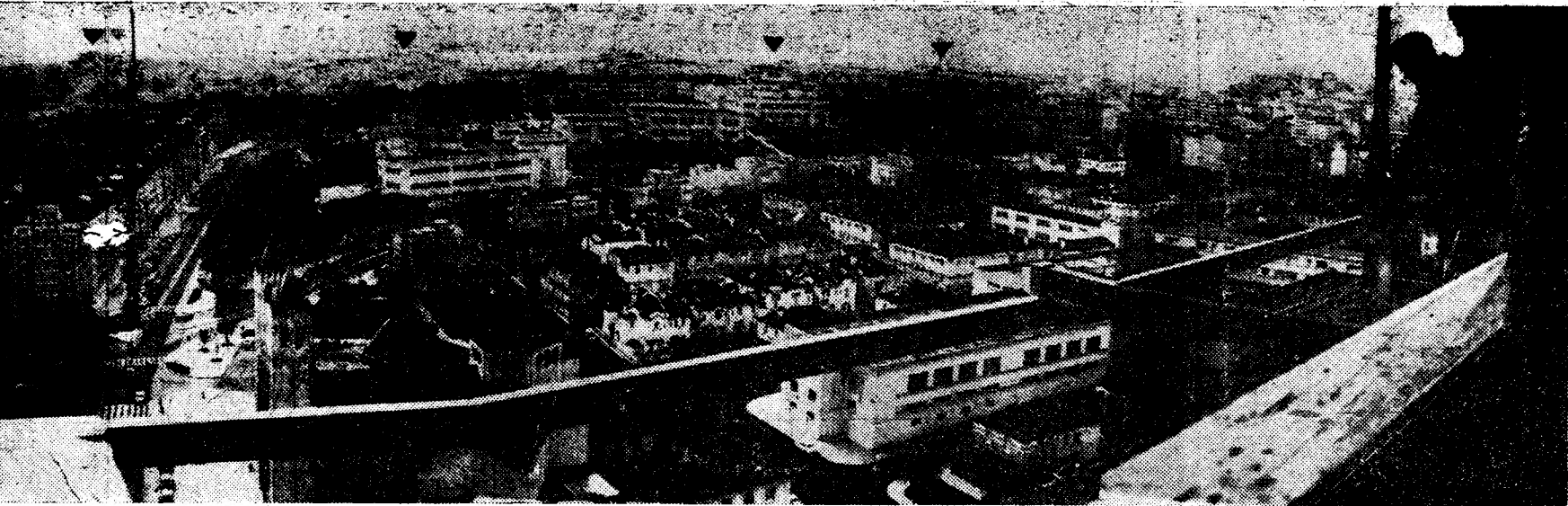
Foi hoje publicada a lista das candidatas admitidas definitivamente ao concurso para enfermeiras de 1.ª classe dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Inaugurou-se oficialmente a luz eléctrica em Sobral de Baixo e Sobral de Cima, da freguesia de Pampilhosa da Serra.

que será ano.

Aquele se fazia. Teixeira respectivamente secretário srs. drs. rio Brag balho e Pereira do de De -Obra; presidente d Previdê micas e p Novas I das Corp bém pre Gomes, a de bloco.

O edifício talação d nistério, dros do E de altura e um pis grande to nado ao



do lado Sul

do aos gran-  
uas propor-  
cto da topo-  
sete colinas  
da nossa  
e de moder-  
ndes blocos  
realização,  
s da cidade  
s volumosas  
contribuindo  
ca lisboeta,  
rte na zona  
e ergue na  
da de Roma  
topo se po-  
sconhecidos.

## O ministro das Corporações visitou o bloco em construção na Praça de Londres

O titular da pasta das Corporações deslocou-se esta tarde à Praça de Londres, a fim de apreciar a marcha dos trabalhos de construção do edifício destinado às instalações do seu Ministério e estudar os problemas da conclusão da obra,

o foi vendido ao Ministério das Corporações há cerca de quatro anos. O projecto teve, então, de ser alterado, para as obras de adaptação, que compreenderam a construção de mais quatro pisos. Por o local se encontrar na zona de pro-

lões e salas de reuniões, algumas de amplas dimensões. O total de janelas é de 310, aproximadamente, ligadas entre si por painéis de vidro, que envolvem toda a fachada. A fim de facilitar o rápido escoamento dos funcionários e das pessoas que tenham de utilizar os serviços, foram montados cinco elevadores, o que, no entanto, se julga insuficiente nas horas de ponta, uma vez que os quadros dos serviços ali a instalar são constituídos por 900 funcionários.

Além do gabinete do ministro, situado no penúltimo piso, serão instalados no amplo imóvel todos os serviços das Direcções-Gerais do Trabalho e das Corporações e da Previdência e Habitações Económicas, da Inspecção-Geral dos Tribunais do Trabalho, da Junta de Acção Social, da Junta Central das Casas do Povo e do Conselho Superior da Previdência e Habitação. A cave e a subcave serão ocupadas pelos arquivos, pela cabina eléctrica, pela central de ar condicionado e pela central eléctrica de emergência. A cantina e dois amplos refeitórios para o pessoal ficarão no último piso, sobre o qual ficará o terraço, correspondendo, portanto, ao 22.º andar, donde se divisa um panorama surpreendente e de largos horizontes, que se estendem até ao Ribatejo, por alturas da ponte



mancha de casario que se pode ver do lado Norte. 4 — A vista do lado Nascente



IAS

entina Alva-  
Machado foi  
al-chefe do  
iços Sociais

o plano par-  
o centro de  
go de mais-

ário do Go-  
o n.º 11, de  
Propriedade

a lista das  
finitivamen-  
enferme-  
tais da

nente a luz  
Baixo e So-  
sia de Pam-

que será inaugurada no próximo ano.

Aquele membro do Governo, que se fazia acompanhar dos srs. drs. Teixeira Marques e Abreu Lima, respectivamente, chefe do gabinete e secretário, foi ali recebido pelos srs. drs. José Carlos Ferreira e Mário Braga, directores-gerais do Trabalho e da Previdência; dr. João Pereira de Moura, director do Fundo de Desenvolvimento de Mão-de-Obra; eng. Santos Costa, vice-presidente da Federação das Caixas de Previdência — Habitações Económicas e presidente da Comissão das Novas Instalações do Ministério das Corporações, etc. Estava também presente o arquitecto Sérgio Gomes, autor do projecto do grande bloco.

O edifício, que se destina à instalação de todos os serviços do Ministério, dos organismos dos quadros do Estado, tem setenta metros de altura e é constituído por vinte e um pisos, sendo coberto por um grande terraço. Inicialmente destinado ao Hotel Vera Cruz, o edifi-

cação do Aeroporto de Lisboa, a aprovação do novo projecto esteve também dependente do parecer da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, o que obrigou a uma demora de mais de um ano. Assim, as obras só recommencaram há cerca de dois anos, tendo-se neste espaço de tempo executado algumas empreitadas parciais, no montante de cerca de 19 mil contos.

### Prevê-se a inauguração do edifício em 1965

Falta, agora, adjudicar a empreitada de acabamentos, que se espera principiar dentro em breve, de forma a que o edifício esteja concluído em meados do próximo ano. Foi para estudar com os técnicos a forma mais económica de se efectuar esses trabalhos, que o sr. prof. dr. Gonçalves de Proença visitou hoje o importante empreendimento, cuja estrutura é, de um modo geral, de betão armado. O edifício dispõe de cerca de duzentos compartimentos, entre gabinetes, sa-

de Vila Franca de Xira. No rés-do-chão, além da biblioteca, haverá uma sala de leitura, com entrada independente e que funcionará permanentemente.

O edifício, que constituirá, pois, a mais alta construção da capital, enquadra-se no arranjo urbanístico da nova zona que tem por centro o Areeiro

## A NOVA PANORÂMICA DA CIDADE

Constitui verdadeiro motivo de curiosidade a nova panorâmica que se pode divisar do alto do arranha-céus da Praça de Londres. Dirigindo a objectiva da sua máquina para o Sul, para o Norte e para o Nascente, o nosso fotógrafo fixou as imagens que reproduzimos, com pequenas setas a assinalar os principais pontos de referência.

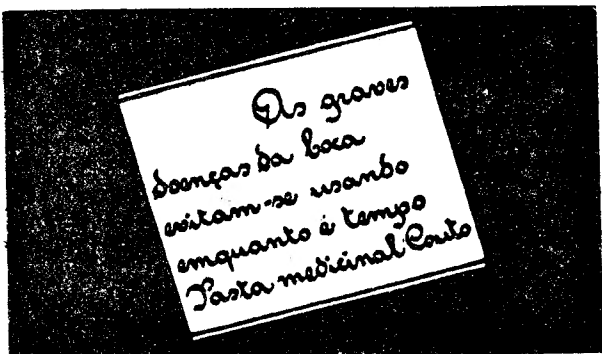
1 — O edifício visto da Praça de Londres. O fotógrafo subiu até ao terraço do topo.

2 — Virado para o Sul, o observador depara, em primeiro plano, com a igreja de S. João de Deus e com o Liceu de Filipa de Lencastre. Depois, em segundo plano, vê-se, da esquerda para a direita, o quarteirão compreendido entre as Avenidas Guerra Junqueiro e Manuel da Maia, o Instituto Nacional de Estatística, entre o Bairro Social do Arco do Cego e o Instituto Superior Técnico e o aglomerado em volta da Praça do Duque de Saldanha. Por fim, recortam-se no horizonte o monte da Penha de França (1.ª seta, à esquerda), o Castelo de S. Jorge (2.ª seta), a seguir ao qual se pode ver uma nesga do Tejo, a montante de Cacilhas, o alto de S. Pedro de Alcantara (3.ª seta) e o monumento de Cristo-Rei (4.ª seta).

3 — Do lado norte, surge a imensa mancha de casario da parte nova da cidade, com a Avenida de Roma bem marcada à direita. No último plano, observam-se a Cidade Universitária, com o Hospital de Santa Maria (1.ª seta); o Hospital Júlio de Matos (2.ª seta); a igreja de S. João de Brito (3.ª seta) e o Aeroporto da Portela (4.ª seta).

4 — Finalmente, virado para o Nascente, o fotógrafo fixou um aspecto característico da cidade moderna. A partir do canto esquerdo, vê-se a linha dos prédios da Avenida João XXI, que termina na Praça do Areeiro, assinalada pela segunda seta da esquerda; e do lado direito, deparam-se as fachadas da Praça Pasteur e o enfiamento da Avenida Paris (3.ª seta). A primeira seta da esquerda assinala, na linha do horizonte, as instalações da Sacor, em Cabo Ruivo, e a última, a zona de Xabregas, donde emerge grande parte dos silos para cereais que ali existem.

**BAIXELAS DE PRATA**  
TODOS OS ESTILOS  
FABRICO PRÓPRIO  
**OURIVESARIA PIMENTA**  
R. Augusta, 253 — Telef. 32564



O vocabulário que se segue diz respeito à 9.ª lição do Curso de Língua Alemã, que o Rádio Clube Português transmite hoje, como habitualmente, através do seu emissor da Parede e que, por ontem não se ter publicado o «Diário de Lisboa», só hoje inserimos nas nossas colunas.

|                      |                         |
|----------------------|-------------------------|
| der Name (—n)—       | nome                    |
| das Doppelzimmer (—) | quarto duplo            |
| das Einzelzimmer (—) | quarto simples          |
| das Zimmer (—)       | quarto, sala            |
| ich                  | eu                      |
| hatte                | tinha                   |
| haben                | ter                     |
| für                  | para                    |
| mich                 | mim                     |
| bestellt             | —encomendado, reservado |
| bestellen            | —encomendar, reservar   |
| elf                  | —onze                   |
| zwölf                | —doze                   |
| dreizehn             | —treze                  |
| vierzehn             | —catorze                |
| fünfzehn             | —quinze                 |
| sechzehn             | —dezasseis              |
| siebzehn             | —dezassete              |
| achtzehn             | —dezoito                |
| neunzehn             | —dezanove               |

A REVELAÇÃO EM PORTUGAL DE UM DOS MAIORES ESCRITORES POLACOS CONTEMPORÂNEOS

## ZLY, O MAU

DE LEOPOLD THYRMAND

Um retrato fiel da Varsóvia do pós-guerra, invadida por bandos de oportunistas, «teddy-boys», traficantes e inúteis.

Colecção SÉCULO XX, N.º 59  
60\$00

## ZLY, O MAU

De LEOPOLD THYRMAND

Um livro já publicado em 12 países

Um «best-seller» mundial com mais de 5.000.000 de exemplares vendidos

Colecção SÉCULO XX, N.º 59  
60\$00

**PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA**, Rua das Flores, 45  
Lisboa-2

Peça-nos o catálogo e informe-se sobre as condições de venda de todas as nossas edições em pagamentos suaves

## Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço  
**GRANDE OURIVESARIA DA MODA**  
RUA DA PRATA, 257

## PRECISAM-SE

Compositores de 1.ª e 5.ª ano.  
Rua da Madalena, 42.

## Desordeiros presos

PORTO, 12. — Foram presos pela P. S. P. o estudante Aquiles Del-fim Ferreira de Brito, de 22 anos, solteiro, residente na Rua do Bon-fim, 320, e o legiãoário Raul Au-gusto Ramos Caria, de 27 anos, solteiro, morador na Rua António Nobre, 7, 1.ª, Lisboa.

A prisão destes indivíduos foi motivada por se recusarem a pagar a importância de 69\$00 de uma despesa que fizeram no Café «Nau-tilus», na Rua do Bonjardim, e te-rem ainda praticado distúrbios e agredido a soco alguns dos empre-gados do estabelecimento, os quais tiveram de receber tratamento no Hospital de Santo António.

Condenado o sacerdote  
que vendia gêneros  
recebidos da «Caritas»

Foi hoje lida a sentença do jul-gamento do rev. António Justino, de 39 anos, antigo pároco de Tur-gueda, em Vila Real, acusado de vender os gêneros que recebia da Caritas para distribuir pelos po-bres.

Foi condenado em 20 meses de prisão, levando-se-lhe em conta 10 de prisão sofrida e os restantes remi-veis a multa de 40 escudos por dia, mais 90 dias de multa a 40 escudos e 2500 escudos de imposto de justi-ça, não lhe tendo sido fixada qual-quer indemnização por já ter in-demnizado as pessoas lesadas.

## Acidente mortal

Em consequência de ter embati-do com a bicicleta que tripulava de encontro às traseiras de uma ca-mioneta, sofreu graves ferimentos o operário metalúrgico sr. Arman-do de Jesus Sousa Santos, de 37

anos, casado, morador em Perafita, Matosinhos, que faleceu no hospi-tal daquela vila, momentos depois de ali ter sido conduzido.

## Crianças atropeladas

Recolheram ao Hospital de Santo António: Baltasar Gomes de Car-valho, de 5 anos, residente na Tra-vela de S. Dinis, 13; Ilídio Ernesto Fonseca, de 14 anos, morador na Rua de Cedofeita, 324; e Luís Fer-nando Mendes, de 7 anos, domici-liado em Paços de Ferreira, que foram atropelados por automóveis e sofreram ferimentos e fracturas.

## Ferroviário ferido

Na estação do Tua, quando traba-lhava ao serviço da C. P., caiu de um furgão o ferroviário sr. Antô-nio Cavaleiro, de 48 anos, casado, residente em Carrizada de Ansiães, que sofreu diversas fracturas.

## Agredido à paulada

Em Guilhabreu, Vila do Conde, onde reside, foi gravemente agre-dido à paulada o agricultor sr. Antô-nio Vieira, de 32 anos, casado, que recolheu ao Hospital de Santo An-tónio com forte comção cerebral e ferimentos na cabeça.

## Queda grave

Deu entrada no Hospital de San-to António o empregado de arma-zen sr. Joaquim Soares dos Santos, de 18 anos, solteiro, morador em Rio Tinto, que caiu de um muro e sofreu fracturas da coluna verte-bral e do crânio.

Uma firma impedida  
de fabricar armas

No mês de Março do ano passado, foi proposta em tribunal uma ac-ção em que era autora a firma A Perfiladora, Ld., com sede e fábri-ca de trefilagem na Senhora da Hora, contra a firma António Teles de Meneses e C., Ld., de Freamun-de. Com esta acção, a que foi fixado o valor de 5500 contos pretendia a autora que a firma ré fosse conde-nada a não exercer a indústria de trefilagem e venda de armas por si fabricadas, por não estar a isso autorizada e tratar-se de industria condicionada.

Como providência cautelar, a fir-ma autora requereu que a firma ré fossem seladas todas as máquinas, diligência a que o tribunal procedeu. A acção foi julgada proceden-te no despacho sancionador, sendo a firma ré condenada a não exercer, como vinha exercendo, a industria de fabrico de armas.

A firma ré deduziu embargos á diligência cautelar, mas os mes-mos foram julgados improcedentes. A acção prossegue quanto ao pedi-do de indemnização a fixar.

## Agredido à facada?

Na madrugada de ontem, apare-ceu no Hospital de Santo António, um indivíduo que apenas se sabe chamar-se José Maria Pereira Pin-to, que apresentava uma ferida per-furante no abdome, presumindo-se que tenha sido provocada por uma faca.

## Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: A peça de Molière «Jorge Dan-din».

RIVOLI — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Pão, Amor e Totobola» (17 anos).

COLISEU — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Grande Companhia Interna-cional de Circo» (12 anos).

S. JOÃO — As 15 e 30 e às 21 e 30: 30: «O homem do monóculo» (12 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Capitão Sindbad» (12 anos).

AGUIA DE OURO — As 21 e 30: «Marisol no Rio» (12 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O apaixonado» (17 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Os três magníficos» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e às 21: «O tesouro do Lago de Prata» e «A bela americana» (12 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «Noites de Casablanca» (12 anos).

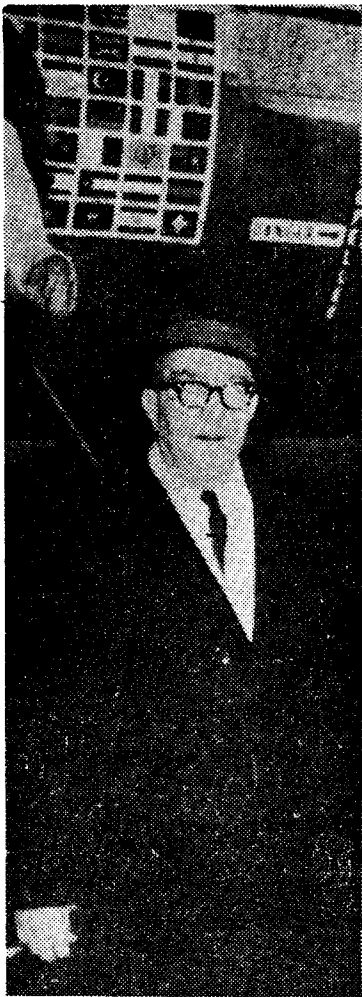
SA DA BANDEIRA — As 21 e 30: «De bikini e chapéu alto» (17 anos).

NUN'ÁLVARES — As 21 e 30: «Bruscamente no Verão passado» (17 anos).

## POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo 98-2.ª — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas  
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas  
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas  
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas electroterapia — As 14 horas  
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas  
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas  
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas  
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas  
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas  
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª feiras, às 16 h  
Prof. Dr. Alê Saldanha — Raios X — As 16 horas  
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas



O almirante americano, ao sair do avião da N. A. T. O. que o trouxe a Lisboa

Encontra-se  
em Lisboa

o comandante-chefe das forças  
navais americanas na Europa

Num avião especial, chegou on-tem, ao fim da tarde, a Lisboa, para uma visita de três dias, o almirante Charles Griffin, comandante-chefe das forças navais norte-americanas na Europa, cujo quartel-general se encontra instalado em Londres.

Aquele oficial, acompanhado pelo embaixador do seu país em Portu-gal, apresentará, esta tarde, cum-primentos ao ministro da Marinha e, pouco depois, ao chefe do Estado-Maior da Armada.

REGRESSOU  
do Ultramar  
o dr. Vasco Garin

Regressou esta manhã, a Lisboa, por via aérea, o sr. dr. Vasco Vie-ira Garin, embaixador designado de Portugal nos E. U. da América do Norte, que, durante algumas sema-nas, percorreu as províncias de An-gola e Moçambique.

O antigo chefe da missão portu-guesa junto das Nações Unidas, fa-lando aos representantes dos órgãos de informação, declarou-se impres-sionado com a beleza e modernismo das cidades ultramarinas, bem como com os grandes empreendimentos económicos e sociais em curso, dis-seminados por toda a parte.

Teve também palavras de elogio para o progresso do ensino e da assistência.

Chegou o «Timor»  
com tropas do Oriente

Atracou ao princípio da tarde, na Gare Marítima de Alcântara, o pa-quete «Timor», que trouxe dos por-tos de Macau e Timor, além de di-versos passageiros, 107 militares e respectivas famílias, que ali com-pletaram o seu período de serviço.

Recuperou parcialmente a vista  
um rapaz que cegara  
em Novembro último

Terça-feira de Carnaval foi um dia feliz para Fernando Máximo de Freitas Lomelino, um jovem de 23 anos que cegara completamente em Novembro passado: ao acordar re-descobriu a luz do dia que entrava pela claraboia rasgada no tecto do seu quarto. Desde a manhã de on-tem, ele voltou a ter alegria, a ver o Sol e a vida. Voltou a viver!

É uma história triste, profunda-mente humana, o caso deste rapaz que hoje de manhã procurámos na morada onde vive — na Rua dos Anjos, 1. 4.º andar, em Lisboa — por caridade dos donos da casa.

Casa modesta, onde não escasseia, porém, o espírito de bem-fazer, a solidariedade humana, e a que se chega subindo uma longa escada por onde o Fernando Lomelino se arrastou, tanta vez, chorando a sua dor.

Foi em Novembro, como já refe-rimos. Ao fim da tarde, pouco de-pois de ter saído do Laboratório «Asclépios» (onde era empregado e gozava de apreço geral, graças às suas qualidades morais e profissio-nais), o Fernando foi atacado de cegueira total. Órfão de pai e de mãe, tem vivido, desde então, gra-ças á caridade dos donos da casa e de algumas pessoas mais, condói-das da sua sorte. Até já tinha feito uma exposição ao ministro da Sau-de, pedindo auxílio para o seu caso angustiante.

## «Eu vejo o dia»

— Ainda nem estou bem em mim! Os senhores não fazem ideia da ale-gria que senti e que sinto, dizia-nos ele, esta manhã, rodeado pela dona da casa, a sr.ª D. Laura Maria José e pela filha desta, Lola Tei-xeira da Costa, que tem sido a sua enfermeira carinhosa.

— E como foi que recuperou a vista? Teve alguma crise?

— Sim, durante a noite (de an-teontem para ontem) tive uma grande crise nervosa. Não dormi quase nada e chorei muito, sempre a pensar na minha infelicidade. De-pois, de manhã, parecia-me ver a claridade do dia. Quando às 8 e 30 a Lolinha (a filha da dona da casa) me veio trazer o pequeno almoço disse-lhe, ainda a medo: «Oh Loli-nha, eu vejo o dia!».

Aqui a jovem interrompeu-o e disse-nos:

— Julguei que c'e não estivesse bom. Então, ele pediu-me para me aproximar mais e exclamou: «Até vejo o que tens vestido. Estás com um pijama amarelo». E assim era, na verdade. Começámos os dois a gritar, a rir e a chorar de alegria e corremos, então, ao quarto da mi-nha mãe.

Correram ao hospital  
de S. José

Aí, já com toda a gente da casa em alvoroço, o Fernando gritou: «Oh, sr.ª D. Laura, eu vejo-a. Vejo o meu quarto. Olhe, os cortinados da janela são de cor creme, forra-dos de vermelho».

Aquela senhora levantou-se logo e, enfiando um casaco e calçando uns chinelos, correu para o banco do Hospital de S. José, com o Fer-nando. Entrou mesmo pelo serviço dos homens, mal atendendo aos re-paros que lhe faziam e pedindo, excitadíssima, aos médicos que a ouvissem.

Lá conseguiu contar o caso, e o pessoal médico e de enfermagem do hospital, todo ele da maior ama-bilidade e atenção — como aquela senhora frisa com sinceridade — imediatamente examinou o Fernan-do Lomelino, comprovando a vera-cidade do exposto. Dali seguiram para a consulta de oftalmologia, on-de se procedeu, então, a um exame metódico do jovem. Verificou-se, aí, que o Fernando tem vista do olho direito, mas não com grande intensidade, e consegue lobrigar a luz, «vé um clarão», como ele diz, com o olho esquerdo. Tendo-lhe sido receitados calmantes e outros me-dicamentos, ele voltará, na quinta-feira, novamente á consulta.

No rosto e no olhar do Fernando Lomelino e daqueles que com ele vivem e o têm ajudado, brilham agora a alegria e a esperança. Ele tem fé no futuro e confia. Aguarda o resultado dos exames a que não deixará de ser submetido e espera receber auxílio das entidades ofi-ciais ou de particulares que o pos-sam ajudar, de forma a que sejam

possíveis os tratamentos que ve-nham a restituí-lo á vida, podendo bastar-se a si próprio e ser útil á sociedade.

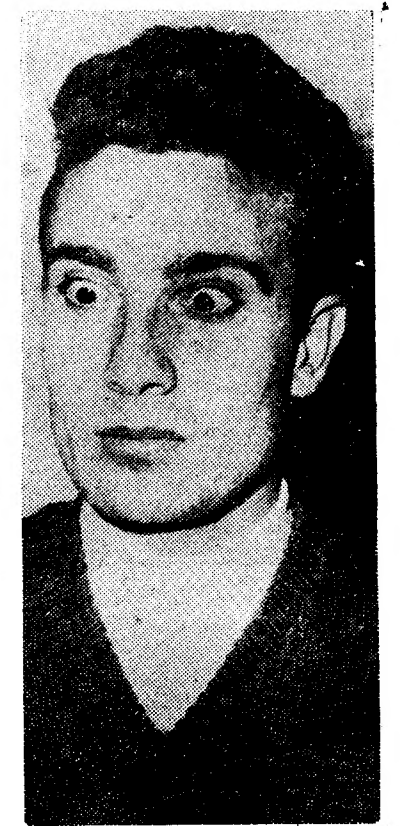
## A triste condição de indigente

Ele, que tem o 4.º ano comercial e frequência do 5.º, sabe francês e inglês, era o auxiliar mais directo e o substituto do chefe de arma-zen do laboratório onde estava em-pregado, via-se agora caído na con-dição de indigente, vivendo da ca-ridade de quem o recolhera e de algumas outras pessoas que o têm ajudado. Necessitando de auxílio para tudo (para se lavar, para se vestir e até para se alimentar) viu-se reduzido á miséria, vendendo as suas coisas e roupas (alguma até lhe foi roubada nos primeiros tem-pos da sua infelicidade). A própria roupa que hoje envergava lhe foi dada. Mas ele quer voltar á vida e ganhar o seu pão, não ser pesado a ninguém.

## A procura da família

Gratíssimo a todos quantos o têm ajudado, antes de ter cegado tam-bém não fora feliz a sua existência. Assim, com poucos meses de vida, teve a meningite, da qual adveio a doença nervosa que sempre o tem afligido e que é a razão maior da sua cegueira.

Aos 10 anos de idade esteve qua-se cego, tendo sido então operado pelo conhecido oftalmologista dr.



O rapaz recuperou a vista...

Henrique Moutinho e é desde essa idade que usa óculos de forte gra-duação. Órfão de pai, sua mãe in-ternou-o no Instituto António Au-rélio da Costa Ferreira. Lutou, estu-dou e conseguiu adquirir habilita-ções suficientes para se empregar condignamente. Morta a mãe, ficou sem mais família. E surgiu aqui ou-tro drama da sua vida — sem mais ninguém, quer encontrar parentes. Sabe que a sua família é originária dos Açores, onde os Freitas Lome-lino são conhecidos, segundo julga. Tem, ainda, ascendência alemã, pois seu pai, Rulfo Francisco de Frei-tas Lomelino, era natural de Ham-burgo, onde vivia e casara o avô do Fernando. Durante a guerra, vieram para Lisboa, como refugiados e onde se naturalizaram portugue-ses.

Recorda-se bem da avó paterna, com quem chegou a viver em Car-cavelos e cujo nome era Berta Elisa de Freitas Lomelino Fragnauer. Sa-be também que os seus tios vivem na Alemanha, mas desconhece onde. O Fernando, rapaz educado e algo tímido, que teve este ano o melhor Carnaval da sua vida e uma ex-traordinária prenda de anos (pois, passando a data do seu aniversário a 8 recuperou a vista a 11) é quase feliz. E tem três sonhos que lhe enchem a alma e povoam o cora-ção de esperança: melhorar ainda mais, ser recuperado para a vida e encontrar a família.

## O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS-RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

A situação  
dos contabilistas

Recebemos do Sindicato Nacio-nal dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Faro a seguinte informação:

«Em face do disposto no § 2.º do n.º 7 da portaria n.º 20 317, de 14-1-1964, não satisfazer na sua maio-ria os interessados, resolveu a di-recção do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixe-iros do Distrito de Faro convocar os seus associados para uma sessão extraordinária, a fim de apresentar e estudar a ordem de trabalhos com vista a tentar conseguir-se a revi-são ou revogação daquela disposi-ção, tendo sido deliberado por uni-animidade dos presentes á reunião efectuada o seguinte:

«1.º — Envio de uma exposição á S. Ex.ª o sr. ministro das Finanças, por intermédio da Federação Re-gional dos Sindicatos dos Emprega-dos de Escritório do Sul e Ilhas Adjacentes, solicitando-se nesta a revisão ou revogação se possível do disposto no § 2.º do n.º 7 da portaria n.º 20 317, dado o problema cria-do á classe representada por este organismo com a obrigatoriedade de exame

«2.º — Levar ao conhecimento da referida Federação a reunião efectuada, e solicitar o incondicional apoio da sua direcção no sentido de se conseguir a premente revisão ou revogação da redacção do parágrafo em causa.

«3.º — Apresentar por publicação em um ou mais jornais diários um voto de felicitações e agradecimen-to á Imprensa, dada a maneira lou-vável como tem pugnado pelos in-teresses desta classe.

«Certos de que S. Ex.ª o sr. mi-nistro das Finanças não deixará cair em vão este justo apelo e den-tro do maior espírito corporativo e social, encerrou-se a sessão, tendo os presentes deixado as suas assina-turas em folhas próprias para se-rem enviadas á S. Ex.ª o ministro junto á exposição deste sindicato como reforço da causa que justa-mente se defende».

## ARTES PLÁSTICAS

Silva Lino e Ayres Ferreira inauguraram as suas exposições na S. N. B. A.

Nas novas salas da S. N. B. A. inaugurou esta tarde a sua expoi-sição o pintor Silva Lino. Presen-ta o consagrado paisagista cerca de sessenta obras — muitas de am-bientes onde ele não pintara até agora.

Na sala do primeiro andar, inau-gurou também esta tarde a expoi-sição dos seus quadros outro pin-tor de mérito: Ayres Ferreira.

A ambas as exposições nos refe-riremos oportunamente.

## Goulart vai reconhecer a China continental

— afirma o «Jornal do Brasil»

RIO DE JANEIRO, 12 — Por iniciativa pessoal do presidente Goulart, o Brasil prepara-se para reconhecer a China continental — afirma hoje, na primeira página, o matutino «Jornal do Brasil», órgão geralmente bem informado no que se refere à presidência.

O reconhecimento oficial poderá ser anunciado a qualquer momento, durante os próximos três meses, começando a funcionar já este mês no Brasil uma delegação comercial do Governo de Pequim.

Segundo o «Jornal do Brasil», esta decisão do presidente Goulart resulta das conversações que teve, em 1961, com os dirigentes comunistas chineses, quando era ainda vice-presidente, durante o Governo do presidente Janio Quadros, e se deslocou a Pequim em missão oficial.

O jornal acrescenta que, antes de poder anunciar oficialmente o reconhecimento da China, o presidente Goulart terá ainda de vencer vários obstáculos, um dos quais é a oposição do próprio ministro das Relações Exteriores, Araújo de Castro, que — afirma o jornal — pretende ser nomeado embaixador em Washington e não quer tomar iniciativas que o incompatibilizem com o Governo norte-americano. — (A. N. I.)

**O CORTE DAS RELAÇÕES ENTRE A FORMOSA E A FRANÇA**  
PARIS, 12 — O corte de relações da China Insular com a França é

a notícia dada com maior destaque nas primeiras páginas dos jornais franceses de ontem.

O «Combat» diz que a atitude da Formosa a condensa a uma «morte lenta», prevendo que serão numerosas as nações que seguirão o caminho da França. O jornal acrescenta que em Paris se esperou que a Formosa cortasse as relações desde o dia em que foram anunciadas as relações diplomáticas com a China continental. — (A. N. I.).

## Washington e Madrid tentam um compromisso sobre o comércio com Cuba

MADRID, 12 — António Garrigues, embaixador de Espanha nos Estados Unidos, que foi recebido, ontem à noite, pelo presidente Johnson a quem entregou uma mensagem do general Franco, teria sido incumbido de procurar uma solução de compromisso para o problema das relações comerciais entre os dois países.

ses, indicam os círculos diplomáticos da capital espanhola.

Com efeito, o Governo norte-americano tencionava tomar brevemente disposições de retorsão contra os Governos que não acatem o bloqueio económico a Cuba.

Nos círculos diplomáticos de Madrid consta que Garrigues teria recebido instruções para dar satisfação a parte das exigências norte-americanas relativamente ao comércio entre a Espanha e Cuba.

Recorda-se que o tratado de comércio, assinado em Novembro último, entre Havana e Madrid, prevê a troca de 350 mil toneladas de açúcar cubano por 100 barcos de pesca construídos em Espanha. Por outro lado, a Espanha mantém a única carreira aérea regular entre Cuba e a Europa: consta em Madrid que o Governo norte-americano gostaria de ver a Espanha renunciar à construção dos navios de pesca e limitar, ou mesmo suprimir, o tráfego aéreo e marítimo com Cuba. — (F. P.).

### APRESADO UM BARCO COM EXILADOS CUBANOS

KEY WEST (Florida), 12. — A Guarda Costeira norte-americana apresou um barco a motor, no qual seguiam 16 exilados cubanos armados que se preparavam para efectuar um «raid» sobre Cuba.

O barco — uma vedeta de 15 metros, «Arroyo» — foi interceptado em águas territoriais norte-americanas, próximo do ponto onde no passado dia 2 foram apresadas quatro embarcações de pesca cubanas.

Os exilados cubanos anticomunistas em Miami declararam que os 16 homens iam «armados até aos dentes» e se propunham destruir instalações militares cubanas. Um informador da Guarda Costeira afirmou que a vedeta tinha, além de outro armamento, um canhão de 20 milímetros. — (F. P.).

## PARTIRÁ DE LISBOA PARA ATRAVESSAR O ATLÂNTICO NUM BARCO «VIKING»

MADRID, 12 — Tenciona largar de Lisboa, no próximo mês, numa embarcação «vikings», para a travessia do Atlântico até às Américas e regresso ao Norte da Europa, o norte-americano Robert Marx, de 29 anos, que foi um dos tripulantes da caravela «Nina II» na viagem em que se reproduziu a travessia de Cristóvão Colombo.

O navio «vikings» encontra-se na Jugoslávia, onde foi utilizado na filmagem de «Os Grandes Navios» e deve chegar a Lisboa no dia 10.

O plano da viagem prevê, após a saída do Tejo, escalas nas Canárias, e na península de Tucatan, no México, estando a ser recrutados os nove tripulantes que acompanharão Marx. — (A. N. I.).

## Um cão vive há 37 dias com uma pata de outro

MOSCOVO, 12 — Um cãozinho chamado «Bratik» («Irmãozinho») vive há 37 dias com a pata de outro cão, no laboratório de transplantação de órgãos do Instituto Soviético de Traumatologia e de Ortopedia de Moscovo — anuncia a agência Tass.

O enxerto, efectuado pelo cirurgião Anastase Laptchinsky, tornou-se possível graças ao facto de se ter conseguido eliminar o obstáculo da incompatibilidade biológica dos órgãos.

Na Primavera passada, quando «Bratik» tinha apenas 6 dias, todo o seu sangue foi substituído pelo de um cão adulto, «Tziganka», («Cigana») que não tinha parentesco sanguíneo com ele. Decorridos nove meses, ou seja, há 37 dias, enxertaram-lhe com êxito uma pata de «Tziganka».

«Bratik», um cãozito arruivado, tem agora uma pata negra sobre que se apoia frequentemente e que aperta contra o corpo quando a magoa, como fazem geralmente os cães. Antes da operação, tinham sido rapados os pelos negros da pata e agora, outros pelos — negros também — voltaram a crescer.

O professor Laptchinsky julga que o êxito desta operação — se se confirmar — poderá ser um passo importante na solução dos problemas de transplantação dos órgãos. — (F. P.).

## Faleceu o ministro do Exército do país vizinho

MADRID, 12. — Faleceu ontem de manhã o general Pablo Martín Alonso, ministro do Exército.



General Martín Alonso

Estava internado numa clínica desta cidade, onde fora submetido a uma operação, devido a perturbações na próstata. O general Martín Alonso tinha 68 anos de idade e era originário da Galiza. Antigo veterano do Exército de Marrócos, Martín Alonso participou no desembarque franco-espanhol de

Alhucemas, em 1925, que levou à rendição do chefe rifenho Abd-El-Krim.

Amigo pessoal e camarada de armas do general Franco, foi um dos organizadores do levantamento militar de 1936. Durante a guerra civil assumiu o comando de uma divisão do corpo de exército da Galiza. Foi intendente do último rei de Espanha, director-geral da Guardia Civil e chefe da casa militar do generalíssimo Capitão-general da Catalunha, em 1957, foi nomeado ministro do Exército em Junho de 1962. — (F. P. e R.).

## A venda de tabaco nos Estados Unidos sofreu uma quebra

CHICAGO, 12. — Um mês depois de publicado o relatório oficial do Governo norte-americano sobre os perigos do tabaco, as receitas dos impostos nos diversos Estados da União indicam que houve uma quebra na venda de tabaco.

Em alguns Estados, porém, os colectores de impostos notam que, embora tenha havido uma quebra a seguir à publicação do relatório, essa diferença está novamente a diminuir, tudo indicando que em breve voltará a consumir-se tanto tabaco como anteriormente.

O Governo da Califórnia, por exemplo, baseia as suas estimativas orçamentais na convicção de que durante os próximos meses, muitos fumadores tentarão abandonar o vício de fumar mas não o conseguirão. — (A. N. I.).

## A tragédia do «Voyager»

- Há poucas esperanças de encontrar os 79 desaparecidos.
- Os sistemas normas de buscas e salvamento mostraram-se inadequados.

SYDNEY, 12 — Aviões e navios percorrem o Mar da Tasmânia, procurando 79 tripulantes do contratorpedeiro australiano «Voyager», que antontem se afundou, depois de colidir com um porta-aviões.

Parte dos 239 sobreviventes do «Voyager» encontram-se a bordo do «Melbourne». Outros foram levados para a base naval da Baía de Jervis, onde se encontram também dois cadáveres. Entre os desaparecidos figura o capitão D. R. Stevens, comandante do «Voyager».

O primeiro-ministro «sir» Robert Menzies publicou um comunicado dizendo ter-se verificado serem inadequados os sistemas normais de buscas e salvamento no mar. Assim, efectuar-se-á um inquérito, cujos resultados serão tornados públicos.

### A PROA AFUNDOU-SE IMEDIATAMENTE

Os dois navios envolvidos no desastre participavam em manobras. Ambos tinham a iluminação reduzida ao mínimo. A noite era clara mas sem Lua. O ministro interino da Armada explicou aos jornalistas que os dois navios seguiam a cerca de meia milha um do outro, com o contratorpedeiro em posição para recolher a tripulação de qualquer

avião do «Melbourne» que caísse, ao pretender descolar ou aterrar no porta-aviões. Em dado momento o «Melbourne» mudou de rumo, tornando-se necessário que o contratorpedeiro passasse para a sua retaguarda. Parece ter sido durante esta operação que o «Voyager» se atravessou em frente do «Melbourne» e foi cortado em duas partes. Uma delas, a da proa, afundou-se imediatamente. A outra começou a adernar, até ficar praticamente deitada, a 90 graus. Julga-se que grande parte dos desaparecidos estava na zona da proa.

A operação de salvamento foi levada a cabo com o auxílio de holofotes e de foguetes luminosos, que de tempos a tempos rasgavam a noite.

### PROSQUEM AS BUSCAS

O ministro da Armada, depois de ter visitado o «Melbourne», onde foi transportado de helicóptero, disse aos jornalistas serem escassas as esperanças de recolher mais sobreviventes. No entanto, as buscas prosseguem em ritmo lento.

O ministro disse ainda que a bordo do «Voyager» seguiam 324 homens. Destes, 239 salvaram-se. Foram recolhidos dois cadáveres e há 83 desaparecidos.

Mais tarde, a Armada rectificou o número de desaparecidos para 79. Verificou-se que um tripulante do «Voyager» não embarcava e que outros estavam com dispensa de serviço. — (R.).

### RELATO DE SOBREVIVENTES

MELBOURNE, 12 — Sobreviventes do naufrágio do «Voyager», que passaram momentos difíceis nas águas infestadas por tubarões, relatam a tragédia, uma das maiores ocorridas no mar, depois da segunda guerra mundial. Grande parte da tripulação estava de folga e 70 praças, pelo menos, encontravam-se na sala comum, onde parece ter havido mais vítimas. Imediatamente antes do abaloamento, a casa das máquinas recebeu ordem para acelerar, a toda a velocidade, seguindo-se outra ordem para parar. O barco adernou e, num estrondo aterrador, a ponte e outras partes do «Voyager» começaram a deslizar-se. Em escassos instantes, parte da tripulação viu-se no mar, iluminada pelos projectores do porta-aviões e das outras unidades que acorreram para socorrer os naufragos. — (F. P.).

## Os cipriotas turcos vão constituir um governo seu?

ATENAS, 12. — A imprensa vespertina escreve que o arcebispo Makários recusará o novo plano anglo-americano para Chipre e apresentará brevemente — alguns dizem ainda esta semana — um recurso ao Conselho de Segurança da O. N. U.

Da mesma fonte, os Estados Unidos não garantiriam a integridade territorial de Chipre, alegando que se o fizessem, tomariam posição no conflito entre cipriotas turcos e gregos.

Consta, entretanto, que o dirigente cipriota turco Rauf Denktaş se prepara para formar um Governo cipriota turco separado. — (F. P.).

## Em poucas linhas

### • IRAQUE: ACORDO COM OS KURDOS

O Governo iraquiano anunciou ter chegado a acordo com os Kurdos acerca do cessar-fogo, reconhecendo assim a autonomia kurda «dentro da unidade nacional do Iraque». O comunicado, transmitido por Rádio Bagdad, deverá pôr fim à luta que se travava desde 1961, entre o Governo iraquiano e as tribos kurdas do norte do país. — (A. N. I.).

### • CONGO: COMENTÁRIO RUSSO

Os grupos armados dirigidos pelo antigo ministro da Educação e das Belas-Artes do Governo de Lumumba, Pierre Mulele, que operam actualmente na província de Kwilu, no Congo, são «unidades de combatentes patriotas» que lutam pela independência autêntica do Congo — escreve a «Krasnaya Zvezda», no que parece ser a primeira reacção da Imprensa russa a propósito da situação naquele país. — (F. P.).

### • GR-BRETANHA: INCIDENTE NA IMPRENSA

Algumas edições dos jornais diários londrinos da esquerda «Daily Mirror» e «Daily Herald» não puderam sair, esta manhã, por o pessoal das respectivas tipografias se haver recusado a fazer horas extraordinárias. O movimento, que foi condenado pelo respectivo sindicato, privou de jornais milhões de londrinos e de habitantes do Sul de Inglaterra (o «Daily Mirror» é o jornal britânico de maior tiragem: 4 800 000 exemplares por dia). — (F. P.).

### • FRANÇA: COOPERAÇÃO COM A ALEMANHA

As conversações que se vão efectuar em Paris, depois de amanhã e no sábado, durante a visita do chanceler Erhard, contribuirão decisivamente para o restabelecimento da cooperação franco-alemã em muitos sectores — afirma-se nos círculos governamentais franceses. — (A. N. I.).

## A U. R. S. S. pediu a entrega imediata de Yuri Nossenko

GENEVA, 12 — A União Soviética pediu, hoje, a entrega imediata de Yuri Nossenko — o agente russo que pediu asilo político aos Estados Unidos — e acusou as autoridades suíças de permitirem que «agentes estrangeiros» tenham organizado a fuga do agente.

Estas declarações foram feitas pelo chefe da delegação soviética à conferência de desarmamento, Tsarapkin, numa conferência de Imprensa convocada inesperadamente esta manhã.

Tsarapkin leu em russo um texto que trazia preparado e no final declarou, em inglês: «Nada mais tenho a dizer. Adeus». E retirou-se sem responder às perguntas dos jornalistas.

O delegado soviético falou em voz baixa mas em tom de indignação, acusando as autoridades suíças de terem mostrado «uma ausência completa de desejo de colaborar» nas buscas para encontrar Nossenko, que desapareceu do seu hotel no dia 4.

Nossenko era um agente dos serviços de segurança soviéticos e nos círculos bem informados da conferência de desarmamento afirma-se que ele levou consigo para os Estados Unidos importantes segredos sobre o armamento nuclear russo.

Os observadores atribuem a esse facto o tom invulgarmente violento

to das acusações feitas por Tsarapkin.

Tsarapkin declarou aos jornalistas que o Governo soviético espera que o Governo da Suíça invoque o respeito pela sua soberania e peça a devolução de Nossenko.

«Se Nossenko se encontra realmente em poder das autoridades norte-americanas, a culpa é das autoridades suíças» — declarou.

«Isso só significa que as autoridades suíças não só não dão protecção suficiente aos delegados às conferências internacionais, como também permitem as actividades provocadoras de agentes estrangeiros no seu território». — (A. N. I.).

## Marlon Brando contra a segregação racial

LONDRES, 12. — O actor Marlon Brando anunciou, aqui, a noite passada, que não permitirá a exibição dos seus filmes em cinemas que pratiquem a segregação racial. Falando numa reunião anti-segregacionista, citou vários actores e autores que comungam nas suas ideias, entre eles «sir» Laurence Olivier, Jean-Paul Sartre e Françoise Sagan. — (A. N. I.).

# AS DESPEDIDAS do Carnaval no Estoril

(Continuação da página central)

tempo, que foi excepcionalmente favorável e ameno, e do publico, que ocorreu aos milhares para ver desfilar, pela segunda vez, nas amplas avenidas que circundam o Casino, o magnífico Corso, em que tomaram parte 16 carros e 600 figurantes. (Diga-se, entre parêntesis, que se chovesse, havia em armazém 600 capas de plástico, para os figurantes. Para o publico é que não... mas este dispunha de toldos e outros abrigos).

O desfile, iniciado pouco depois das 14 e 30, abria com um grupo de charameleiros, a que se seguiram o carro do «Rel», a banda de Cascals, o carro «Regina», o rancho mirandês Duas Igrejas, o carro «Xachas», o carro «Confidente», o Rancho Alenquer, o carro «Muvil», o rancho Ronda Típica da Meadela, o carro «Fantasia Oriental»; o rancho

Vila Franca de Xira; o carro «Velas Saloias», a banda de Carcavelos; o carro «Rainha dos Mares», o carro «Lampada de Aladino», o rancho de Leiria, o carro «As equilibristas», o carro «Alegoria ao Mar — Camara de Cascals», rancho Campinos do Sorraia, o carro da Junta de Turismo da Costa do Sol, o carro «Viva a Folia», o carro «Fantasia Africana», o Rancho do Povo de Aite, os carros «Dyrup» e «Mariposas», e ainda dezenas de cabeçudos, caracóis, cavaleiros e muitos grupos fantasiados e musicais.

Os carros desfilavam orgulhosamente com os indicativos dos prémios conquistados, no meio do interesse do publico, que em muitos sectores travou batalhas animadas com serpentinas. Nas bancadas também se jogou o Carnaval, animadamente.

Nas tribunas encontravam-se a

A entrada do Casino do Estoril, onde foram assistir ao «Baile das rosas», vêem-se o sr. ministro da Marinha e uma das filhas do sr. Presidente da República, no momento em que lhe era oferecida uma orquídea. A semelhança do que tem sucedido nos anos anteriores, as belas orquídeas oferecidas às senhoras que tomaram parte no baile com que fechou o magnífico programa do Carnaval Internacional do Estoril deste ano, foram enviadas pela Direcção do Grémio de Bordados da Madeira, para o «Baile das flores» do Casino do Estoril.



## A constituição da Comissão de Financiamento da Ponte sobre o Tejo

Em execução das disposições do Decreto-Lei n.º 45336, de 4 de Novembro de 1963, foi nomeada a Comissão de Financiamento da Ponte sobre o Tejo (C. F. P. T.) que terá a seguinte constituição:

Presidente: representante do Ministério das Finanças: efectivo, dr. Artur Luís Alves Conde; substituto, dr. António Miranda; vogais representantes: do Ministério da Defesa Nacional: efectivo, tenente-coronel Vicente Henrique Varela Soares; substituto, capitão-tenente Tomás Rodrigues Cancela; do Ministério do Exército: efectivo, coronel Vasco Serapião das Neves Martins; substituto, tenente-coronel Fausto da Silva Simões; do Ministério da Marinha: efectivo, capitão-de-mar-e-guerra Fernando Dinis; substituto, capitão-tenente António Pereira Soares; do Ministério do Interior: efectivo, dr. José Gaspar da Cruz Filipe; substituto, dr. Cristiano Simões de Maia Alves; do Ministério das Obras Públicas: efectivo, eng. Raul de Mesquita Lima; substituto, eng. Germano Joaquim Venade; do Ministério do Ultramar: efectivo, Delfim Rogério Teixeira Sobrinho; substituto, Manuel Maria de Abreu Faria; do Ministério da Economia: efectivo, dr. Rui César de Carvalho Vasques; substituto, dr. Maria Irene Cordes de Sampaio; do Ministério das Comunicações: efectivo, eng. Manuel Barata Gagliardini Graça; substituto, eng. José Casimiro dos Santos Espinha; do Ministério da Saúde e Assistência: efectivo, dr. José Peixoto do Amaral; substituto, Maria Raquel Ribeiro; da Secretaria de Estado da Aeronáutica: efectivo, major Augusto Cruz Marques da Silva; substituto, capitão Américo Nobre Leitão; do Gabinete da Ponte sobre o Tejo: efectivo, eng. Mário Abranches de Sousa Carneiro; substituto, eng. Manuel dos Santos Pinto Serrão; do Banco do Fomento Nacional: efectivo, dr. José Antunes da Silva; e substituto, dr. João António Rodrigues Simões de Almeida.

esposa e filhas do Chefe do Estado, bem como alguns membros do Governo.

Entre as notas curiosas dignas de referência, cite-se o caso de um entusiasta fantasiado de «peixeira», que já no domingo obtivera grande êxito. Ontem de manhã, telefonou a avisar que só voltaria se a polícia o tomasse a sua protecção, pois que levava consigo, como adorno, nada menos de 15 quilos de ouro (de lei)...

Num estrado especial, a convite da Sociedade Estoril-Sol, assistiram ao desfile do Corso os mutilados da luta em Angola, que se encontram no Centro de Recuperação da Paridade e que estavam acompanhados pela sr.ª D. Maria Amália Pita e Cunha, dirigente da Cruz Vermelha Portuguesa.

Entre os vários estrangeiros que estiveram em Lisboa para assistir ao Carnaval do Estoril, conta-se um grupo de agentes de viagens belgas, entre os quais Emile Wirtz, presidente honorário da União Profissional das Agências de Viagens da Bélgica. Foi-lhe proporcionado um passeio turístico pelo Tejo, a bordo do novo barco «Estoril Sol», que lhes deixou grata recordação. Também assistiram ao Corso do Estoril os estudantes brasileiros finalistas do curso de sociologia que se encontram em Lisboa.

Mas o Carnaval do Estoril não se limitou ao desfile do Corso nas tardes de domingo e de terça-feira. Os bailes constituiram, também, acontecimentos festivos de vasta repercussão, nos melhores meios lisboetas.

No «baile trapalhão», de segunda-feira, foi eleita a «Rainha», o que não foi tarefa fácil para o júri — que se viu forçado a atribuir o título em duplicado: às sr.ªs D. Maria Helena Rodrigues e D. Margarida Vasconcelos.

### HORÁRIO DOS COMBOIOS: ZONA NORTE

Previne-se o Publico de que, a partir de 1 de Fevereiro próximo são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas linhas do Minho e Douro pelo que se recomenda a consulta do 41.º aditamento ao horário da Zona Norte, já afixado nas estações.

# As declarações do dr. Correia de Oliveira à partida para Genebra

(Continuação da página central)

troca de ideias, no sentido de alinharmos a nossa política frente a dois grandes acontecimentos internacionais que ocorrerão em breve: um deles, a Conferência Mundial do Comércio, organizada pelas Nações Unidas, e na qual estarão presentes todos os países que fazem parte da O. N. U.; o outro, a sessão geral sobre direitos aduaneiros e comércio, a que se chama o G. A. T. E. Sobre tudo, na Conferência Mundial do Comércio, em que, praticamente, todos os países do Mundo vão ser postos frente a frente, discutir-se-ão aspectos fundamentais da vida económica e, através dela, da vida política do Mundo. A conferência visará fundamentalmente dois pontos: a forma dos países chamados industrializados ou, muito desenvolvidos ajudarem aqueles que são menos, sobretudo os Estados agora nascentes, e que nascem em cada dia; e uma segunda preocupação, a de encontrar um qualquer processo de comunicação entre as economias livres do mundo ocidental, as chamadas economias do mercado e as economias do comando central, ou sejam as economias de tipo socialista.

Prosseguindo, afirmou o referido membro do Governo:

— Nós não sabemos o que se vai passar na Conferência Mundial do Comércio, uma vez que, no geral,

na O.N.U. não se estudam, realmente e efectivamente, os problemas, mas se criam sempre, e sucessivamente, problemas políticos à volta da realidade desses mesmos problemas. Se a Conferência Mundial do Comércio vier a ser orientada pelo bom-senso e pela preocupação efectiva de assegurar um equilíbrio entre os interesses dos países industrializados e dos Estados subdesenvolvidos, ela poderá ser altamente útil. Se vier a ser mais um fórum político da O.N.U., em que os países comunistas e afro-asiáticos procurem fazer o julgamento do Ocidente, suponho que nem se fará julgamento, nem se resolverão quaisquer problemas que efectivamente afligem, quer as economias dos grandes países, quer as dos países atrasados.

«O que importa, neste momento, para todos nós, países ocidentais, é procurarmos uma linha de acção comum frente a um ataque desordenado, que, fatalmente, se irá fazer na Conferência Mundial do Comércio. Os ministros da E.F.T.A. ir-se-ão reunir para verem em que medida, como bloco, poderão contribuir, amanhã, com outro bloco europeu. Mercado Comum, e com os Estados Unidos, para uma tentativa de linha construtiva — de posição construtiva —, frente aos grandes problemas do comércio mundial.

«A reunião do G.A.T.E., onde se encontram todos os países da O.N.U., excepto os países comuni-

tas, procurará duas coisas também: numa delas, ver em que medida se poderá assegurar uma ajuda efectiva e justa aos países subdesenvolvidos; a outra, irá encarar as possibilidades de uma proposta americana para redução geral, e ao plano mundial, dos direitos aduaneiros e que se chama o «Kennedy round».

### A posição de Portugal

Falou, depois, o ministro, da posição do nosso País:

— No que toca, propriamente, à posição portuguesa, eu não creio que ela tenha uma grande dificuldade, mas terá, sem duvida, muito melindre. Como todos sabem, Portugal, um todo uno, é constituído por regiões perfeitamente distintas e caracterizadas por graus e estruturas económicas totalmente diversas. O espaço português tem regiões ainda subdesenvolvidas ou em vias de desenvolvimento, o que são, sem duvida nenhuma, as nossas províncias de além-mar, e, na parte europeia, no continente e nas ilhas, nós estaremos, necessariamente, fora de qualquer dos extremos — nem somos um país subdesenvolvido ou uma região subdesenvolvida, nem podemos considerar o continente e as ilhas como uma região altamente industrializada. É, portanto, necessário fazer compreender, mesmo a todos os nossos colegas do Ocidente, esta posição especial de Portugal. Portugal estará sempre pronto a todas as negociações, desde que as suas cedências lhe tragam uma justa compensação. Portugal terá necessariamente de vir a negociar para as suas regiões subdesenvolvidas o que for possível conceder, de uma maneira geral, a todos os países subdesenvolvidos, mas, em relação à sua região mais evoluída, a que nós costumamos chamar a Metrópole, embora erradamente, em relação a essa, terá, também, de fazer algumas e justas cedências.

«A minha função — acrescentou — será, a de procurar explicar a posição portuguesa e colocar Portugal na posição que justamente lhe compete, em matéria de direitos e, justamente, em matéria de obrigações. Eu gostaria ainda de fazer sentir aos países do Ocidente, e, sobretudo neste caso, aos nossos colegas da E. F. T. A., que, para ajudar os países subdesenvolvidos, a primeira preocupação dos países autenticamente responsáveis não é ou não deve ser o de atirar, lançar dinheiro a jorros para cima desses países. A primeira condição que se lhes deve exigir é a da estabilidade política e social, a da ordem e da administração, porque sem estabilidade política, sem ordem na administração não pode haver dinheiro que renda. É o dinheiro que se lança sobre esses países, muitas vezes só para lhes permitir a manutenção de um caos, é dinheiro que, de qualquer maneira, se for mal gasto, é roubado aos próprios contribuintes que trabalham».

## DIÁRIO escolar

## IV Ciclo de Palestras da Escola de Pais

No Instituto Maternal começa amanhã, às 21 e 30, o IV Ciclo de Palestras da Escola de Pais, organizado pelo Dispensário de Higiene Mental Infantil, do Instituto de Assistência Psiquiátrica, do Ministério da Saúde e Assistência.

Estas palestras, que começaram a ser proferidas em 1957, por iniciativa do prof. Vítor Fontes, efectuar-se-ão sempre às terças e sextas-feiras.

A sessão inaugural do ciclo preside o sr. ministro da Saúde e Assistência, proferindo a primeira palestra o sr. prof. Schneeberger Athyde. A abrir a sessão falará o sr. dr. Fernando Ilharco, sobre o tema «A Escola de Pais — sua finalidade e orientação».

É o seguinte o programa elaborado para este IV Ciclo de Palestras: no dia 18: «O desenvolvimento psicológico da criança», pelo dr. Breda Simões, no Jardim-Escola João de Deus; dia 21: «A criança e o meio familiar», pela sr.ª D. Maria Luísa Ressano Garcia, no Jardim-Escola João de Deus; dia 25: «A educação pré-escolar», pela sr.ª D. Maria Ulrich, no Jardim-Escola João de Deus; dia 28: «A criança e o ambiente escolar», pelo prof. Calvet de Magalhães, na Escola Técnica Eugénio dos Santos, na Avenida de Roma; dia 3 de Março: «A educação sexual da criança», pelo padre dr. Miranda Santos, na Escola Técnica Eugénio dos Santos; dia 6: «A criança na situação de abandono», pela dr.ª Alice

de Melo Tavares, no Instituto Maternal; dia 10: «A criança doente», pela dr.ª Rosa Paixão, no Instituto Maternal; dia 13: «A criança hospitalizada», pelo dr. Silva Nunes, no Instituto Maternal; dia 17: «Os problemas do adolescente», pela dr.ª Arminda Grilo, no Instituto Maternal; dia 20 de Março, sessão de encerramento: «Algumas palavras sobre desadaptações infantis», pelo dr. Schneeberger Athyde, no Instituto Maternal.

### NOVOS ASSISTENTES

Foram contratados para o exercício das funções de segundos-assistentes, além do quadro, da Universidade de Lisboa: do grupo de Filologia Germanica da Faculdade de Letras a dr.ª Ivette Kace Centeno, e do 3.º grupo (Zoologia e Antropologia) da 3.ª secção da Faculdade de Ciências; e do Instituto Superior Técnico o sr. José Manuel Capelo da Fonseca.

### CURSO de aperfeiçoamento para professores de francês a efectuar em Lisboa

Organizado pela Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional projecta-se organizar em Lisboa, possivelmente na 2.ª quinzena de Junho próximo, um curso de aperfeiçoamento para professores de francês, com a colaboração do Instituto Francês em Portugal. A orientação desse curso ficará a cargo de professores franceses especializados na didáctica do francês para estrangeiros.

### «DIÁRIO DE LISBOA»

A Província Salesiana Portuguesa e o provincial, rev. Armando Costa Monteiro, agradeceram ao «Diário de Lisboa» o relevo dado pelo nosso jornal às cerimónias da consagração e inauguração do templo dedicado a Nossa Senhora Auxiliadora e bênção da 1.ª pedra para o edifício destinado a aulas e oficinas da Sociedade Salesiana (Oficinas de S. José).

### NOVAS ASSISTENTES

As dr.ªs Maria Antonieta Manzi Valente de Brito e Maria do Céu Oliveira González foram contratadas para as funções de segundas-assistentes, além do quadro, do 2.º grupo (Química) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

### Provas de doutoramento

Vai prestar provas de doutoramento em Ciências Matemáticas, na Universidade de Coimbra, o dr. António Ribeiro-Gomes.

## ZIM ISRAEL NAVIGATION COMPANY

### LINHA DA AMERICA DO SUL

PARA FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Em 21 de Fevereiro O MODERNO PAQUETE RAPIDO

«THEODOR HERZL»

Recebendo passageiros em «CABIN» CL e 3.ª classe  
— Camarotes de 2 e 4 lugares com casa de banho privativa mesmo em 3.ª classe  
— Ar condicionado, piscinas, salas de cinema, de festas, etc.  
— Estabilizadores de balanço  
— Cozinha internacional e tipicamente portuguesa

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS ou os AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

J. VASCONCELOS, LDA. R. Vítor Corden, 18. Tel. 31924/5/6 LISBOA

Tel. 676035/9 R. Infante D. Henrique, 73 Tel. 23568 PORTO

AGENTES PORTUARIOS KELLER MARITIMA, LDA. P. D. Luis, 9, 3. — LISBOA



A nova Loja Singer da R. Ferreira Borges, 157-A

## Nova Loja Singer em Campo de Ourique

Na Rua Ferreira Borges, 147-A, tornejando para a Rua Correia Telles, acaba de abrir mais uma Loja Singer, destinada a servir, principalmente, todo o bairro de Campo de Ourique. Já possuindo 154 lojas em todo o País (só em Lisboa tem 15 estabelecimentos) a Singer dota a cidade com umas umas instalações de aspecto moderno, de três largas mostras, verdadeiro Centro Singer de Costura, com os seus cursos de bordados e de corte, além de exposição dos principais artigos indispensáveis a uma boa dona de casa.

A nova Loja Singer foi inaugurada, pessoalmente, pelo Director-Geral da Singer em Portugal, sr. Eduardo Nery, que foi recebido pelo Gerente da Sucursal de Lisboa, sr. Ferreira de Almeida, pelo sr. Manuel Silva, Subgerente, pelo sr. Francisco Paula, Inspector do Grupo, e pela sr. D. Maria de Ataíde, Instrutora-Chefe. Também o sr. Henrique Horta, antigo Gerente e Auditor, hoje aposentado, acorreu a assistir ao acto.

O sr. Eduardo Nery discursou, ao fazer, oficialmente, a entrega da nova loja ao Agente sr. Caetano dos Santos Amaral e a sua esposa D. Delfina Amaral em cujas invulgaridades de trabalho, inteligência e dedicação afirmou confiar plenamente, fazendo a seguir largas considerações sobre o actual desenvolvimento da actividade da Singer, cuja importância pôs em relevo, fazendo amplo elogio dos bons empregados que compõem a sua Organização.

Agradeceu-lhe em nome do pessoal da Singer, o Gerente sr. Ferreira de Almeida, que analisou a actual economia do povo português, que não é de estagnação, antes estando na fase evolutiva que antecede as épocas florescentes e de grande desenvolvimento. E na certeza disso que a Singer tem o cuidado de pôr à disposição dos seus clientes novos estabelecimentos como aquele, que facilitem o acesso do publico em bairros populosos e progressivos, como é o de Campo de Ourique, onde de há muito, se

### Problemas postais de caracter internacional vão ser tratados em Lisboa

A fim de tratar de assuntos de muito interesse, com a Administração-Geral dos C. T. T., chegaram hoje, a Lisboa, por via aérea, os srs. Roland Grever, director do Serviço Postal Internacional e o seu adjunto, Francis Colledge e o adjunto do correio-mor dos E. U. A., William Hartigan, que foram recebidos, no aeroporto, pelos srs. engs. Duarte Calheiros e Viegas de Matos, daquele departamento português.

## MORRERAM AFOGADOS

dois ocupantes  
de um automóvel  
que se precipitou  
no rio Almançor

BENAVENTE, 12 — Cerca da meia-noite de ontem, um automóvel, conduzido pelo oficial miliciano engenheiro João Manuel Fernandes de Melo, solteiro, de 27 anos, natural do Fundão e residente na Rua Sinel de Cordes, 5, 5.º, esq., em Lisboa, despiestou-se no sítio da Várzea de Zamora, deste concelho, e saiu fora da estrada, precipitando-se no rio Almançor, onde ficou quase submerso.

Do desastre, resultou o condutor ter morrido afogado, bem como uma sua prima, sr.ª D. Maria Helena Serra Fernandes, solteira, de 21 anos, que seguia também no veículo.

Os sinistrados dirigiam-se ao Fundão, acompanhando uma ambulância que transportava o pai daquele oficial, sr. José Tiago de Melo, que havia saído do hospital, a fim de falecer em casa, na terra da sua naturalidade, visto o seu estado de saúde ser gravíssimo. As pessoas que seguiam na ambulância, a acompanhar o doente, não se aperceberam do desastre ocorrido com o automóvel que rodava a retaguarda.

No local do acidente, compareceram os bombeiros voluntários que retiraram o automóvel do rio e os dois cadáveres, que foram autopsiados no hospital de Benavente.

## Estão presos os assaltantes

da ourivesaria de Castelo Branco e corre o mesmo risco um encobridor de parte do furto

Foi assaltada, na noite de 4 de Dezembro ultimo, em Castelo Branco, como se noticiou, a Ourivesaria Diogo, de onde os gatinhos levaram ouro, jóias e relógios, avaliados em cerca de 400 contos.

Tudo indicava ter sido planeada cuidadosamente a ousada proeza, cometida depois das 19 horas e servindo-se os seus autores de chave falsa. Assim, abriram a porta do estabelecimento sem que chamassem a atenção de qualquer das muitas pessoas que, àquela altura, passavam pela rua.

Uma vez consumado o roubo, os assaltantes empreenderam o regresso a Lisboa no mesmo automóvel que um deles conduzia, aqui adquirido, dias antes, e no qual tinham seguido para Castelo Branco. Sucedeu que, perto de Vila Velha de Ródão, talvez devido a excesso de velocidade, sofreram um acidente que os impediu de prosseguirem viagem no mesmo carro. Um dos autores do furto ficou de tal modo ferido que, transportado ao hospital de Nisa, ali ficou internado até o dia seguinte, bem como uma mulher que os acompanhava e também recebeu ferimentos. Os outros, ilhos, abandonaram o automóvel no local do desastre e vieram para Lisboa num táxi.

No veículo sinistrado foram, entretanto, encontrados alguns dos objectos furtados na ourivesaria de Castelo Branco, e isso possibilitou a identificação dos ladrões, dois dos quais, Manuel Luís Duarte de Sousa, de 27 anos, casado, empregado no comércio e residente na Amadora, na Rua António Sardinha, lote G, rés do-chão, esq., e Amílcar Rodrigues, o «Moçambique», de 41, casado, ladrilhador e com residência na capital, na Calçada Palma de Baixo, 3, 2.º, esq., foram detidos pouco depois, nos dias 6 e 7 de Dezembro. O terceiro dos assaltantes, Mário Armando Sequeira Forte, o «Manique», conseguiu fugir, mas foi capturado no dia 3 de mês passado.

Foi já apreendida parte dos valores furtados, mas os restantes, principalmente as jóias de maior valor, não estão ainda localizados, e os presos, servindo-se de subterfúgios, esquivam-se a revelar o destino que lhes deram. A Polícia Judiciária tem, contudo, motivos para crer que as jóias se encontram em poder de pessoa de intimidade dos autores do furto, a qual será incriminada como encobridora, se as não entregar, urgentemente, na-que-la corporação.

### Pedido de captura

A Polícia Judiciária solicitou às autoridades do País a captura de Manuel Pedro Gomes, casado, de 28 anos, padreiro, natural de Alenquer, freguesia de Triana. E' arguido num processo de furto que corre seus termos na 1.ª brigada da 5.ª Secção da mesma polícia, para onde deve ser comunicada a respectiva captura.

## O guarda-nocturno

da serração de Pombal

envolvido

em crime de morte

suicidou-se ontem

POMBAL, 12 — Na sua residência, no lugar da Silveirinha Grande, junto a esta vila, suicidou-se ontem, por enforcamento, o sr. Manuel Mendes, viúvo, de 53 anos de idade.

O caso está a ser muito comentado e de formas diversas, pois que o sr. Manuel Mendes era o guarda nocturno da serração de madeiras em que foi perpetrado o crime de assassinio na pessoa do sr. José Gonçalves de Oliveira. Esse crime verificou-se em 3 do corrente.

O guarda nocturno fora ouvido, na G. N. R., em 4 do corrente, tendo então declarado nada ter notado na noite do crime. Voltou a ser ouvido, no passado dia 6, e disse então que, na madrugada de 3 para 4 do corrente, por volta das 3 horas, ouvira bater com força a porta do café onde foi praticado o crime. Ouvira em seguida gritos de socorro, mas não fora em auxílio de ninguém porque julgara tratar-se de qualquer bebedeira.

O sr. Manuel Mendes estava notificado para prestar hoje declarações sobre o mesmo assunto no tribunal desta comarca.

O crime e suas várias interpretações continuam a ser comentados por toda a população, não tendo ainda abrandado o interesse do público que redobrou hoje, depois de se ter sabido do suicidio do guarda nocturno.

## CONSUMIDORES DA EUROPA MAIS PRÓXIMOS DE PORTUGAL

Na realidade, já se encontra a disposição do comércio exportador um serviço acelerado de grupagens de mercadorias por Caminho de Ferro entre Portugal e a França, a Alemanha e a Suíça.

O Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (Escritório Internacional) presta esclarecimentos a todos os interessados na utilização deste serviço. Telefone 86 41 81

## CAMINHOS DE FERRO

Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro:

|            |       |
|------------|-------|
| Até 5 kgs. | 4500  |
| 10 "       | 8500  |
| 15 "       | 12500 |
| 20 "       | 16500 |
| 30 "       | 22500 |
| 40 "       | 28500 |

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Lisboa (Santa Apolónia) (telefone 86 41 81), prestam-se todos os esclarecimentos que o Publico desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

## AS CERIMÓNIAS COMEMORATIVAS DO 5.º CENTENÁRIO DA CIDADE DE BRAGANÇA COMEÇAM NO PRÓXIMO DIA 20

BRAGANÇA, 12. — Começa a festejar-se em 20 do corrente o V Centenário da Cidade de Bragança, cujo programa, cuidadosamente elaborado, promete vir a revestir-se de grande brilhantismo. Nesse dia, haverá solene «Te-Deum», na antiga igreja de Santa Maria, presidido pelo bispo de Bragança e Miranda, e com pregação do rev. cônego António de Figueiredo Sarmiento, do Seminário dos Olivais, seguido de sessão solene, nos Paços do Concelho, sob a presidência do chefe do distrito. Nesta cerimónia, para a qual vai ser convidado a assistir o sr. D. Duarte Nuno de Bragança, usará da palavra vários oradores, entre os quais, o presidente da Câmara Municipal, sr. Adriano Augusto Pires, que lerá o foral que elevou Bragança a cidade.

### A carta de foro de cidade à vila de Bragança passada em 20 de Fevereiro de 1464

O texto do foral, extraído do 3.º volume das «Memórias Arqueológico-Históricas do Distrito de Bragança», do Abade de Baçal, é o seguinte:

«Dom Affonso por graça de Ds. Rey de Portugal e do Algarve senhor de Cepta e dalcacere em Africa; A quantos esta carta virem fazemos saber, que considerando nos os muitos serviços, e obras de grandes merecimentos que a nos, e a-el Rey D. Duarte nosso padre, e a nossos Reynos tem feito dom fernando — segundo Duque de Bragança meu muito amado, — e prezado primo,

e querendo-lhe galardoar como a nos-cabe, e por nullo elle Requerer a nos praz daqui por diante a-sua Villa de Bragança se chamar Cida-de, e aver todollos privilegios, liberdades que ham, — e devem daver-as outras cidades de nossos Reynos, e que seja em os assentamentos das Cortes com ellas, e os cidadãos della gouvirem de todallas honrras, e preminencias de que-gouvem os cidadãos das outras nossas-cidades, e esto fazemos, porque ouvemos certa informaçom que-intigamente ella era cidade, e assy no foral que-tem-he nomeada por cidade, e depois se despoportou, e quando se tornou a Rehdeficar ficou villa, e porque — a nos praz de a tornar-a-primeiro estado, mandamos a todos nossos-officiaes, e pessoas a que esto pertencer por qualquer guisa que seja, a que esta nossa carta for-mostrada, que la-qui-em diante-ajam a dita villa de Bragança, por cidade, — e assy a nomeç, e lhe guardem em todo to-dollos privilegios, — liberdades que tem as-outras cidades de nossos Reynos, e os cidadãos e m.ª della, sem lhe hirem contra elles em parte, nem em todo, porque assy he nossa-mercê, e por certidão dello mandamos fazer duas-cartas sinadas por-nos, e asselladas do nosso sello de chumbo, hua que tenha o dito duque, e outra que tenha a dita cidade de Bragança, dada em a nossa cidade de Cepta onde á feitura desta esta nosso «Rayal, vinte dias de fevereiro P.-dalcaçava-a fez anno do nacemento do nosso sr. Jesu Xp.º de mil quatrocentos sscenta e quatro.»

Este foral será lido também, durante o desfile do projectado Cortejo Histórico que se espera traga a esta cidade milhares de forasteiros.

Também, no dia 20, á noite, no Cine-Teatro Camões, haverá uma sessão solene em que serão oradores principais o rev. dr. Domingos Maurício dos Santos, S. J., antigo director da «Brotéria»; dr. Alexandre Faria, advogado brigantino; e o quintanista dr. Liceu João Machado Lopes, os quais serão apresentados pelo sr. dr. João Carlos de Sá Alves, presidente da comissão executiva das comemorações centenárias.

## CADÁVER A BOIAR na doca da Alfândega

Apareceu a boiar, na doca da Alfândega, o corpo do sr. Benjamin João Dinis, de 42 anos, trabalhador, natural de Fanhões e morador na Rua Fernandes da Fonseca, 28.

## O Carnaval e a alma

(Continuação da 4.ª página)

mitos disfarces, com «loupes» misteriosos velando o olhar, com domínios de cetim negro, andando, de grupo em grupo, intrigando pessoas conhecidas, em voz de false-te!... Quem dera o sabor da ilusão, o entusiasmo, a desprecupação, a frívola alegria de «sentir» o Carnaval! Horas que foram quimeras — e hoje soam falso, no relógio cansado do Presente!...

Horas que ficaram para trás, em lugares e momentos onde jamais se volta!

E não é pelo valor do Carnaval, em si! É pela época da Vida que se perdeu! Pelos rostos queridos que foram atrás do Tempo! Pelo «entouragem» de então, pelo clima espiritual, pela felicidade, pela própria alma!

Isa-se para o Carnaval — o Carnaval elegante, educado, de belas salas e rostos conhecidos — porque a alma era clara e não havia nuvens no coração.

A festa carnavalesca era o que menos interessava: — representava, apenas, exterior.

O que marcava era a forma como se aceitava o Carnaval... Com simpatia com humor com boa disposição, porque a intimidade era feliz e pura, com capacidade optimista para poder aceitar, gostosamente as fantasias de três dias alegres. No dia seguinte voltava-se á aconchegada ternura do lar, trazendo na alma mais claros de alegria para a grande jogueteira do Amor.

Hoje, vê-se passar o Carnaval, como um pobre fantasma fatigado, vestindo farrapos de sonhos mortos...

Hoje, espera-se sem esperança. E embora seja esse um dos maiores heróis humanos — nada mais nos resta do que recordar, sofrer... e aguentar a Vida com um sorriso amável...



**SERVICO**  
oficial  
**CITROEN**  
INDEPENDENTE  
PARA MARCAS  
GENERAL MOTORS  
FORD  
JAGUAR  
E OUTRAS  
TODO O GENERO DE REPARACOES EM AUTOMOVEIS

# 700 PESSOAS envolveram-se em desordem devido a uma brincadeira de Carnaval...

EVORA, 12 — O dia de ontem — Terça-Feira de Carnaval — caracterizou-se, nesta cidade, por um esboço de alteração da ordem, tendo sido necessária a intervenção da P. S. P. O conflito, que chegou a envolver cerca de 700 pessoas, começou no Café Portugal, onde vários grupos de indivíduos rebeavam bombas, cujo ruído incomodava os clientes.

O gerente do café, vendo-se impossibilitado de restabelecer o sossego, chamou a polícia, o que não agradou aos brincalhões, e daí resultou o conflito...

No final da refrega estavam feridos Ricardo Jorge Gomes Rosa Severino, estudante, residente na Rua de Avis, 39, e Manuel António...

## Os americanos estudam o mar dos Açores

PONTA DELGADA, 12. — Encontra-se neste porto o navio-oceanográfico norte-americano «Atlantis II», que procede ao estudo das correntes marítimas no Atlântico Norte. O seu comandante e o cientista-chefe receberam esta manhã, a bordo os jornalistas, a quem expuseram a finalidade dos estudos que estão a efectuar: é ela a de provar a tese que sustenta o princípio de que a corrente do Golfo não vem até junto das costas europeias, mas somente até metade do Atlântico, onde volta para trás, no local onde encontra uma corrente norte-atlântica de movimento circular.

O navio traz a bordo 11 cientistas, embarcando aqui mais seis, chegados dos Estados Unidos, de avião. O «Atlantis II» pertence à «Woods Hole Oceanographic Institution», de Cape Cod, e foi construído há um ano, tendo o seu custo importado em 5 milhões de dólares (cerca de 150 mil contos). Os estudos em curso são subsidiados pelo Governo norte-americano e pela Fundação Rockefeller.

## DOENTE MENTAL

no Albergue da Mitra procura a família



Francisco José Mirador

Encontra-se no Albergue Distrital de Mendicidade de Lisboa («Mitra») um homem de 48 anos, doente mental, e desconhecido o paradeiro da família. Chama-se Francisco José Mirador, é filho de Manuel Francisco e de Bernardina Rosa, e nasceu em Graça do Vor, freguesia do concelho de Évora. Quem conhecer o paradeiro de algum familiar do doente, deve comunicá-lo para o referido albergue.

## Rapaz mutilado

por uma bomba de foguete

PAMPILHOSA DA SERRA, 12 — Um rapazinho de 13 anos, de nome Vítor Matias, filho de Manuel Portugal, residente em Sobral de Cima, recolheu a bomba de um morteiro que não reventou no ar e, imprevidentemente, meteu-a no bolso. A bomba estourou na alqueira do infeliz e decepou-lhe a mão direita, arrancou-lhe a carne da coxa e produziu-lhe queimaduras no rosto e no ventre.

Em virtude da gravidade dos ferimentos recebidos, o pobre garoto foi transportado para os Hospitais da Universidade de Coimbra, onde ficou internado.

## GAZETA

dos Caminhos de Ferro

A «Gazeta dos Caminhos de Ferro» passou a ser dirigida pelo sr. eng. Luís da Costa, vogal do Conselho Superior dos Transportes Terrestres, assistente técnico e suplente substituído do ministro das Comunicações na Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes. Assumiu o cargo de director-gerente a sr.ª Fernanda de Ornelas, editora da publicação.

Silvestre, soldado pára-quedista, morador na Rua Vale Verde, 16, que receberam tratamento no Hospital da Misericórdia.

Foram presos quinze dos recalcitrantes que, mais tarde, o comandante da polícia mandou pôr em liberdade, por se ter esclarecido o motivo que deu azo ao incidente.

## NECROLOGIA

### FALECIMENTOS

**Eduardo Manuel Passos Esteves**  
Faleceu, repentinamente, anteontem o sr. Eduardo Manuel Passos Esteves, de 56 anos, comerciante, casado com a sr.ª D. Laura Liberta da Silva Esteves.

Pelas suas qualidades de carácter e dotes de coração, o falecido era pessoa muito estimada, pelo que a sua morte inesperada causou profunda emoção em quantos o conheciam.

O funeral realiza-se hoje, de manhã, da igreja da Pena para o cemitério do Lumiar.

**José Pompílio de Sales Horta**

Na Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio faleceu ontem, subitamente, o sr. José Pompílio de Sales Horta, de 76 anos, que ali deixa grande saudade pelo seu trato afável e inextinguível correcção. Era irmão dos srs. Artur Pedro de Sales Horta e João Fernandes da Ascensão Horta.

O funeral realiza-se amanhã, às 10 horas, daquela casa de repouso para o cemitério do Lumiar.

**Manuel Castelo**

Faleceu o sr. Manuel Castelo, de 85 anos, reformado da Guarda Fiscal, natural de Vila Velha de Ródão, casado com a sr.ª D. Maria Gonçalves Dias e pai da sr.ª D. Maria Gonçalves Saraiva e dos srs. dr. José Gonçalves Castelo, sargento-ajudante Albino Gonçalves Castelo, em serviço no Ultramar, e engenheiro Fernando Dias Castelo.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja de S. Mamede para o cemitério do Lumiar.

**D. Lidia Xavier Lima Conde**

GUARDA, 12 — Transladada da Covilhã, onde faleceu, sepultou-se nesta cidade a sr.ª D. Lidia Xavier Lima Conde, de 70 anos, professora, aposentada, natural desta cidade. Era casada com o sr. Manuel Conde, comerciante e industrial, e mãe da sr.ª D. Alice Xavier Conde Sá Lima, casada com o sr. dr. Alexandre Sá Lima, médico na Covilhã da sr.ª D. Lidia Monteiro Conde Barreiros, casada com o sr. comandante José Artiga Barreiros, e da sr.ª D. Maria Margarida Conde Frazão, casada com o sr. Luís Frazão.

**Manuel Coelho de Abreu**

MOGOFORES, 12 — Faleceu nesta localidade o comerciante Manuel Coelho de Abreu, de 57 anos, casado com a sr.ª D. Julia Coelho de Abreu e pai da sr.ª D. Lígia Coelho de Abreu e do sr. João Coelho de Abreu, ausente em África.

O funeral foi muito concorrido.

### FUNERAIS

**Julio Rocha**

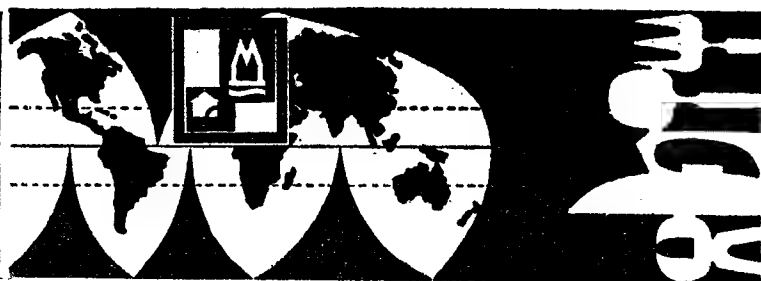
Da igreja de Santa Isabel para o cemitério do Lumiar, efectuou-se ontem o funeral do sr. Julio Rocha, de 71 anos, natural de Lisboa, que morava na Calçada da Tapada, 87, rés-do-chão, esq., e que há alguns anos se encontrava hospitalizado. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Rodriguez Gomez Rocha e era pai do sr. Israel Adolfo Rocha, funcionários dos C. T. T., e de D. Raquel Rocha Colaço, funcionária da Repartição do Comércio Externo; irmão do sr. Joaquim Rocha e sogro de D. Maria José Martins Rocha, funcionária dos C. T. T., e do nosso colega na Imprensa António Colaço, a quem apresentamos condolências.

### SUFRAGIOS

**Paiva Couceiro**

Na basílica dos Mártires, celebrou-se ontem missa do sufrágio por alma de Henrique Paiva Couceiro, comemorativa do 20.º aniversário da sua morte e recordando a sua memória como patriota e antigo governador-geral de Angola.

A cerimónia religiosa mandada dizer por um grupo de companheiros e amigos, começou ao meio-dia e meia hora, no altar-mor e foi oficiada pelo rev. padre dr. Narciso Rodrigues. Estiveram presentes ao acto muitos amigos e companheiros do extinto.



**FEIRA INTERNACIONAL DE ARTIGOS DOMÉSTICOS E FERRAGENS**

**COLÓNIA de quinta-feira 20 a domingo 23 de Fevereiro de 1964**

|      | desenvolvimento contínuo de uma moderna Feira Especializada |
|------|-------------------------------------------------------------|
| 1954 | 58.000 m2 de superfície coberta                             |
| 1964 | mais de 110.000 m2                                          |
| 1954 | 1.115 Expositores                                           |
|      | 45 dos quais do estrangeiro                                 |
| 1964 | 1.900 Expositores                                           |
|      | 525 dos quais do estrangeiro                                |

**Ofertas de 19 países, inclusivé Portugal**

VISITE ESTA FEIRA DE COLÓNIA ONDE TERÁ OCASIÃO DE VERIFICAR UM SORTIDO E PREÇOS SEM IGUAL!

Para informações, cartões de ingresso, etc., consulte a

**CÂMARA DE COMÉRCIO ALEMÃ EM PORTUGAL**  
Lisboa, R. S. José, 41-2.º-Dt. - Tel. 31655/328053 - Teleg. COMALEM  
Delegação Porto, Av. dos Aliados, 211-5.º-Esq. Sala E - Tel. 36112

Artigos domésticos e tens de cozinha  
Máquinas e utensílios domésticos  
Frigoríficos e respectivos acessórios  
Artigos de plástico  
Cutelarias e faqueiros  
Ferramentas  
Aparelhos de jardinagem e alfaias agrícolas  
Artefactos, quinquilharias e brindes  
Ferragens e acessórios para construção  
Vidros, porcelanas, cerâmicas

## Hospital de Santa Maria A VISO

**INSCRIÇÃO PARA O LUGAR DE AJUDANTE DE ELECTRICISTA**

Está aberta, até ao próximo dia 20 do corrente, inscrição para o lugar de ajudante de electricista, o qual é remunerado com o salário diário de 44\$00.

Os interessados, que deverão possuir o exame do 2.º grau de instrução primária e idade compreendida entre os 21 e os 35 anos, terão de inscrever-se na Secretaria do Hospital de Santa Maria, dentro do período fixado, referindo as casas onde têm trabalhado.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 8 de Fevereiro de 1964.

O Adjunto do Administrador

a) *Pedro de Carvalho Dias Costa*

**CARIMBOS** Rápido e perfeito  
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32.61.62  
**ANÍBAL GRAVADOR**

## GIRA-DISCOS

**JORGE GONÇALVES**

Av. 5 de Outubro, 53-1. andar

**BILHETE TURÍSTICO**

*Estadia no Algarve*

VIAGEM DE 5 DIAS COM TODAS AS DESPESAS INCLUIDAS POR 74\$500 ARTIDAS TODOS OS DOMINGOS

APROVEITE A AMENIDADE DO CLIMA ALGARVIO PARA UMA VISITA A OLHAO, LAGOS E SACRES E UMA AGRÁVEL ESTADIA NA ILHA DE ARMONIA ALOJADO EM "BUNGALOW" DO CAMPO DA "ORBITUR". OS BILHETES SÃO VENDIDOS NAS ESTAÇÕES DO ROSSIO E DO TERREIRO DO PAÇO, NOS DESPACHOS CENTRAIS DA C. P. E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS ATÉ 10 DIAS ANTES DO DOMINGO DE INÍCIO DA VIAGEM

PEÇA FOLHETO DESCRITIVO



**MANUEL CASTELO**  
**FALECEU**

Maria Gonçalves Dias, Maria Gonçalves Saraiva, filhos e genro, José Gonçalves Castelo, mulher, filhas e genro, Albino Gonçalves Castelo, mulher, filhos e genro, Fernando Dias Castelo, mulher e filhas, e demais família, participam que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente cujo funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da igreja de S. Mamede para o cemitério do Lumiar.

**AGÊNCIA BARATA**

## CÂMARA DOS DESPACHANTES OFICIAIS

Sede: Rua Alexandre Herculano, 2-3.º, Dt. — Lisboa

### ASSEMBLEIA GERAL

#### Convocação

Com o fim de discutir e votar o Relatório e Contas de 1963 convoco a Assembleia Geral para, nos termos dos Artigos 18.º e 24.º dos Estatutos, reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 28, às 21 horas, na sede da Câmara.

Não comparecendo número suficiente à hora acima indicada, a Assembleia funcionará, uma hora depois, com qualquer número de despachantes oficiais. (§ único do Art.º 21.º).

Lisboa, 12 de Fevereiro de 1964.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) Domingos Garcia

## TRESPASSA-SÊ

Magnífica loja para qualquer ramo, na Av. da República, 44-A. Facilita-se pagamento

# Boletim do dia

## HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 12 de Fevereiro de 1934 publicava o seguinte telegrama de Belo Horizonte:

«Na região de Estrela do Sul, deste Estado, três garimpeiros acabam de descobrir um valioso diamante, com o peso de 15 quilates e 55 pontos.

Esta preciosa gema, que recebeu o nome de «Luz de Minas» e que muito se assemelha ao «Estrela do Sul» apresenta as colorações alus, roxo, azul e rosa. Apesar de ter sido avaliado em 400 contos, foi vendido por 55 contos apenas».

## RÁDIO

**EMISSORA — Programa A — 451 m — 655 kc/s — As 18:** Notícias; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovita não fala verdade); 19: Concerto, pela banda de música do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana; 20: Instrumentistas; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Música portuguesa; 21: Notícias — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com Siegfried Sugg; 22: 2.º episódio do folhetim «Marco Polo»; 22 e 20: Separador; 22 e 25: Fados; 22 e 45: Imagens musicais dos Países Baixos; 23: Música de dança; 23 e 45: Notícias; 24: Encerramento.

**Programa B — 397 m 755 kc/s — As 18:** Ciclo de música coral religiosa: «Missa In Augusti, em ré menor» (Haydn); 18 e 50: Notícias regional; 19: Que quer ouvir? «Psyché», poema sinfónico (César Franck); «Concerto em mi menor», para violoncelo e orquestra (Vivaldi); 20: Notícias; 20 e 15: Música coral sinfónica: abertura «Primavera e Verão», da oratória «As Estações» (Haydn); 21 e 30: Música de piano: «Sete peças líricas» (Grieg); 21 e 40: «Encontro dos Cinco Continentes», 1.ª palestra da série «O Festival do Teatro das Nações»; 22: «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

**Modulação de frequência — As 22:** Música sinfónica; 23 e 15: Música vocal do Renascimento: obras religiosas: «Kyrie Eleison» (Dufay); «Dimmi, Donna Gentile» (Agostinho Agazzari); 23 e 45: Notícias; 24: Encerramento.

**RÁDIO CLUBE — As 18:** Vedetas americanas; 18 e 30: Solistas; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Notícias; 20 e 15: Seleção musical; 20 e 25: Variedades; 21: Notícias; 21 e 15: Orquestras e canções; 21 e 30: Curso de língua alemã; 22: Rádio espectáculo; 22 e 45: Artista; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Notícias; 24: Programa «Meia-Noite»; 3: Sintonia 63; 6: Boletim Meteorológico.

**Frequência modulada — As 17 e 45:** Estrelas em FM (continuação); 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Notícias — Ronda musical (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Notícias; 21 e 15: Música sul-americana; 21 e 45: Uma orquestra em foco; 22: Ritmo sobre teclas; 22 e 15: Fados; 22 e 30: Solos de instrumentos; 22 e 45: Seleções para todos; 23 e 15: Música para dançar; 23 e 45: Notícias; 24: Alta fidelidade; 1: Fecho.

**Emissor de Miramar — As 18:** Ritmos de baile; 19: Interlúdio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Notícias; 19 e 50: Uma voz; 20 e 30: Seleção musical; 20 e 40: Canções; 21: Notícias; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Brasil; 23: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Notícias; 24: Programa «Meia-Noite»; 1 e 30: Fecho.

**RÁDIO RENASCENÇA — As 18:** Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 10: Música selec-

nada; 19 e 30: O seu programa; 20: Canções de Paris; 20 e 15: Solos de órgão; 20 e 30: Notícias e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Orquestras da América do Norte; 22 e 45: Canções a duas vozes; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

**Estação do Porto — As 18:** Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Orquestras; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 10: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Boletins religiosos e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Música é boa companhia; 22 e 30: Música de ópera; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

**RÁDIO UNIVERSIDADE — As 17 e 5:** Raparigas de hoje; 17 e 20: Discos pedidos; 17 e 40: Cidades musicais; 17 e 50: Notícias.

**EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 22:** Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular; 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

**Hoje — As 18 e 45:** Abertura; 18 e 47: TV Educativa: Educação Física Feminina e Inglês; 19 e 30: Telejornal — Edição da tarde; 19 e 45: TV Escolar: Curso de Educação de Adultos; 20 e 15: «Aventuras de Furia — O Cavalo Selvagem»; 20 e 45: Enciclopédia; 21 e

20: Telejornal — Edição da noite; 21 e 50: Boletim Meteorológico; 22: «7.ª Arte»; «Rei Louco»; 23 e 45: Telejornal — Últimas notícias; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

**Amanhã — 1.º período — As 14 e 30:** Programa da Eurovisão: encontro de futebol Milão-Real Madrid; 16 e 15: Fecho. 2.º período — 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «Iniciação de Desenho», pelo professor Calvet de Magalhães, com apresentação do professor José Amaro; «Francês», pela professora Yvonne Lemcine; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Programa da Junta da Acção Social; 19 e 55: Desporto e Natureza; 20 e 20: Crónica das Cidades; 20 e 45: «O Hospital das Letras»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Noite de Teatro: «Fumo no Azul», de Carlo Molovi, adaptação de Manuel Lereño; interpretação de Joaquim Rosa, Lígia Teles, Susana Prado, Hortense Luz, Manuel Lereño, Luís Cerqueira, Fernando Oliveira, Mário Sargeada e Lucia Amram; 22 e 55: O Coro da Universidade do Norte do Texas; 23 e 25: No Mundo da Arte; 23 e 45: Telejornal; 23 e 50: Meditação; 23 e 55: Fecho.

## CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

### TEATROS

TRINDADE — 21.45 — «O casamento».

### CINEMAS

IMPERIO — «O braço esquerdo da lei».

TIVOLI — «As noivas do papá».

ALVALADE — «As noites loucas do dr. Jerry».

**POLITEAMA — «A ponte do rio Kwai».**

**S. JORGE — «Norman no hospital».**

**ODEON — «9 rapazes e 1 cão».**

**CONDES — «Aqui há fantasmas».**

**OLIMPIA — «Cantinfias á la minuta».**

**CHIADO TERRASSE — «Os filhos do capitão Grant».**

(Para maiores de 17 anos)

### TEATROS

**NACIONAL — A's 16 e 21.45 — «Delírio» («Frénésis»).**

**AVENIDA — A's 21 e 45: «O gato».**

**MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e às 23: «O pá, não fiques calado!».**

**CAPITÓLIO — A's 20 e 45 e 23: «O que é bom é p'ra se ver».**

### CINEMAS

**MONUMENTAL — «Golpe de mestre á italiana».**

**EDEN — «Pão, amor e totobola».**

**ROMA — «Totó e Cleopatra».**

**AVIS — «Agarra que é macaco».**

**RESTELO — «Sodoma e Gomorra».**

**ROYAL — «As suecas».**

**LYS — «Mulheres é comigo».**

**CINE-MOSCAVIDE — «Viagem a Paris».**

**IDEAL — «O rei dos ladrões».**

## FARMÁCIAS

### TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA — Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).**

**ALCANTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).**

**ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).**

**ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).**

**AREIRO — Belmar, Av. Roma, 53 (776314).**

**(776314) \* Central do Areiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).**

**ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).**

**ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) \* Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) \* Brasília, Av. Rio de Janeiro 66 (722368) \* Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859).**

**ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (50487).**

**AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588).**

**AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 57 (772291) \* Palma, Av. Duque de Ávila, 23 (47088) \* Arga, Lda., Av. Praia da Vitória, 53 (43938) \* Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312).**

**BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-E (44000).**

**BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27-41 (389216).**

**BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203) \* Veiga, R. da Conceição, 42 (326847).**

**BEATO — Grijo, R. do Grilo, 25.**

**BELEM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).**

**BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) \* Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).**

**CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) \* Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).**

**CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) \* Rualto, Lda., Rua do Alto Carvalhão, 5-A/5-B (651721).**

**CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283 (763016 e 765635).**

**CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).**

**CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsaes de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).**

**CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048).**

**ESTRELA — Anrélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (661758).**

**GRACA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) \* Progressiva, R. de St.ª Marinha, 18 (863619).**

**JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) \* Marcos do Nascimento, Calçada Marques de Abrantes, 36-A (664238).**

**LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332).**

**MARQUES DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).**

**OLIVAIS — Simão, Rua D. 1, lote K, á Av. Entre Aeroportos (388581).**

**PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).**

**PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).**

**PICHELEIRA — Mariuz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).**

**PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).**

**REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (737728).**

**SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-B (637070).**

## Médico permanente

**CLÍNICA GERAL**  
**CHAMADAS TELEFÓNICAS**  
**766146**

Injeções — Tratamentos — Velas  
— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância  
**CENTRO DE ENFERMAGEM**  
**PERMANENTE**  
**— TELEFONE 766161 —**

## Uma automobilista sem carta de condução entrou pelo recinto

**do mercado de Pinhal Novo**

PINHAL NOVO, 12. — Uma senhora que não possuía carta de condução, entrou com um automóvel pelo recinto do mercado local, precisamente na altura de maior movimento. O veículo, que pertence ao sr. Eduardo dos Santos Figueiredo residente em Pragal — Almada — causou vários prejuízos a vendedores do mercado e colheu gravemente o sr. Francisco Rebelo guarda-fiscal, reformado, que teve de ser transportado de urgência ao Hospital de S. José, na ambulância dos bombeiros voluntários locais.

A improvisada automobilista, sr.ª D. Etelvina Carrasco, foi entregue ao tribunal da comarca de Setúbal.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE EM LOURES NA TABACARIA B PAPELARIA «S.» ONOFRE, RUA DA REPÚBLICA, 98-C

**beba**

**BOACEPA**

TINTO-BRANCO DE ORIGEM 12º

**CALDEIRA Lda**

## Treze espanhóis condenados por actividades políticas

MADRID, 12. — O tribunal civil de Madrid condenou ontem a penas de um ano de prisão e 10 mil pesetas de multa e a cinco anos e 50 mil pesetas, 13 dos 33 socialistas, cujo julgamento, por desconstituição do Partido Socialista espanhol e da U. G. T., se efectuou em 30 e 31 do mês passado. Os outros 20 foram absolvidos.

As penas são inferiores às requeridas pelo procurador-geral. Por outro lado, nenhum dos condenados regressará à cadeia, pois as penas estão cumpridas, pela prisão preventiva, e pelo regime de liberdade vigiada, que conta como tempo de prisão preventiva. Presos em 1958, foram seguidamente colocados em liberdade vigiada.

Entre os condenados às penas mais severas figuram, em especial, o dirigente socialista basco Amat Maiz, «o nervo, alma e motor» do movimento proscriuto, segundo o procurador, assim como todos os reincidentes, alguns dos quais condenados outrora pelas suas actividades durante a guerra civil. — (F. P.).

## Portugal rejeitará interferências injustas e ilegais nos seus assuntos

— declarou Milton Moniz

NOVA YORK, 12. — «Portugal rejeitará sempre, enérgicamente, a interferência injusta e ilegal nos assuntos internos portugueses» — acentuou o jornalista Milton Moniz, adido de Imprensa à missão permanente portuguesa na O. N. U., durante um almoço a que assistiram diversos jornalistas norte-americanos e estrangeiros.

«Portugal não põe em perigo a paz de qualquer país» — acrescentou — «uma vez que não tem ambições territoriais de qualquer espécie».

Portugal tem oferecido sempre da melhor vontade a sua cooperação aos países amigos e vizinhos da Europa, da África e da Ásia, num espírito de respeito e compreensão mútuos.

Noutro ponto observou: «O mundo actual é um mundo de crise, na maior parte das vezes causada pela falta de preparação dos dirigentes dos novos países independentes que não querem aceitar as realidades do nosso tempo e encarar as dificuldades do presente e do futuro de forma responsável».

Mas não são eles apenas os responsáveis pela actual situação internacional. Pelo contrário, as independências sem preparação, obtidas graças a estímulos de valor duvidoso, têm beneficiado mais outros países do que propriamente as populações nativas dessas antigas colónias».

«Angola e Moçambique, bem como as outras províncias portuguesas de África, figuram, por seu lado, entre os mais desenvolvidos de todo o continente e o seu ritmo de progresso é espantoso». — (A. N. I.).

## Automóveis rodesianos atingidos por balas em Moçambique

BEIRA, 12. — Na estrada internacional entre Machipanda e Vila Manica, próximo da missão católica de Cristo-Rei, num local denominado Jecua, um automóvel de matrícula rodesiana foi atingido com uma bala que perfurou o pára-brisa, passando entre o condutor e o passageiro e saindo pelo vidro da retaguarda. Outros dois carros foram também atingidos por balas e outro com pedras. Todos os veículos pertencem a rodesianos que se dirigiam a Vila Manica, para passar o domingo. Não se registaram feridos, mas as Polícias portuguesa e rodesiana investigam. Correm boatos de que seria um munição armada que se entregava à perigosa brincadeira, disparando, encoberto pelo capim. — (L.).



A princesa Irene e o noivo, Hugo Carlos de Bourbon-Parma, passeando sorridentes e de mãos dadas nos jardins do palácio real holandês de Soestdyk. Hugo Carlos já regressou a Madrid, onde teria sido recebido pelo general Franco.

## PORTUGUÊS MORTO PERTO DE PARIS

PARIS, 12. — O cidadão português Manuel Moleiro, de 21 anos, foi encontrado morto no poço de uma obra, em Nanterre, perto desta cidade. Prestava serviço numa empresa de obras públicas, mas não trabalhava desde o começo deste ano.

Pelo exame do cadáver, verificou-se que tinha sido apedrejado e esfaqueado no pescoço.

Os companheiros de trabalho tinham dado pela falta dele no dia 20, comunicando o facto às autoridades. — (F. P.).

## Conferência marítima na capital francesa

PARIS, 12. — Portugal está entre os 14 países marítimos da Europa, que hoje se reúnem em Paris com representantes do Canadá e dos Estados Unidos para debaterem os problemas suscitados pela legislação marítima norte-americana, que requer a inspeção da carga e o registo dos fretes dos navios estrangeiros que toquem nos portos norte-americanos.

A conferência, que não deve durar mais de um dia, efectua-se na sede da O. C. D. E. Não se espera qualquer decisão definitiva, mas os argumentos apresentados pelos delegados serão estudados mais tarde pela comissão executiva desta organização, constituída por oito indivíduos, que resolverão quanto às disposições a adoptar. — (A. N. I.).

## Ullastres em Dakar

DAKAR (Senegal), 12. — Pouco depois da sua chegada a Dakar, o ministro espanhol do Comércio, Ullastres, foi recebido pelo presidente da República do Senegal, Leopold Senghor, com quem conferenciou. A entrevista foi muito cordial — informa o enviado especial da agência EFE. — (A. N. I.).

## Tschombe revela: O corpo de Lumumba foi dissolvido em ácido sulfúrico

MADRID, 12. — O antigo presidente da Katanga, Moisés Tschombe, afirmou hoje que o corpo de Lumumba e o dos seus companheiros foram dissolvidos em ácido sulfúrico, em 1961, por instigação do actual primeiro-ministro congolês, Adoula.

Acrescentou que aquele político e ileo, «desnorteados com a ameaça do envio de uma comissão de inquérito da O. N. U., foram a Elizabethville, em 28 de Fevereiro de 1961, ostensivamente para assinarem um acordo militar mas, na realidade, com o propósito de eliminar, por completo, os cadáveres e abafar o inquérito». E concluiu: «Efectivamente, assim aconteceu e foi Adoula quem, aconselhado por um dos seus colaboradores, achou a fórmula e decidiu a sua aplicação. Os corpos foram desenterrados e mergulhados num banho de ácido, desaparecendo de uma vez para sempre...». — (F. P.).

## Cineasta condenado

LOURENÇO MARQUES, 12. — O conhecido cineasta António Melo Pereira, produtor do documentário cinematográfico «Actualidades de Moçambique», foi hoje julgado por desrespeito à autoridade. Foi condenado em 15 dias de prisão, substituídos por igual tempo de multa a 40\$00 diários, sendo a pena suspensa por dois anos. — (L.).

## DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

**A SEVERA**  
RESTAURANTE  
TÍPICO

HOJE — Quarta-feira de Cinzas

Encerrado para descanso de todo o pessoal e Artistas.

# A Somália ordenou o cessar-fogo na fronteira mas a luta continua

MOGADISCIO, 12. — O Governo da Somália respondeu afirmativamente ao apelo de U Thant, secretário-geral da O. N. U., em prol de um cessar-fogo na fronteira com a Etiópia, tendo ordenado a imediata cessação dos combates.

Tres chefes de Estado africanos — Sudão, Marrocos e Libéria — enviaram também mensagens ao presidente Abdoullah Osman, pedindo-lhe o fim das hostilidades.

Entretanto, prosseguem os combates em consequência da violação do cessar-fogo pelos etíopes — indicam de fonte governamental somali.

A mesma fonte informa que apesar das forças somalis terem cessado fogo, na manhã do dia 10, um aparelho militar etíope bombardeou e metralhou ontem as aldeias de Abdulkadir (extremidade setentrional do país), Dabahgoriale e Ina Guha.

Acrescenta que ontem à tarde, forças etíopes, abriram fogo contra as Forças de Segurança somalis em Dabahgoriale e Ina Guha, e que prosseguem os combates.

Por outro lado, o presidente da República da Somália dirigiu ao secretário-geral da O. N. U., aos chefes de Estado africanos e à Organização da Unidade Africana, um apelo em que declara, nomeadamente: «É manifesto que os etíopes não aceitam o cessar-fogo e procuram fazer alastrar os combates a sectores onde até agora reinou a tranquilidade. O Governo da Somália, respeitando a promessa

que fez a U Thant e aos chefes de Estado africanos, fará todo o possível para circunscrever os combates e evitar um conflito generalizado. No entanto é essencial que seja imediatamente enviada para a região perturbada uma comissão de observadores neutros, a fim de determinar responsabilidades no conflito e inspecionar a aplicação do cessar-fogo». — (F. P.).

## APELO DE KRUCHTCHEV

MOSCOVO, 12. — Nikita Kruchchev enviou um apelo ao imperador etíope e ao primeiro-ministro da Somália.

Numa mensagem endereçada a Hailé Selassié e a Ali Shermarke, o presidente do Conselho soviético pede-lhes que «tomem todas as disposições necessárias para fazer o que for possível no sentido de cessarem imediatamente os combates na fronteira». — (F. P.).

## A conferência africana em Dar-es-Salaam

(Continuação da 1.ª página)

estrangeiras para desempenharem as funções que competem ao Exército nacional» — acrescentou o presidente.

«Não é tanto a questão da nacionalidade dessas tropas, mas a presença de forças de um país que participa na «guerra fria» tem sérias complicações no contexto do nacionalismo africano e da nossa política comum de não alinhamento». — (A. N. I.).

## Camponeses de Goiás decidiram invadir todas as fazendas mal aproveitadas

GOIANIA (Brasil), 12. — «Sindicatos agrícolas», representando 30 mil camponeses, aprovaram uma resolução ao abrigo da qual, a partir de sábado, serão invadidas «todas as fazendas que não estejam eficientemente utilizadas».

A decisão foi posta à votação e aprovada numa turbulenta reunião de representantes dos sindicatos agrícolas de todo o Estado de Goiás, promovida pelos esquerdistas e presidida pelo deputado à Assembleia Estadual de Goiás, José Porfírio, segundo o qual a disposição se destina a assegurar, «pela ocupação efectiva, a entrega dos latifúndios aos trabalhadores».

Disse ainda que não seriam apenas as fazendas ao longo das estradas que deveriam ser ocupadas, mas todas as fazendas que não se encontrem devidamente aproveitadas. — (A. N. I.).



**MODERNIZAÇÃO DO «CONTROLE DO TRÁNSITO»** — Polícias de trânsito japoneses foram equipados com este tipo de capacete, tendo no alto uma lâmpada, que poderá ser usada para transmitir sinais a motoristas, à noite, facilitando-se, assim, a tarefa policial.

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

**SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE** — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava muito nublado para o Norte do Tejo e, gradualmente, pouco nublado para Sul deste rio por influência de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma crista de altas pressões que precedia um sistema frontal que se estendia da Irlanda aos Açores.

**TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS** — Porto 6°; Portalegre, 5°; Penhas Douradas, 1°; Coimbra, 5°; Lisboa, 10°; Faro, 7°.

**TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL** — Na atmosfera, 12°; na água do mar, 14°.

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ÀS 15 HORAS** — Máxima, 15,6°; mínima, 6,6°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 15,2°; mínima, 8,4°.

## PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu geralmente muito nublado, vento fraco de sudoeste, possibilidade de chuva e chuviscos nas regiões a Norte do Tejo; geada nas regiões do interior; condições favoráveis à formação de nevoeiro durante a noite e madrugada, em especial nas regiões do litoral oeste.

**SOL** Amanhã: Nascer às 7 e 32. Ocaso às 18 e 11.

## FASES DA LUA

Amanhã Dia 20 Dia 27 Dia 6

## MARES

**PREIA-MAR** — Dia 12 — As 2 e 27 (3,76 m); 14 e 51 (3,65 m). Dia 13 — As 3 e 6 (3,91 m); 15 e 30 (3,77 m). Dia 14 — As 2 e 41 (4,03 m); 16 horas (3,84 m).  
**BAIXA-MAR** — Dia 12 — As 8 e 10 (1,08 m); 20 e 29 (1,07 m). Dia 13 — As 8 e 49 (0,91 m); 21 horas (0,93 m). Dia 14 — As 9 e 23 (0,78 m); 21 e 40 (0,83 m).

# DA MULHER E DA CRIANÇA



Um bonito modelo de vestido de «jersey» (lã e fibra artificial), de cor bege, tipo camiseiro. É muito prático e está sempre em

## MÉTODO

A ordem é necessária em todos os sectores da vida, no trabalho ou em casa. O ritmo de existência dos nossos dias impõe método e organização. Se dentro do seu lar tudo estiver em ordem a maior beneficiada será você mesma, pois não andará como mosca perdida à procura do que deseja encontrar.

Também quando o marido, filhos, ou as demais pessoas de sua casa, desejam seja o que for, você estará apta a ir em seu socorro. Lembrem-se de que eles, principalmente os filhos, passam a vida a perder tudo e tente ser você um exemplo de ordem.

E, ao fim e ao cabo, não é difícil manter as coisas nos seus devidos lugares.

O que é preciso é haver método em todos os actos que facilitem as tarefas no lar.



Três «tailleurs» no estilo de Munich, com a sua nota elegante e prática. São modelados e desenhados por Ralph

## Mil «tailleurs» por dia produzidos em Munich segundo uma linha prática por KATRIN RENARD

Munich está a passar de «cidade da cerveja» a «centro da moda». Poder-se-á chegar a esta conclusão, ao considerar os fenómenos apenas sob o ponto de vista económico. Em 1962, as 181 empresas da indústria de vestuário de Munich, com 14 500 empregados, atingiram um facturamento total de 684 milhões de marcos. Em comparação, as oito grandes fábricas de cerveja da capital bávara conseguiram apenas um facturamento, em 1962, de 229,5 milhões de marcos. Se bem que estas cifras acusem uma grande diferença, não existe o perigo de uma guerra entre agulhas e tesouras e a cevada e o lupulo. «Moda — made in Munich» já é hoje em dia um conceito amplamente divulgado. No entanto, mesmo o vestido mais elegante e as calças de esqui mais bem talhadas não serão capazes de diminuir a fama da cerveja de Munich.

A «Semana da Moda de Munich», recentemente realizada, provou mais uma vez que a indústria de vestuário se expande em ritmo acelerado no Sul da Alemanha. O seu centro é incontestavelmente Munich. Nos últimos anos formou-se, a par de Berlim e de Düsseldorf, um terceiro centro da moda alemã que atrai cada vez mais a atenção do estrangeiro. Nada menos de 630 firmas, entre elas 70 estrangeiras, apresentaram as suas colecções nesta semana da moda. É evidente que as firmas de Munich ocuparam um lugar de destaque no certame. Verifica-se efectivamente que o «Estilo Muniquense» tem grande sucesso. Em certo contraste com as linhas um pouco conservadoras do Norte da Alemanha, constitui uma síntese da nota desportiva, cujos representantes clássicos são, além dos trajes de esqui, os trajes, os chapéus e os casacos regionais, com a elegância meridional, surpreendendo a utilização de cores vivas. O «Estilo Muniquense» constitui,

portanto, um complemento muito agradável do estilo berlinense, mais senhoril e do estilo de Düsseldorf, já ligeiramente influenciado por Paris.

E não basta falar de «complemento». Vai-se formando, pouco a pouco, uma espécie de divisão de trabalho entre as três firmas da moda alemã, o que não significa apenas um enriquecimento sob o ponto de vista da profusão das criações, mas contribui também para expandir o mercado da indústria alemã de ves-

(Continua na página seguinte)

## Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicitações às senhoras e crianças cujos nomes damos a seguir:

Hoje — D. Olinda Ferreira da Silva, D. Maria Fernanda Patrício Ribeiro, D. Fernanda Catarina Figueiredo da Fonseca e menina Violante da Conceição Marques.

Amanhã — D. Zita Gonçalves da Conceição, as meninas Olinda Vieira Gomes, Graça Maria Mendes Ruyvo, Filomena Rui Trindade Fonseca Duque da Ajuda e menino Renato César Coelho Calado.

Dia 14 — D. Maria Joana de Almeida Luna Ferro, D. Maria Fernanda Martins Ribeiro Gomes, D. Henriqueta Ribeiro Tasso de Figueiredo e meninas Maria Julieta Mendes e Elsa Maria Nobre da Silva Fontainha.

Dia 15 — D. Argentina Marques Rosa e D. Maria Julia Conde.

Dia 16 — Menina Olga de Sampaio Gomes.

Dia 17 — D. Suzélia Gomes Baptista e D. Livia Maria Moleiro Dionisio.

Dia 18 — Pintora D. Alda Machado Santos, D. Maria de Lourdes Cordeiro Machado, D. Ofélia de Almeida Gomes, D. Maria Emília Franco Frazão Castelo Branco, D. Maria de Lourdes Nunes Passos e D. Lídia Batalha Caldeira e meninas Maria da Graça Barata e Maria José de Oliveira Saraiva.

Dia 19 — D. Erna Andresen Stüve e menina Maria do Carmo Faria Pires.

## SAIBA CORRIGIR os defeitos do rosto

Todas as mulheres, mesmo as mais belas, sabem que não há rostos absolutamente sem defeitos. Mas a maior parte delas não sabe o que está bem ou mal nas suas caras. Muitas vezes, pensam corrigir uma determinada anomalia e apenas a agravam, tornando-a mais evidente.

Se você quiser aprender a dar pelos «senões» do seu rosto, use o sistema dos grandes visagistas. Comece por tirar completamente a maquilhagem, pois esta encobre o que pretende ver. Feito isso, cubra totalmente os cabelos, utilizando um vulgar lenço de cabeça, ou uma toalha.

Depois, espalhe por todo o rosto uma base muito clara, com uma camada espessa e que vá até à base das orelhas e ao pescoço. Deixe, no entanto, sem nada os lábios, as pestanas e as sobrancelhas, pondo a base apenas nas pálpebras.

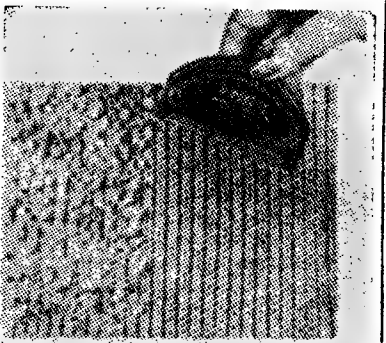
Olhe-se, então, no espelho e procure fazer uma cara rígida, como máscara, sem sorrir ou franzir a testa. Estude, depois, todos os pontos do seu rosto, minuciosamente. Será, assim, possível



Para usar em casa, nestes dias de frio, são de grande conforto as calças de «jersey» de lã e o blusão de «tricot» feito em malha de lã grossa com desenhos em grande relevo. Talvez sirva de boa sugestão para a leitora este modelo onde o blusão é ajustado na cintura por uma corrente de metal dourado.

## VIMOS PARA SI...

Descobrimos esta semana um pente-escova muito prático, que não se destina aos penteados mas às lãs



ou outras fibras de que se fazem os agasalhos de Inverno. Uma das perguntas sacramentais, quando se compra a lã em novelo ou em meada para tricotar, é esta: «isto não cria felpo?». Invariavelmente o empregado responde que não, e também invariavelmente depois de duas ou três lavagens aí temos a camisola ou o casaco de malha cheia de felpo, ou sejam aquelas massadoras bolinhas de lã que dão à peça de vestuário um ar de muito uso, o que nem sempre é verdade. Com as novas fibras, estilo dra-

(Continua na página seguinte)

## A sofisticação

Embora tenha passado já o seu período agudo, continua ainda na moda a sofisticação importada de Paris. Muitas mulhe-



res, e principalmente as adolescentes, gostam de ser tidas como sofisticadas. Muitas vezes, po-

(Continua na página seguinte)



Innsbruck, a cidade alemã onde se desenrolaram os Jogos Olímpicos de Inverno, foi, além de centro concorrido de atletas e apaixonados pelos «desportos brancos», ponto de reunião da moda europeia. Esta chegou ali mesmo antes dos desportistas, com grande exuberância de modelos coerentes com as condições do tempo e a paisagem montanhosa. Vemos aqui três bonitos modelos próprios para esquiar. À esquerda: traje de calças, em bombazina indeformável, com mangas tricotadas; ao centro: interessante saia folclórica, com «pull-over» preto; à direita: «pull-over» tricotado à mão, com calças de bombazina. Todos os modelos são de Bessie Becker (Munich)

## VIMOS PARA SI...

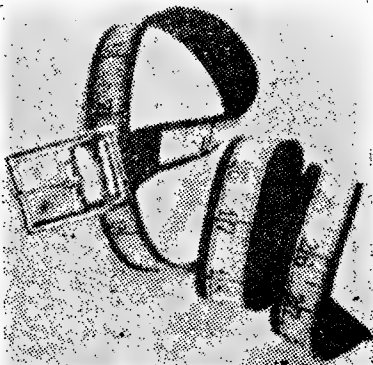
(Continuação da página anterior)

lon ou leacril, acontece mais ou menos o mesmo. Não há outro risco de cortar cerca alguma das malhas, como pode acontecer, quando se usa uma lamina vulgar. Está escova, que se passa no sentido contrário à malha, tem uma pega e um sistema dentado que deixa as peças de vestuário como novas, médio senão «fazer a barba» à malha, passando uma lamina com muito cuidado para retirar «as borbulhas» que o uso foi criando. Mas encontramos à venda, por 28\$00, uma escova muito original e que faz esse trabalho na perfeição, sem

### Para quem faz dieta estética

Falamos aqui em dieta estética porque, como sabem, há muitos outros géneros de dieta: medicinal, religiosa, filosófica, etc. Mas para as leitoras que se esforçam por emagrecer uns quilos supérfluos, e que muitas vezes abandonam em meio a tentativa por não verem resultados imediatos, aqui deixamos uma ideia que pode dar resultado.

Trata-se de um cinto de camurça preta, o mais discreto possível, que



tem a particularidade de ser forrado por uma fita métrica. Ajusta-se o cinto no início do tratamento, e pode ser que a ansia de diminuir a largura de dois ou três centímetros ajude a leitora gulosa a abster-se, por uns meses, dos bombons e pastelinhos que tão bem lhe sabem mas que tão mal lhe fazem. O cinto custa 50\$00.

### Para dividir gavetas

É muito raro que as gavetas dos nossos móveis tenham o tamanho exacto para as peças que lá queremos arrumar. Então a gaveta dos



homens da casa, onde se põem luvas, cintos, lenços e meias, ou sejam artigos de pequenas dimensões, tem que ser arrumada quase todos os dias porque a impaciência mas-

## MIL «TAILLEURS» POR DIA

(Continuação da página anterior)

tuário, oferecendo-lhe novas oportunidades no Sul e no Sudeste da Europa. O surto extraordinário da indústria de modas de Munich teve por consequência, que nos últimos anos se fundaram empresas de confecção extremamente modernas.

Não admira, por isso, que a mais moderna fábrica do continente de «tailleurs» se encontre em Munich. Trabalham nela 420 pessoas que fabricam diariamente 1000 a 1100 «tailleurs» totalizando a produção anual de 250 000 unidades. A fabricação de um «tailleur», desde o corte automático até à embalagem automática, não demora mais do que uma hora.

culina revolve tudo á procura da coisa que, em geral, está mesmo diante dos olhos... Em nossa casa resolvemos esse problema comprando umas divisórias de madeira que se colocam a todo o comprimento da gaveta e a transforma rapidamente numa série de caixas que dão muito jeito para arrumações.

Estas divisórias são de comprimento ajustável por meio de umas peças que deslizam dentro da tira da madeira, o que permite empregá-las em qualquer tipo de gaveta. Cada divisória custa 15\$00.

MARIA ADLALDE

NOTA — O feriado de ontem obrigou-nos a fazer esta secção da «Página da Mulher» com certa antecedência, ainda em plena época de Carnaval. Não se zanguem as leitoras com esta «partidinha», mas a verdade é que os objectos que hoje aqui indicamos estão à venda... nos Estados Unidos da América...

## DECÁLOGO

### do marido ideal

Os dez mandamentos do marido ideal:

- 1 — Elogie, frequentemente, a beleza e o comportamento da sua mulher.
- 2 — Sem fazer dela uma escrava, conserve autoridade quanto à sua esposa.
- 3 — As atenções e gentilezas não devem ser guardadas apenas para os aniversários e festas do ano.
- 4 — Não elogie, sistematicamente, a cozinha alheia, criticando os pratos que lhe servem em casa.
- 5 — Evite ler o jornal à mesa e procure manter conversas variadas com a esposa.
- 6 — Antes que ela lhe pergunte «que tal?», elogie o seu vestido novo ou a sua nova linha de penteado.
- 7 — Não lhe faça observações desagradáveis a propósito de tudo, na frente de amigos ou simples conhecidos.
- 8 — Não passe a vida a queixar-se de males e faça-o apenas quando está doente a valer.
- 9 — Leve para casa o bom humor que esbanja fora.
- 10 — Não mostre demasiado interesse pelas outras mulheres, passando todo o tempo a elogiar as suas virtudes ou elegância.

## A SOFISTICAÇÃO

(Continuação da página anterior)

rém, esse desejo dá como resultado não a sofisticação copiada de mulheres famosas do mundo literário, artístico ou elegante, mas uma chocante falta de educação.

Como são sofisticadas, ou pensam que o são, querem naturalmente ser pessoas notadas, usando para isso de todos os artificios. Assim, começam por chegar atrasadas a todos os encontros, e fazem-no mesmo quando vão ao teatro ou ao cinema, sem se importarem com os outros e incomodando toda a gente.

Falam alto e com gestos exuberantes, para dar nas vistas, encostam-se a uma parede ou sentam-se num «maple» não dizendo absolutamente nada, olhando os demais com os olhos semicerrados para se darem um ar sofisticado. Pedem coisas extravagantes, bebidas que normalmente não há nos locais onde se encontram, só para serem diferentes. Bebem e fumam de uma maneira (por vezes bastante agradável para quem as vê) diferente, snob, não se importando que a cinza caia em qualquer sitio, mesmo que seja o fato ou vestido dos que estão juntos. Fazem o mesmo, quando bebem e acham ser sofisticado deixar verter o champanhe da sua taça no próprio vestido, o que provoca um movimento de interesse dos de-



Um bonito e prático modelo de veludo preto, com o reverso e gola cor-de-rosa. A blusa é também de seda. Dois botões de pedrarias abotoam o casaco

## EMBELEZE OS SEUS OLHOS



DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

## MULTIMOLA

sinónimo de sono tranquilo

Colchões e Almofoadas



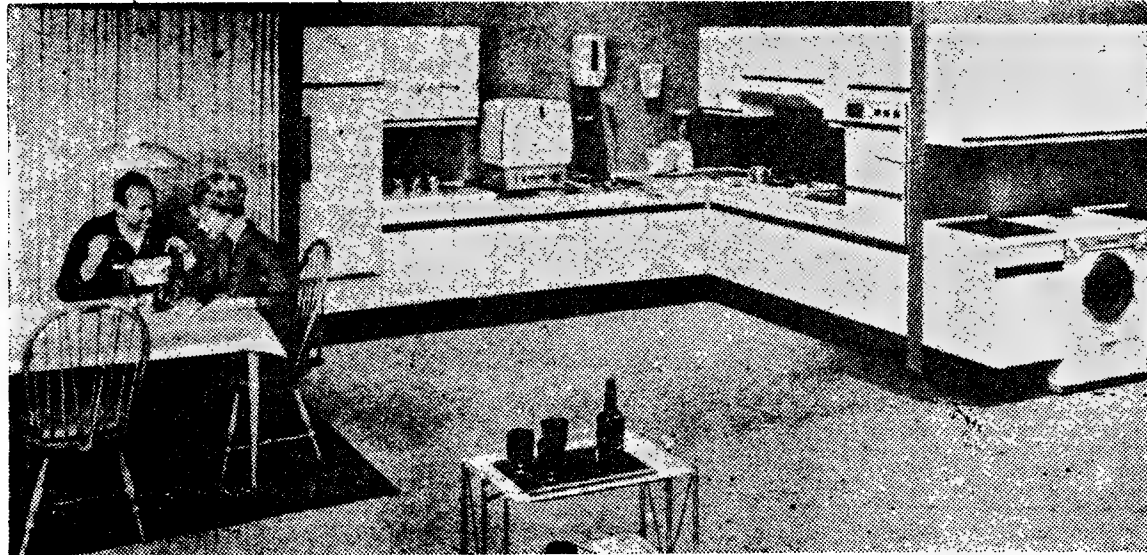
## MEIAS DESCANSO

A MEIA DE VIDRO RECEBEU AGORA NOVAS CORES. DE MEIAS DESCANSO DE ORIGEM ALEMÃ E FRANCESA COM E SEM COSTURA. VENDE ESTAS MEIAS

A MEIA DE VIDRO — RUA AUGUSTA, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

# A CASA MODERNA



Em muitos casos, na casa moderna também há espaço... Mas nem por isso ele é aproveitado para salas exclusivamente de visitas, de jantar, de leitura, de costura, etc., como era uso em tempos recuados. Também a parte central dos aposentos não é tomada pela grande mesa com cadeiras em volta, porque esse conjunto é colocado num recanto, preferindo-se o mais benéfico pela luz natural. Nas cozinhas amplas, como no caso presente, pode dar-se uma arrumação em que se permita comer com o fogão à vista, o que está sendo muito usado e nada tem de desagradável desde que a ordem e o aseo estejam bem patentes.

## ALGUNS CONSELHOS A SALSA

O vidro comum limpa-se por meio de uma simples lavagem com água à qual se adiciona um pouco de álcool ou amoníaco, esfregando com um pano molhado.

Quando limpar os ferrolhos, dobradiças e mais metais de uma porta, proteja a madeira em volta com pedaços de papelão.

As vassoras e escovas duram o dobro quando mergulhadas num banho de água quente com amoníaco.

Os bules de porcelana costumam ficar com manchas castanhas nas beirais. O sal humedecido tira-as facilmente.

Cortinas pesadas de veludo, seda grossa, etc., podem ser limpas

com o aspirador de pó; nas cortinas leves é melhor abrir e espanar, para não se rasgarem com a pressão do ar.

Forrando as portas dos seus armários com papéis de padronagens alegres, não só dará a impressão de cuidadosa ao abri-los diante de suas amigas, como também sua própria vista se alegrará ao deparar com flores, bichinhos ou, simplesmente, cores brilhantes.

As cordas do piano não se oxidam se for colocada dentro da sua caixa uma bolsinha de pano, com cal viva, que absorve toda a humidade.

O bicarbonato também serve para tirar manchas escuras de café, nas xícaras e bules de porcelana.

A salsa, de uso extremamente generalizado, goza de muitas virtudes além de constituir condimento vistoso e saboroso de alimentos.

É rica em vitamina A e, sobretudo, vitamina C. Contém ferro, cálcio e fósforo e as suas sementes possuem um princípio activo — o apio — muito importante na regularização fisiológica específica da mulher.

A salsa é um desinfectante do sangue e do intestino. Deve usar-se diariamente, sobretudo em caso de anemia, e durante o crescimento, para as crianças. Ingerida em doses exageradas, teria a propriedade de tornar a circulação do sangue mais lenta.

A raiz de salsa é aperitiva e pode ser utilizada em infusão à razão de vinte cinco gramas por litro de água.

Tem propriedades vermífugas, contra os oxiuros, associada ao aipo e às violetas em decoção.

Embora sujeita a certas reservas, indica-se uma bebida para tentar curar o vício do alcoolismo.

Num litro de água fervem-se 50 gr de salsa e uma casca de laranja, até conseguir a redução do líquido para meio litro. Adoça-se com açúcar escuro, e toma-se uma colher de café deste líquido, pela manhã em jejum.

Para tornar mais clara a pele da face, aconselha-se lavar a cara, de manhã, e à noite, com uma decoção (morna) que se obtém fazendo ferver durante um quarto de hora um grosso ramo de salsa em meio litro de água.

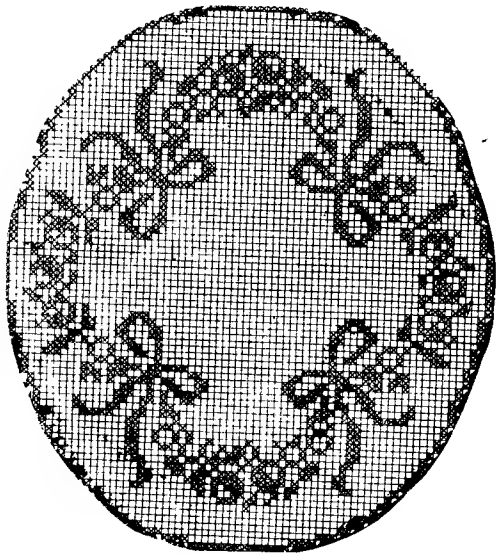
A decoção das sementes é recomendada na icterícia e na menstruação difícil. Na dose de 30 a 40 gr por litro de água é estimulante e tem a propriedade de eliminar o ácido úrico.

A salsa contém 83,37 % de água; 3,83 % de azoto; 9,95 % de hidratos de carbono; 2,08 % de sais diversos e 0,77 % de gordura. A raiz possui os mesmos elementos e mais ainda albumina (3,75 %). Também é rica de celulose.

**FOLHA DE FLANDRES**  
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS  
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1.  
LISBOA - TELEF. 68 41 41/2/3

## DESENHO de «crochet»

Com a publicação deste desenho completamos o jogo de «napperons» para a sala de jantar, prometidos às nossas leitoras. Devem ser executados na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente branca ou crua. Uma ampliação, ao tamanho natural, do desenho hoje apresentado importa em 6500, que podem ser enviados em selos de correio à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 40, Lisboa.



## CONSERVAS DE ATUM MARCA «CORRETORA»

Com atum ao natural e em azeite, da marca «Corretora», é possível variar com facilidade as ementas familiares, sem preocupação da falta de peixe no mercado.

|                                     |        |
|-------------------------------------|--------|
| Atum ao natural, lata de 500 grs    | 12\$50 |
| » » » » 300 »                       | 7\$50  |
| » em azeite » » 500 »               | 16\$50 |
| » » » » 300 »                       | 9\$50  |
| » » » » 1/4 clube                   | 6\$50  |
| Chicharro em tomate lata de 500 grs | 8\$00  |

Se nos pedirem por um simples postal ou pelo telefone, enviaremos, pelo correio, o nosso pequeno folheto de receitas de atum ao natural e uma lista de todos os nossos produtos e seus preços.

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ★ PONTA DELGADA ★ AÇORES  
EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT. ★ Telefone 36 23 12

A VENDA  
EM TODAS  
AS  
MERCEARIAS



# MANHÃ NA PRAÇA

Continuamos a assinalar fartura em todos os mercados de Lisboa. A dificuldade não está em comprar, mas em escolher, tal a variedade e boa apresentação de todos os géneros à venda. A hortaliça, como sabem, resolveu baixar para o lugar que lhe competia, e um molho de bróculos já não custa o mesmo que uma dúzia de cravos... Voltem os bróculos à panela e os cravos à sala. A inversão de valores verificada há uns tempos atrás pode ser sintomática nesta época destravada em que o medíocre e o superfluo tomam muitas vezes o lugar do que é bom e fundamental. Felizmente as portuguesas são mulheres de bom senso: como não estavam dispostas a comprar hortaliça para pôr nas jarras, a hortaliça apodrecia nas bancadas e os vendedores não tiveram outro remédio senão baixar a escala de preços.

O peixe continua a aparecer em força, e algumas espécies vendem-se mesmo a preços inferiores à tabela, pois a fartura é muita. A fruta é também abundante. Enfim, parece não termos razão de queixa, a não ser no abastecimento de carne de vaca, que é muito irregular. Vamos ver, em particular, os preços que apontamos nesta ronda matinal e semanal.

## PREÇO DOS PRODUTOS

### Peixes e mariscos

Corvina, 14\$00; garoupa, 15\$00 e 19\$00; pargo, 7\$60 e 8\$90; pescada desde 13\$00 até 28\$00; dourada, 8\$90; linguado, 26\$00, 28\$00 e 32\$00, conforme o tamanho; cachucho, 6\$50; chicharro, 4\$50; sardinha, 8\$00; carapau pequeno, 4\$50; goraz, 10\$00 e 13\$00; enguias, 16\$00 e 22\$00; lulas, 12\$00 e 17\$00; chocos, 7\$00; sável, 28\$00; robalo, 20\$00; faneca, 10\$00; ruivo, 5\$00; azevia, 24\$00; imperador, 12\$00; carpas, 16\$00; tainha, 10\$00; palmas, 8\$00 e peixe-espada, 6\$70 e 9\$00.

Berbigão, 2\$00; ameijoas, 20\$00; conquilhas, 7\$00; camarão negro, 20\$00; camarão rosa, 45\$00 e búzios, 3\$50 a dúzia.

### Legumes e Hortaliça

Alface e chicória, 1\$00 e 1\$80; agriões, compram-se três molhos por 2\$00; espinafres, 4\$00; bró-

culos, desde 4\$50; grelos, desde 3\$50; couve portuguesa entre 5\$0 e 3\$50; lombarda média, 3\$00; couve-flor a partir de 3\$00; nabos desde 1\$00 até 5\$00; cada nabo 5\$0 ou 1\$00; cenouras a 2\$50 o quilo, abóbora o mesmo; favas, 12\$00; tomate desde 10\$00 até 18\$00; e repolho entre 2\$50 e 6\$00.

### Ovos e criação

Os ovos encontram-se a vários preços, tudo dependendo do tamanho e da cor da gema. Os mais baratos são a 9\$50, e os mais caros a 12\$50; galinha entre 35\$00 e 55\$00; frangos a partir de 20\$00; pato a 25\$00 o quilo, cabrito a 28\$00 e miudezas a 6\$00.

### Fruta

O quilo de laranjas pode chegar em 2\$50 e ir até 6\$00; uma dúzia de tangerinas, 6\$00; de maçãs, 10\$00 ou 18\$00; peros entre 8\$00 e 18\$00; bananas desde 7\$00 até 16\$00; o ananás médio 27\$50 e cada limão 1\$00.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

### Canja de galinha

**INGREDIENTES** — 2 cubos de caldo de galinha Royco, 100 gramas de toucinho, 100 gramas de chouriço de carne, 1 cebola média, 300 gramas de arroz, 2 litros de água e sal, q. b.

**PREPARAÇÃO** — Põe-se a água ao lume numa panela com o toucinho, o chouriço e a cebola inteira e o sal. Quando tudo estiver bem cozido tira-se do lume, passa-se o caldo por um passador fino e deita-se nele o arroz, depois de bem lavado, e os cubos de caldo Royco.

AS RECEITAS DA LEITORA

### Frangos à Castelmonte

**INGREDIENTES** — 3 frangos com 500 gramas cada, 2 decilitros e meio de azeite, 2 decilitros e meio de vinho branco, 1 cebola média, 3 ovos, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 1 raminho de salsa, farinha, q. b., pão ralado, q. b. e sal e pimenta, q. b.

**PREPARAÇÃO** — Amanham-se os frangos, lavam-se e cortam-se ao meio. Põem-se numa tigela grande e mistura-se-lhes o vinho, o azeite, a cebola cortada em rodelas, a salsa picada, o sal e a pimenta. Passadas 4 horas escorrem-se os pedaços de frango e depois de os envolver em farinha, passam-se por ovos batidos e em seguida por pão ralado. Fritam-se em óleo fervente. Dispõem-se numa travessa e rodeiam-se com montinhos de puré de batata passado pela siringa e couves de Bruxelas cozidas e temperadas com Vaqueiro.

AS RECEITAS DA LEITORA

### «Soufflé» de pão e laranjas

**INGREDIENTES** — 4 pães papos secos, 100 gramas de Vaqueiro, 2 laranjas grandes, 250 gramas de açúcar pilé, 6 ovos e 1/2 chávena de água.

**PREPARAÇÃO** — Põe-se a água ao lume com o açúcar e quando atingir o ponto de cabelo juntam-se-lhes o miolo dos pães esfarelados e 80 gramas de Vaqueiro. Juntam-se-lhe o sumo e a raspa das cascas das laranjas, as gemas dos ovos e por fim, as claras batidas em castelo. Deita-se numa forma redonda de vidro «pirex», bem untada com Vaqueiro e leva-se ao forno forte. Quando entrar no forno polvilha-se com açúcar pilé.



# EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

## DEIXEMOS O NOSSO FILHO TER INICIATIVA

### CUIDADO COM AS PINTURAS!

É preciso averiguar se as tintas com que foram pintados os móveis e os brinquedos dos meninos são inofensivas.

Mas por vezes acontece a mãe querer pintar novamente um móvel ou um brinquedo que o uso manchou ou desbotou. Há, então, o cuidado de verificar a composição da tinta a empregar (em geral a lata tem um rótulo com essa indicação) ou pergunte-se a um fornecedor de confiança qual a marca que se pode utilizar sem perigo. Porque na verdade a tinta que contenha chumbo, por exemplo, pode originar o envenenamento da criança que chupe um brinquedo que foi pintado com ela. Casos deste género são mais frequentes do que se pode pensar-se. Temos presente um artigo que nos informa de que durante um ano, na cidade de Baltimore, se deram 35 casos de envenenamento de crianças por este motivo, um terço dos quais foram fatais.



### O desenvolvimento do bebé

OS bebés, tal como as pessoas crescidas, sentem outras sensações além das que recebem através da vista, do ouvido, do olfacto e do paladar. Sentem alegria e dor, calor e frio. Um bebé pode sentir sensações diferentes e chorar se estas são desagradáveis; mas só quando o seu cérebro e o seu sistema nervoso começam a desenvolver-se é capaz de distinguir entre sentir fome e sentir dor de ouvidos, por exemplo.

As atitudes do menino vão acompanhando o desenvolvimento dos músculos e nervos que as regulam. A capacidade de uma criança para aprender depende em parte da sua faculdade de reter o que se passa à sua volta. Por isso uma criança que nasceu surda não pode reproduzir (falar) os sons que nunca ouviu.

Numa criança normal, as suas faculdades desenvolvem-se tanto devido ao estímulo exterior como ao impulso que lhe dá o seu próprio corpo em constante crescimento.

A atitude, as posições do corpo do bebé dependem primeiro do vigor dos seus músculos, depois do desenvolvimento do seu sistema nervoso. No recém-nascido os músculos não são muito fortes. Assim, ele não pode manter a cabeça levantada, por isso a mãe tem que a sustentar cuidadosamente, assim como as costas, quando o muda de posição. Um bebé de tenra idade não pode sentar-se nem pôr-se em pé, em parte porque o seu sistema nervoso não está suficientemente desenvolvido para dirigir os músculos das pernas, das costas e do abdómen. O bebé começa por movimentar os músculos da cabeça, depois os dos braços e tronco, por fim os das pernas e pés.

— «OH! Tomás, para que é que trouxeste os pregos, se os parafusos eram muito melhores?», diz a mãe a seu filho que acaba de regressar de um recado à loja de ferragens.

Segue-se um silêncio decepçante. E depois: — «Mãe, disseste-me que escolhesse o que quisesse, e foi assim que fiz. Terei agora de ir trocar os pregos?».

Não vale a pena transcrever o resto do pequeno incidente, mas ele mostra-nos que há uma forma correcta e outra prejudicial de tratar com a criança a quem se deixou a livre escolha do seu critério. Alguns pais queixam-se quando seus filhos não tomam qualquer iniciativa; e queixam-se dos resultados, quando a tomam.

O que na realidade querem dizer quando dizem: «faz como entenderes», é o seguinte: «faz como eu entendo; por qualquer forma mágica, adivinha o que eu faria, e faz isso mesmo».

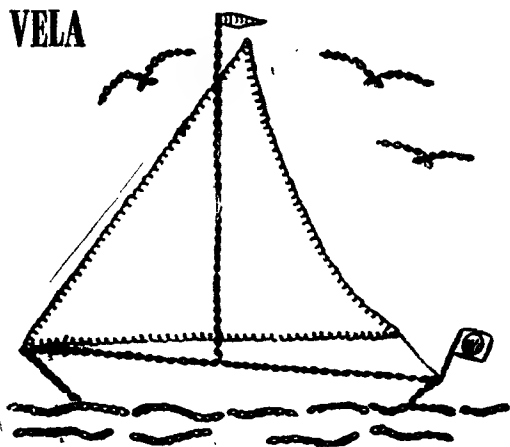
Pois bem, não se pode proceder das duas formas. Se se diz aos filhos que exerçam o seu critério, tem de se aceitar os erros que eles possam cometer.

Sei muito bem que é fácil criticar a decisão de uma criança quando se lhe disse para fazer ou trazer qualquer coisa, se não é exactamente isso o que nós teríamos feito ou escolhido. Mas quando procedemos assim, diminuímos o poder de iniciativa das crianças.

DORA BELL

### UM BARQUINHO À VELA

Muitas vezes as meninas aborrecem os trabalhos de costura e bordados, não pelo tipo de trabalho mas porque os não adaptam ao seu gosto e possibilidades. Bordados grandes e complicados não podem interessar uma pequenita, mas desenhos simples, infantis, e pequenos, aplicados em peças de seu uso ou destinadas aos irmãos, já podem entusiasma-las. E' ou não, ser aplicada a nave-seu bibe ou avencaso deste barcada. Num só gar, seguido de tal, ou no guardaco à vela, bordadom de azul forte, gaiivotas, será bor-napo do irmãozido com pontos fá- ou de castanho, dado com prazer, nho mais novo.



ceis (a vela pode, -doirado, este bar- pela menina, avela não, ser apli- quinho a nave- seu bibe ou avencaso deste barcada. Num só gar, seguido de tal, ou no guardaco à vela, bordadom de azul forte, gaiivotas, será bor-napo do irmãozido com pontos fá- ou de castanho, dado com prazer, nho mais novo.

### CONCURSO RELÂMPAGO DA BOA EDUCADORA

#### Qual é a atitude certa?

Se o filho tem questões com outras crianças na escola infantil, a mãe deve:

a) — Tirá-lo da escola, porque as outras crianças são desagradáveis para ele?

b) — Conferenciar com a professora para tentar descobrir as causas do desentendimento?

c) — Dizer-lhe que ele tem de aprender a lutar pelos seus direitos?

Qual é a atitude que a mãe considera certa? Explique porquê. As respostas devem ser enviadas até ao próximo dia 17 do corrente, à secção «Eduquemos o nosso filho».

As melhores respostas serão publicadas e as suas autoras receberão, como lembrança, livros de educação infantil.

Se uma criança tem dificuldade em adormecer, a mãe deve:

a) — Insistir para que ela durma imediatamente, às escuras e sem brinquedos?

b) — Deixá-la brincar na cama com um brinquedo qualquer, até se cansar e cair, com sono?

c) — Deixar-lhe a luz do corredor acesa e permitir que ela fique com um brinquedo macio (por exemplo, um cão ou uma boneca de flanela ou feltro) para dormir com ela?

RESPOSTA PREMIADA: — Se insistirmos para que uma criança adormeça imediatamente, às escuras e sem brinquedos, o resultado pode ser desastroso, pois pode suscitar no espírito da criança o medo, devido a uma sensação de insegurança e abandono. E essa sensação poderá perdurar durante muito tempo.

Deixá-la brincar na cama com um brinquedo «qualquer» também é desaconselhável, pois a criança corre o risco de se magoar seriamente com o brinquedo, ficar numa má posição e destapada, ou mesmo cair da cama a baixo.

Só me parece acertada a solução da alínea c), que não apresenta os inconvenientes das outras alíneas.

MARIA LUISA ÁVILA DE SOUSA VALÉRIO LISBOA

### Aprender com os mestres

A criança deseja agir. Se lhe oferecemos meios de acção, torna-mo-la feliz. Se esta actividade é útil, a sua necessidade de movimento, em lugar de criar desordem, cria trabalho.

MARIA MONTESSORI

A mão não é somente o órgão com o qual somos capazes de executar actos que exigem habilidade; é também o órgão com o qual exprimimos pensamentos e emoções, através do gesto. Por outras palavras, a mão não representa apenas o veículo pelo qual recebemos informações do mundo exterior; ela transmite, igualmente, ao mundo, informações sobre a nossa vida interior.

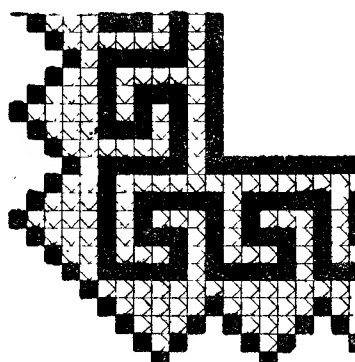
O funcionamento do sistema nervoso autónomo influi nas qualidades físicas da mão, que desta maneira se torna reveladora do temperamento.

A. WOLFF

AS apreciações do tacto são mais seguras, precisamente porque são

as mais limitadas. Porque, não indo além daquilo que as mãos podem atingir, rectificam as apreciações irreflectidas dos outros sentidos.

ROUSSEAU



Renda de «crochet» para o lençol do menino



### A Educação e a Arte

A arte desempenha um papel importante na vida, como fonte de puro prazer e refúgio de fadigas e preocupações — quer se tome a atitude de admirar, quer a de desenvolver a própria expressão. Devemos ter a preocupação de dar este tipo de alegrias aos nossos filhos, por isso devemos fazer tudo o que esteja ao nosso alcance para que em nossas casas haja boa música, bons livros e a reprodução de bons quadros.

As crianças devem sentir que nos interessamos por estas coisas, as quais têm valor tanto para nós como para elas. As visitas a exposições e museus, os concertos e os recitais devem constituir para pais e filhos, prazeres muito especiais, sempre desejados.

Apreciar as diferentes expressões da arte dá grande satisfação, mas tentar realizá-la é qualquer coisa rica de possibilidades no caminho da felicidade e do desenvolvimento pessoal. Levemos as nossas crianças a tentar as suas experiências nesse campo, sem receio. É o processo que importa, mais do que o produto. Uma criança que procura pintar certa paisagem, olha-a com mais atenção, vê-a mais claramente, aprecia-a e «guarda-a» para sempre. Se tivermos isto bem presente no nosso espírito, julgaremos os sucessos da pintura de uma criança pela sua expressão de felicidade enquanto trabalha, e não por aquilo que o quadro possa parecer quando terminado. Deixemos, pois, a criança exprimir o que pensa e sente, ao seu próprio nível, como quiser, da maneira que mais goste — através da pintura, da poesia, da música, da mimica... Que ela sinta o nosso interesse e a nossa simpatia; mas, só no caso de ela nos pedir, lhe daremos conselho e ajuda. Desta maneira, a criança aprecia muito a sua experiência, e sente-se feliz ao mesmo tempo que se desenvolve.

### O BANHO DO BEBÉ

DURANTE a primeira semana, o banho do bebé deve fazer-se segundo o conselho do médico, isto é, com água fervida ou com óleo apropriado. Depois, a não ser, ainda, que o médico dê instruções especiais, o bebé deve ter o seu banho diário, sempre à mesma hora, antes de uma refeição.

O quarto onde se dá banho ao bebé deve conservar-se a uma boa temperatura (25 a 28 graus centígrados) havendo o cuidado de verificar-se que não haja correntes de ar. Assim como uma baixa temperatura é prejudicial, também o é uma temperatura excessiva, que faça suar o bebé.

Durante o banho a mãe deve estar atenta a todos os seus movimentos e aos do bebé, para que este não resvale e dê qualquer jeito ou pancada que o moleste.

Os bebés mais crescidos gostam

de brincar durante o banho, com a própria água ou com um brinquedo de plástico ou de borracha.

Depois do banho, enxuga-se bem o bebé e polvilha-se a pele com um bom pó de talco. Deve lembrar-se que o excesso de pó pode formar uma crosta e irritar a pele; por isso se deve retirar o pó que se considere a mais, principalmente dos refregos da pele. Deve haver todo o cuidado para que o pó não atinja os olhos, o nariz e a boca do bebé; para isso deve a mãe proteger a carinha com uma das mãos.

Se a pele do bebé é seca e escamosa, é melhor empregar-se um bom óleo para bebés, ou simplesmente óleo de amêndoas doces. Aplica-se deitando umas gotas de óleo nas pontas dos dedos ou num pedacinho de algodão e esfregando docemente.

### Pratos simples e saborosos para os mais pequenos

#### Sopa de cebola

PREPAREM-SE pesos iguais de batatas e de cebolas; convenientemente descascadas e lavadas, cortam-se em quatro e põem-se a cozer em água temperada de sal. Quando cozidas, passam-se pelo passador e voltam ao lume com uma colher de azeite. Em levantando a fervura retiram-se do lume, junta-se uma colher de manteiga, liga-se o caldo com uma gema de ovo e serve-se com quadrinhos de pão torrado.

#### Beterrabas assadas

ESCOLHEM-SE beterrabas de tamanho regular e casca tenra. Lavam-se muito bem, enxugam-se, e passam-se com um paninho molhado em aguardente. Metem-se no forno e deixam-se assar até a pele ficar enrugada e as beterrabas muito macias. São um bom acompanhamento, tanto para peixe como para carne.

#### Biscoitos

DESFAZEM-SE 125 grs. de açúcar com um ovo inteiro, junta-se 125 grs. de manteiga e, depois de tudo bem misturado, junta-se 250 grs. de farinha, a qual se misturou previamente 1 colher das de chá de bicarbonato de sódio. Amassa-se

rapidamente, e fazem-se os bolinhos que se rolam em açúcar pilé e achatam com um garfo. Vão ao forno bem quente.

### Esta sugestão talvez lhe sirva...

— Não ralhe, paizinho! — pedia um dos meus filhos, ainda antes de eu abrir a boca para falar.

E isto repetiu-se tantas vezes, que acabei por perguntar: — Mas o que te leva a supor que eu vou ralhar?

— É o que o paizinho costumava fazer, respondeu rapidamente o meu filho.

Fiquei embaralhado, e nada satisfeito com este juízo de pai rabujento que de mim formavam. Comecei a observar-me, e reconheci que os pequenos tinham razão. Eu nunca os elogiava, mas não perdia uma oportunidade de os censurar. Desde então mudei de atitude. Uma das minhas maiores preocupações é poder concordar com os meus filhos. E entre nós existe agora mais alegria e camaradagem.

# SALDOS

MALHAS A METRO E CONFECCIONADAS

**RESTOS DE COLEÇÃO  
VENDA AO QUILO  
FIOS PARA TRICOT**

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 1 (à Alex. Herculano)

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se a venda na LADA  
CARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23

## DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES  
(urbanas e rústicas) e  
**AUTOMÓVEIS**  
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ  
E SIGILO

## ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Es.  
Telefs. 367444/323172

## DINHEIRO

EMPRESA - SE com rapidez  
qualquer quantia em 1.º ou 2.º  
hipoteca de prédios, parte de prédios  
ou construção. **CASA LAIRES.**  
Rua da Prata, 291, 2.º dt. - Te-  
lefonos 325487 - 370618

## COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO

**E ALGARVE - CEAL - SARL**

Capital: 70.000.000\$00

Rua Rodrigo da Fonseca, 49-1.º — Lisboa

Tendo-se procedido no dia 30 de Janeiro p.p. ao sorteio de obrigações  
desta Companhia de 5 % — 1959, foram extraídos os seguintes números:

|        |        |        |        |
|--------|--------|--------|--------|
| 33.023 | 34.038 | 35.092 | 36.176 |
| 33.100 | 34.191 | 35.131 | 36.231 |
| 33.128 | 34.193 | 35.163 | 36.260 |
| 33.149 | 34.217 | 35.219 | 36.330 |
| 33.180 | 34.233 | 35.242 | 36.359 |
| 33.182 | 34.246 | 35.262 | 36.368 |
| 33.201 | 34.253 | 35.266 | 36.370 |
| 33.231 | 34.265 | 35.267 | 36.386 |
| 33.251 | 34.313 | 35.302 | 36.448 |
| 33.258 | 34.333 | 35.448 | 36.469 |
| 33.280 | 34.401 | 35.493 | 36.506 |
| 33.329 | 34.415 | 36.043 | 36.516 |
| 33.358 | 34.448 | 36.077 | 36.531 |
| 33.370 | 35.001 | 36.131 | 36.548 |
| 33.476 | 35.011 | 36.145 | —      |

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1964.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



**SOCIEDADE  
GERAL**

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 61 51 (8 linhas)  
PORTO — Rua de Bolhão, 192-2.º — Telef. 25553



### CARREIRAS

### METRÓPOLE

### ÁFRICA

Para: **S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)**

N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/2/64. Carrega em LISBOA para  
BISSAU a 21/2 e para CABO VERDE a 22/2. Carga Frigorífica a 24/2  
até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística  
(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/2)

Para: **S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)**

N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/3/64. Carrega em LISBOA para  
BISSAU a 6/3 e para CABO VERDE a 7/3. Carga Frigorífica a 9/3 até  
às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**

N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e  
ANVERS até 15/2. Em LISBOA, só para MATADI, a 20/2. Recebe carga  
de baldeação para ANGOLA

N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO  
e ANVERS de 18/2 a 28/2. Em LISBOA, só para MATADI, a 4/3  
Recebe carga de baldeação para ANGOLA

Para: **ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO,  
BREMEN e HAMBURGO**

N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 15/2 a 21/2

Para: **HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO  
e HAMBURGO**

N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 8/3 a 14/3

Para: **ROTTERDÃO e ANVERS**

N/M — «COLARES» a 14/2/64. Carrega em LISBOA a 13/2 e 14/2

Para: **HAVRE e ANVERS**

N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 18/2/64. Carrega em LISBOA a  
17/2 e 18/2

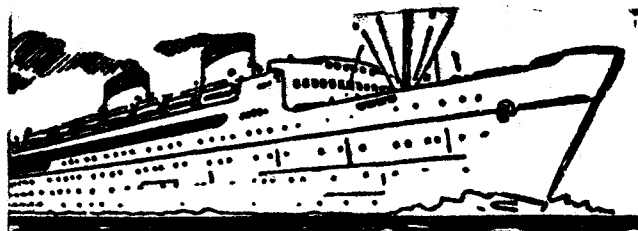
PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

## Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES  
GRANDE STOCK

**SOFAI, LDA.**

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760  
LISBOA



**“ITALIA”**

**SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE**

PARA:

**AMÉRICA DO SUL**

«AUGUSTUS»

22 de Fevereiro

RIO DE JANEIRO  
SANTOS  
MONTEVIDEO  
BUENOS AIRES

PARA:

**MEDITERRÂNEO**

«GIULIO CESARE»

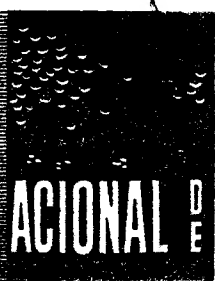
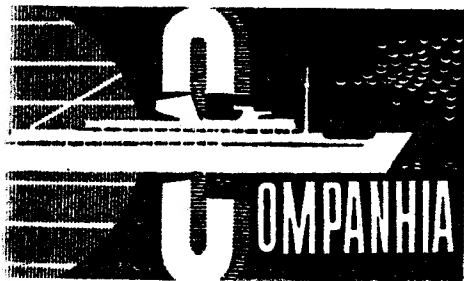
25 de Fevereiro

BARCELONA  
CANNES  
GÊNOVA  
NÁPOLES

OS AGENTES:

Em Lisboa:  
AGÊNCIA MARÍTIMA  
FRANSATLÂNTICA, LDA.  
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º  
Telefone 327264

No Porto:  
KENDALL, PINTO BASTO  
& C.ª, LDA.  
Rua Nova da Alfândega, 12  
Telefone 28421



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

### LINHA DE ÁFRICA

«BEIRA»

15 de Fevereiro

«S. THOMÉ»

26 de Fevereiro

«MOÇAMBIQUE»

6 de Março

pelas 18 horas

«PRÍNCIPE

PERFEITO»

13 de Março

pelas 12 horas

«NIASSA»

31 de Março

com escala prévia por  
Leixões

S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques,  
Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim,  
Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio  
e Dande.

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo,  
Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto  
Amélia.

Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.

Luanda, Lobito e Moçâmedes.

Carrega em Lisboa até 26 de Março.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9



NOVO FRANSATLÂNTICO EXPRESSO DE LUXO

**«OLYMPIA»**

DE 23.000 TONELADAS BRUTAS

SAÍDAS DE LISBOA

18 DE FEVEREIRO

NÁPOLES, MESSINA, PIREU,

18 DE MARÇO

LIMASSOL e HAIFA

A ÚLTIMA PALAVRA EM CONFORTO, RAPIDEZ E COMODIDADE  
— LUXUOSAS INSTALAÇÕES NA CLASSE TURÍSTICA

A PREÇOS REDUZIDOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

AGENTES GERAIS

**CARLOS GOMES & C.ª L.ª**

LISBOA

PORTO

4, Largo Vitorino Damásio  
Telefs. 668037/8/9. Telex 545

64, 1.ª, Rua Ferreira Borges  
Telef. 20713

# O JAPÃO É A MAIOR POTÊNCIA DA PESCA DO MUNDO

A pesca total de peixes, crustáceos, moluscos e outros animais aquáticos foi avaliada em 44 720 000 toneladas no Mundo inteiro, em 1962, o que representa um novo «record» segundo o «Anuário estatístico das pescas» publicado pela F. A. O. (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura).

Este número representa um aumento de cerca de 7 por cento em relação ao ano precedente (41 830 000 toneladas), que já constituía um «record».

Entre as quantidades pescadas, em 1962, 12 milhões de toneladas foram utilizadas na fabricação de farinha de peixe destinada à alimentação animal. O resto, ou seja aproximadamente 32 milhões de toneladas, serviu para a alimentação humana sob a forma de produtos frescos, congelados, tratados ou enlatados.

A partir de 1964, a Divisão das Pescas da F. A. O. publicará todos os anos um volume

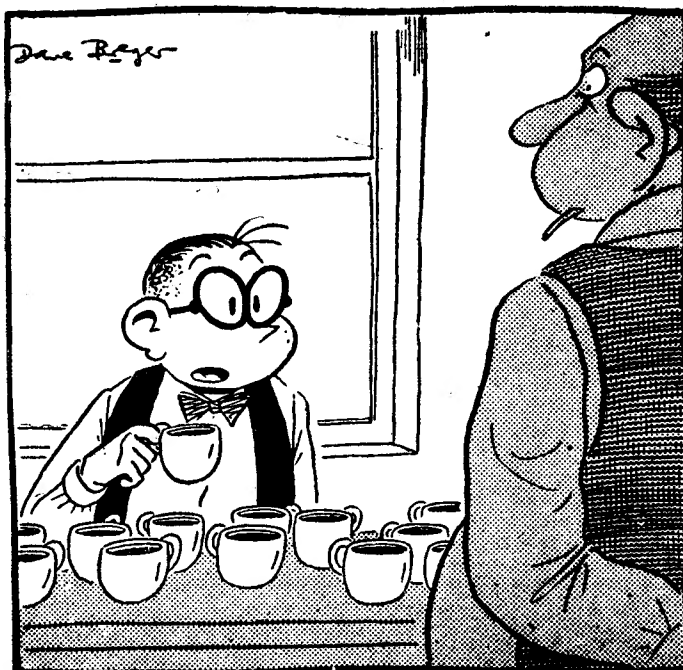
sobre «Quantidades pescadas e desembarcadas» e outro volume sobre os «Produtos das pescas».

O Japão está no primeiro lugar entre os produtores. As quantidades pescadas e desembarcadas por este país, em 1962, atingiram 6 863 700 toneladas, o que representa um ligeiro aumento em relação ao ano precedente (6 710 050 toneladas).

O Peru conseguiu o 2.º lugar com 6 830 000 toneladas, ou seja um importante aumento sobre as quantidades pescadas e desembarcadas no ano precedente (5 432 100 toneladas). As quantidades pescadas por este país aumentam anualmente, de há 15 anos para cá.

A produção de peixe do Japão e do Peru representa perto de um terço das quantidades pescadas no Mundo inteiro.

No ano transacto, a China continental conseguiu o terceiro lugar com cerca de cinco milhões de toneladas.

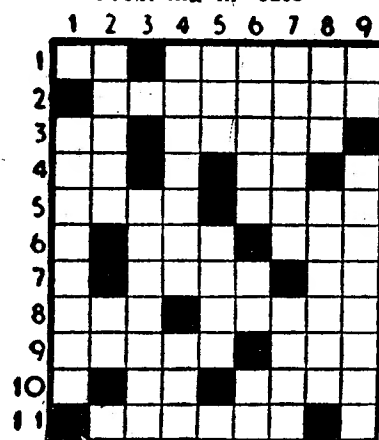


— É café! O patrão vai hoje fazer uma conferência sobre métodos de trabalho... —

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3295



**HORIZONTAIS:** 1 — Artigo de fimado. Brinco de orelha com um só pingente. 2 — Deitaras no chão ou noutra superfície. 3 — Abreviatura de item. Patusco. 4 — Em a. Viração. 5 — Cobre de iodo. Rio de Portugal. 6 — Nome de uma letra. Ribeira do distrito de Portalegre. 7 — Vila e concelho do distrito de Évora. Reis. 8 — Cidade da Índia portuguesa. Perfume. 9 — Atravessar-se. Ver. 10 — Cabelo branco. Metade. 11 — Aquoso.

**VERTICAIS:** 1 — Adversários. 2 — Vila e concelho do distrito de Viseu. Alternativa. 3 — Capital da Síria. 4 — Cidade de África fundada pelos fenícios perto de Tunes. Rio da Suíça. 5 — Magnete natural. Lavar. 6 — Animal doméstico (pl.). Atmosfera. Abreviatura de Santíssimo. 7 — Aves trepadoras. Líquido gorduroso. 8 — Negativa. Adormecer. 9 — Campeão Pirata do mar.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3294

**HORIZONTAIS:** 1 — AMOR. 2 — Adega. Im. 3 — Sois. Maré. 4 — Apeças. 5 — Cri. Lama. 6 — Arões. 7 — Assava. Pá. 8 — Gó. São. As. 9 — Amo. Or. 10 — Errastes. 11 — AMOR. Maio.

**VERTICAIS:** 1 — SE. PAGA. 2 — Mão. Somem. 3 — Odiaras. Oro. 4 — Respiras. RR. 5 — Ovada. 6 — Camaleão. Sm. 7 — Aras. Ota. 8 — Miram. Parei. 9 — Mesadas. Sô. Provérbio: AMOR COM AMOR SE PAGA.

(NOVA MODALIDADE)

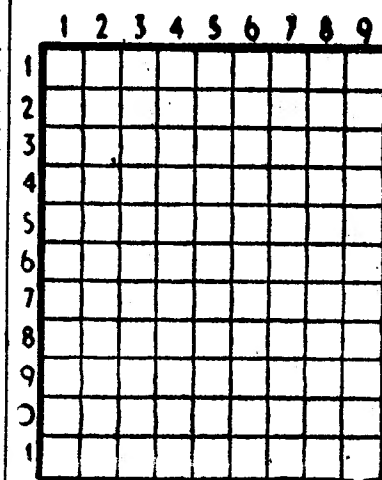
Problema n.º 7140

**HORIZONTAIS:** 1 — Estado da Europa Central. 2 — Rezou. Viração. 3 — Prefixo de negação. 4 — Vila e concelho do distrito do Porto. 5 — Nome de uma letra. Praia. 6 — Azeda. 7 — Respeita. Prefixo que designa três. 8 — Verniz da China. Numeral. 9 — Campeão. Rio de Itália. 10 — Pequeno barco de recreio. Ergueu. 11 — Naturais da Alemanha. Nota musical.

**VERTICAIS:** 1 — Dote natural. Freguesia do concelho de Vila Nova da Barquinha. 2 — Caminhar. Símbolo químico da prata. Lugarejo. 3 — Ópera de Bellini. Antes de Cristo. Pronome pessoal. 4 — Símbolo químico do ouro. Prende. Preposição. 5 — Bairro de Lisboa. 6 — Artigo definido. Medida de superfície. Estais. 7 — Sem actividade. 8 — Montes de Espanha que são prolongamento dos Pireneus. 9 — Paralisia. Prendes com elos. Interjeição de dor.

Solução do problema n.º 7139

**HORIZONTAIS:** 1 — Meca. Atas. 2 — Londres. 3 — Nd. Dr. 4 — Devorares. 5 — Elou. Seca. 6 — Rás. Nós. 7 — Iça. Vós. 8 — Oiros. 9 — Os. Aia.



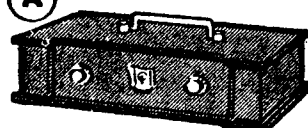
**VERTICAIS:** 1 — Sul. Pai. 11 — Adamastor. El. Elai. Sud. 3 — Convosco. Lã. 4 — Andou. Aia. 5 — Riga. 6 — Ardas. Voa. 7 — Terrenos. Pt. 8 — As. Ecos. Dão. 9 — Asas. Cair.

### CONCURSO DA R. T. P. OU SIM OU NÃO

9.ª SESSÃO  
21/II/64  
II SÉRIE

BOLETIM - PALPITE

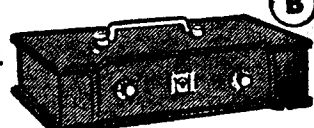
(A)



☐ VENDE

☐ NÃO VENDE

(B)



☐ VENDE

☐ NÃO VENDE

NOME

MORADA

**ATENÇÃO:** Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor Philips. Recortar pelo tracejado e remeter até à próxima quarta-feira, às 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIODIFFUSÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

## A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 21



PIANOS

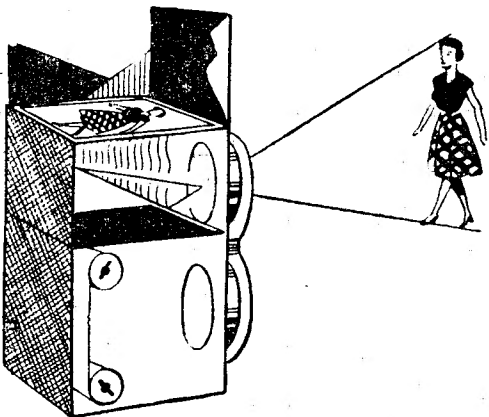
Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

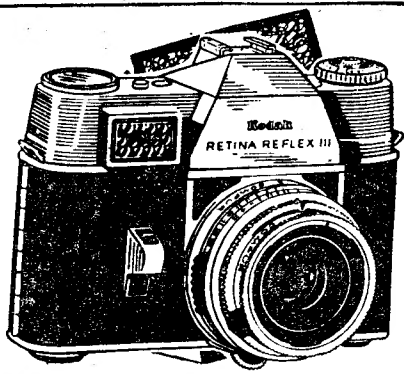
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95. Rua Nova do Almada 95 LISBOA

ESTE SISTEMA É AINDA USADO COM AS MÁQUINAS FOTOGRAFICAS TIPO «REFLEX» DE DUAS OBJECTIVAS. UMA DAS LENTES É USADA PARA PROJECTAR A IMAGEM NO VISOR.

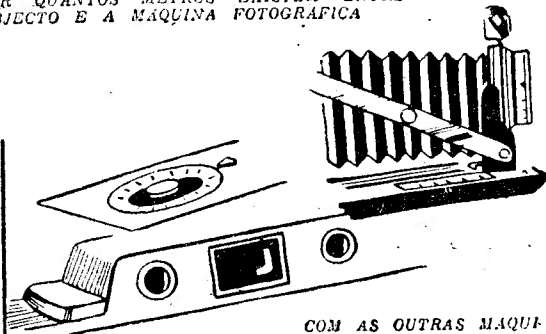


ASAX



ESTE SISTEMA É TAMBÉM UTILIZADO NAS MÁQUINAS FOTOGRAFICAS TIPO «REFLEX» DE OBJECTIVA ÚNICA. DEPOIS DE SE FOCAR A IMAGEM, AO PREMIR-SE O DISPARADOR, O MECANISMO DE FOCAGEM E AUTOMATICAMENTE DESLIZA E SIMULTANEAMENTE A MESMA OBJECTIVA FOTOGRAFA O OBJECTO

COM TAIS MÁQUINAS O JULGAMENTO DAS DISTÂNCIAS NÃO DA TRABALHO AO FOTÓGRAFO NEM ESTE NECESSITA DE SABER QUANTOS METROS EXISTEM ENTRE O OBJECTO E A MÁQUINA FOTOGRAFICA



COM AS OUTRAS MÁQUINAS FOTOGRAFICAS SERÃO NECESSÁRIOS OUTROS MÉTODOS PARA SE ASSEGURAR UMA DISTÂNCIA CORRECTA ENTRE A MÁQUINA E O OBJECTO A FOTOGRAFA

## Kodak — Películas e câmaras fotográficas

### UMA MORTE NA PRISÃO

por William G. Bogart



FOLHETIM SEMANAL DO  
Diário de Lisboa

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Numa noite tempestuosa, o dr. Ralph Strange, jovem médico-legista do condado, dirige-se na companhia de Charity Williams, a encantadora filha do director da penitenciária, à residência oficial do pai de Charity. Também ele vai em missão oficial: investigar a morte de Henry Spade, um dos presos, que fora apunhalado mortalmente na sua cela. E o guarda Givens quem conduz o dr. Strange à Morgue.

#### CAPÍTULO II

O guarda Givens abria caminho, ao longo do comprido bloco de celas. Luzes mortíferas brilhavam a cada extremo dos corredores. Eram perto das dez da noite e há muito que os presos tinham dado entrada nas celas. Já deviam estar a dormir. E contudo, o dr. Strange pressentia os olhos que o observavam do negrume das celas por que passavam, de movimentos sub-reptícios atrás das portas gradeadas. Tudo aquilo lhe causava arrepios na espinha.

A sua frente, o guarda Givens abriu uma porta. Saíram para um pátio enorme e logo uma chuva gelada açoitou o impermeável do médico. O olhar do dr. Strange subiu as altas paredes que circundavam o pátio. Avistou o rosto de um guarda colado à vidraça da torre de vigia.

O guarda pátio dos exercícios parecia vazio, na sua imensidão solitária. Os dois homens diri-

giram-se para um pequeno edifício, situado perto da parede mais alta.

Enquanto subia os degraus, o guarda Givens disse:

— O morto está aqui... De subito, o dr. Strange voltou-se. Adivinhara um movimento furtivo nas suas costas e, ao virar-se, viu um preso que corria para eles.

— Um preso... á solta! — exclamou. O guarda Givens virou a cabeça e, num gesto instintivo, levou a mão ao coldre da pistola. Depois, a sua expressão distendeu-se:

— Este é de confiança — exclamou.

O forçado parou ao chegar perto dos dois homens que o observavam. Ofegava, lembrando um canito amedrontado.

— Escute! — exclamou. — Tenho que lhes dizer uma coisa!... Acabo de «os» ouvir a segredar que o visitante que cá veio esta tarde é...

— Cala-te! — atalhou o guarda Givens, perscrutando o negrume humido do pátio. Depois, desceu os degraus, afastando para o lado o corpo franzino do preso. De novo a sua mão baixou para o coldre da arma.

O dr. Strange tentou enxergar no negrume da noite. Nada viu. Os uivos do vento abafavam qualquer outro ruído. Que teria o guarda Givens lobbado no escuro?

Um degrau abaixo, o preso tremia, de olhar fixo nas costas do guarda.

— Que ia você a dizer? — perguntou o dr. Strange.

O homem virou-se para ele e olhou-o. Havia medo naquele olhar.

— O visitante... — gaguejou — ...O homem que cá veio esta tarde... era...

O dr. Ralph Strange ouviu o impacto surdo e um grito medonho saiu dos lábios do preso. Depois, o homem curvou-se para ele e tombou já morto sobre os degraus.

Havia uma faca mergulhada nas costas do infeliz!

O guarda postado em cima do muro devia ter

visto o dr. Strange curvar-se sobre o morto, porque, no momento seguinte, um poderoso reflector rasgou as sombras e banhou o jovem médico, com a sua luz ofuscante.

Outras luzes brilharam no pátio e acima do uivar do vento soaram vozes. O dr. Strange viu o guarda Givens a correr para ele.

— Havia... alguém... no escuro... — disse o guarda, ofegante. — O seu olhar caiu sobre o corpo prostrado. — Estes miseráveis! Não se pode confiar em nenhum deles!

Outros guardas aproximavam-se a correr, enquanto emanavam ordens de uma rápida revista a todas as celas.

O dr. Strange virou-se para o guarda Givens. — Mas como é possível que estivesse aqui outro preso a esta hora da noite? Eu pensava...

Givens ordenava a dois assistentes que transportassem o cadáver para o pequeno edifício da Morgue. Virou-se, por fim, para o dr. Strange e disse:

— Podia ter sido um dos que podem circular na prisão. Nem todos estão ainda nas celas.

Entretanto, os guardas passavam revista a tudo. Givens escoltou o médico à pequena camara mortuária. A segunda vítima assassinada fora colocada sobre uma mesa, ao lado do cadáver que o dr. Strange viera ali examinar.

— Agora, são dois — observou Givens.

O médico olhava o corpo de Henry Spade. Como médico, sabia que o rosto de uma pessoa pode modificar-se bastante após a morte. E poucas vezes vira Henry Spade em vida. Mas lembrava-se perfeitamente da expressão simples e calma do homem, a contrastar com a solidez do seu corpo forte. O cadáver era bem de Henry Spade.

— Foi apunhalado pelas costas — informou o guarda. — Como este, agora...

O dr. Strange enroscou as mangas da camisa e começou a trabalhar, tactuando a ferida estreita nas costas de Spade. Mais tarde, examinou a faca extraída do cadáver da segunda vítima.

— Henry Spade foi assassinado com uma espécie de canivete provido de uma lamina de sete centímetros. Não faz ideia de quem seria o visitante que o veio ver hoje?

Givens abanou a cabeça.

— O homem apareceu aqui, exibindo uma carta de Henry Spade. Pensámos que seria alguém que viesse buscar o preso quando este fosse posto em liberdade. E uma vez que Spade ia sair hoje, abrimos uma excepção e deixámos o visitante entrar na cela. Quando o homem saiu, Spade continuava sentado no catre. Um pouco mais tarde, um guarda passou casualmente por ele e viu que ele caíra de borco. Estava morto.

— Não conseguiram dar com o rasto desse visitante?

— Não. O homem saiu da prisão e evaporou-se.

O médico redigiu o relatório e mais tarde acompanhou Givens, quando este foi interrogar os ajudantes. Passaram por vários blocos de celas. As luzes cruas estavam agora acesas, e, por detrás das grades, rostos curiosos ou amedrontados, espiavam-nos sofregamente. Os guardas montavam sentinela ao longo dos corredores, mas em todos os blocos, a notícia foi sempre a mesma. Não faltava nenhum preso nas celas.

Ninguém sabia explicar a faca fatal arremessada no negrume de uma noite tempestuosa!

Um pouco mais tarde, Givens acompanhou o médico à passagem privada que conduzia ao gabinete do director da prisão, e só o deixou quando Charity lhes abriu a porta.

Trancada de novo a pesada porta de ferro, Charity perguntou:

— Que foi que se passou, Ralph? Vi as luzes acenderem-se... — Havia uma nota de pavor na sua voz.

O jovem médico narrou-lhe os poucos acontecimentos. Ela apertou-lhe os braços.

— Mas... mas logo dois! Primeiro, Henry Spade! E agora, o outro. Porquê, Ralph?

— O segundo devia saber qualquer coisa a respeito da primeira morte ou do visitante que se

apresentou aqui esta tarde. E como ia falar, foi assassinado.

Charity parecia tremer da cabeça aos pés.

— Ralph, havia algo de misterioso em Henry Spade, lembra-te?

O médico acenou a cabeça e disse:

— Escuta, Charity, estás a enervar-te. Não penses mais no caso por esta noite...

— Esta noite, não fico cá — declarou a rapariga. — Volto contigo para a cidade. Podes deixar-me em casa da minha mãe...

Ele sorriu.

— Naturalmente que sim. A ideia até me agrada...

— Quero ir contigo, Ralph — disse Charity. — Isto aqui mete-me medo!

(Continua)

### Futebolista madeirense ingressa na Portuguesa de Desportos de S. Paulo

**FUNCHAL, 12.** — Anunciam de S. Paulo que o madeirense Manuel Bacanhim, que há pouco seguiu para o Brasil, ingressou na Portuguesa de Desportos, a convite do técnico Aimoré Moreira. — (A. N. I.).

#### A 2.ª jornada da taça «Cidade do Funchal»

**FUNCHAL, 12.** — Com grande afluência de público, disputou-se, no Estádio dos Barreiros, a 2.ª jornada da taça «Cidade do Funchal», em futebol, que forneceu os seguintes resultados: Sporting, 2-1; União, 0-0; Marítimo, 0-0; Nacional, 0-0.

Para a taça de reservas disputaram-se os jogos Nacional-Sporting (2-2) e Marítimo-União (1-0). Entretanto, iniciou-se o Torneio de Abertura da categoria de principiantes, tendo o Marítimo vencido o Nacional, por 2-1. — (L.).

#### Amarildo, multado por jogo violento

**MILÃO, 12.** — A Liga Italiana de Futebol multou o jogador brasileiro Amarildo Tavares, do Milan, na importância de 30 000 liras, por jogadas violentas no encontro com o Messina a contar para o campeonato italiano. — (L.).

#### As datas dos jogos Partizan-Inter

**BELGRADO, 12.** — O Partizan de Belgrado e o Inter, de Milão, concordaram em novas datas para realizarem os seus desafios a contar para os quartos de final da Taça dos Campeões Europeus.

Os dois clubes disputarão o primeiro encontro, em Belgrado, em 26 de Fevereiro, e o desafio da segunda volta, em Milão, em 4 de Março. — (R.).

#### Futebol em Inglaterra

**LONDRES, 12.** — No único jogo de futebol, ontem disputado a contar

### Os vendedores de jornais empatarem (3-3)

No campo do Vitória, efectuou-se ontem mais um tradicional jogo de futebol, entre os vendedores de jornais, solteiros e casados, da Praça do Chile e do Areiro e que foi presenciado por numeroso público. Arbitrou o sr. dr. Décio de Freitas.

Um entusiástico apoio caracterizou o encontro que terminou empatado a três bolas, tendo marcado, pelos casados, Manecas, Adelino e Canhoto, e, pelos solteiros, Didi, André e José.

Seguiu-se um almoço de confraternização, em Torres Vedras, no restaurante «Gato Preto», no qual participaram representantes do «Diário de Notícias», «Diário Popular» e «Diário de Lisboa».

Aos brindes, falou o sr. António Figueiredo, nosso prezado companheiro de trabalho, que agradeceu aos vendedores de jornais a simpatia que dedicam ao «Diário de Lisboa». Uma prolongada ovação sublinhou o discurso.

A agradecer, falou o vendedor sr. Mineiras que endereçou palavras de muito apreço aos jornais, enaltecendo em especial o nosso em termos muito sensibílistas.

#### HOJE, À NOITE

**FUTEBOL** — Campeonato da III Divisão da A. F. L. (jogo em atraso): Liberdade-Império, no Estádio «Francisco Lázaro», às 21 e 30 h.

**HANDEBOL DE SETE** — Continuação do torneio da taça «Aniversário», organizado pelo C. A. C. O., no seu recinto de jogos, a partir das 21 horas: Boa Hora-Varejense, Belenenses-Campo de Ourique e Hóquei-Vendedores de Jornais.

#### HORÁRIO DOS COMBOIOS ZONA SUL

Previne-se o Público de que, a partir de 15 de Fevereiro corrente, são feitas algumas alterações ao horário dos comboios em vigor na Linha do Sul e Ramal de Aljustrel, pelo que os interessados devem consultar os novos cartazes-horários, já afixados nas estações.

### O nosso prognóstico do Totobola

|                          |       |   |
|--------------------------|-------|---|
| C. U. F. Lusitano        | ..... | 1 |
| Leixões-Sporting         | ..... | X |
| Varzim-V. Guimarães      | ..... | X |
| V. Setúbal-Belenenses    | ..... | 2 |
| Olhansense-F. C. Porto   | ..... | 2 |
| Spt. Espinho-Sanjoanense | ..... | 1 |
| Beira Mar-Marinhense     | ..... | 1 |
| Famalicão-Oliveirense    | ..... | 1 |
| Luso-Montijo             | ..... | X |
| Atlético-Farense         | ..... | 1 |
| Cova da Piedade-Leões    | ..... | 1 |
| Peniche-Torriense        | ..... | 1 |
| Oriental-Alhandra        | ..... | X |

### Os campeonatos universitários prosseguem com regularidade

No ginásio do Instituto Superior Técnico prosseguem, com a regularidade costumeira, o «Regional» universitário de basquetebol, tendo-se verificado os seguintes resultados: Escola Naval-I. N. E. F., 49-55 e A. Militar-Ciências, 33-49.

O jogo Técnico-Ciências Sociais foi adiado.

Alinharam e marcaram: Escola Naval — Simões (2), Rui Henriques (14), Gouveia (22), Lopes (2), Calado (6), Oliveira (3) e Tavares da Silva.

I. N. E. F. — Krika, Sarkis (2), Arsen (8), Batros (9), Ara (10), Araújo (18), Hratch (8) e Urbano.

Arbitraram: José Vidal e José Manique. Ao intervalo: 24-20.

A. Militar — Praça (1), Moás (10), Amorim (2), Naia (6), Manarte (2), Gois (6), Mendes (4) e Boquinhas (2).

Ciências — Manuel Costa (10), Martins, Leonel (1), Sarafana (7), Brás, Vítor Hugo (2), Veloso (25) e João Silva (4).

Arbitraram: Marcelino Gameiro e José Vidal. Ao intervalo, 14-23. Dos dois encontros disputados deverá soltar-se o bom nível atingido pelo primeiro.

No outro encontro, a bitola foi mais fraca. A vitória pertenceu a Ciências, mais equipa e mais bem dotada sob o aspecto de estatura. Ciências defendeu a zona, de certo modo permeável devido à «noite» do seu triângulo de ressaltos mas, mesmo assim, as dificuldades encontradas não foram de molde a criar problemas à equipa.

A Academia Militar enferma de um mal: anarquia tática e ausência de um orientador. Com os bons elementos que possui a equipa poderia ser outra coisa remediada se os males que a rodeiam.

Classificação actual:

| J. V. D.         | M. | P. |   |         |   |
|------------------|----|----|---|---------|---|
| I. N. E. F. .... | 4  | 3  | 1 | 200-149 | 7 |
| Ciências ....    | 4  | 3  | 1 | 226-137 | 7 |
| E. Naval ....    | 4  | 3  | 1 | 173-161 | 7 |
| Técnico ....     | 4  | 2  | 2 | 170-168 | 6 |
| A. Militar ....  | 4  | 2  | 2 | 164-164 | 6 |
| Económicas ...   | 4  | 1  | 3 | 130-148 | 5 |
| C. Sociais ....  | 4  | —  | 4 | 110-246 | 4 |

#### Ciências à frente do torneio de tenis de mesa

Os últimos resultados homologados:

Almada, realiza-se, no próximo domingo, a «I Corrida Pedestre de Almada» para populares, numa extensão de cerca de 5000 metros, através das ruas mais centrais daquela vila.

Além do festival desportivo previsto para o dia 20 deste mês, no Estádio de Alvalade, as Federações que tomaram a iniciativa da homenagem ao sr. dr. Salazar Carreira promovem um jantar na noite de 18 deste mês, encontrando-se aberta a inscrição na Federação de Handebol, na sede do Sporting, na Livraria Franco, no restaurante Castanheira de Moura, etc.

A uma jornada do termo do Campeonato Regional da I Divisão de handebol de onze, o Sporting, que já concluiu a competição, conquistou o 1.º lugar nas duas categorias.

Os «leões», torcendo o seu último obstáculo (Alverca) com facilidade (10-2), confirmaram o favoritismo, vencendo a prova sem derrotas, embora tendo consentido um empate em frente do Belenenses. Triunfo sem discussão como o foi o de 2.ª categorias, obtido só com vitórias.

O Belenenses, após um jogo valorizado pela boa réplica do Oriental, confirmou o segundo posto da tabela e consequentemente a qualificação para o «Nacional».

Num encontro de muito interesse o Almada obteve uma boa vitória na Cova da Piedade.

Assim, na jornada final da competição a tabela classificativa não deve sofrer modificação.

A classificação actual é a seguinte:

|             | J. | V. | E. | D. | B.     | P. |
|-------------|----|----|----|----|--------|----|
| SPORTING    | 12 | 11 | 1  | —  | 147-62 | 35 |
| Belenenses. | 11 | 9  | 1  | 1  | 106-77 | 28 |
| Almada ...  | 11 | 7  | —  | 4  | 80-62  | 25 |
| C. Piedade. | 11 | 3  | 1  | 7  | 66-84  | 18 |
| Alverca a)  | 11 | 4  | —  | 6  | 42-60  | 18 |
| Oriental a) | 12 | 3  | 1  | 7  | 63-102 | 17 |
| B. Hora a)  | 11 | —  | —  | 10 | 61-123 | 10 |

a) Tem uma falta de comparação.

Em 2.ª categorias: 1.º, Sporting, 18 pontos; 2.º, Belenenses e Cova da Piedade, 11; 4.º, Almada, 9.

Próxima jornada: Cova da Piedade-Alverca, Oriental-Boa Hora e Almada-Belenenses.

#### 48 equipas nos «Regionais» de «Sete»

Os sorteios dos próximos campeonatos de «sete» confirmam em absoluto o progresso da variante, com a inscrição de 48 equipas, divididas por seis competições.

É certo que não se inscreveram clubes com tradições na modalidade, casos do Glória, Futebol Benfica e Vale Formoso, mas surgiram outros como o Oeiras, Desportivo da Graça e D. dos Olivais.

Os concorrentes aos campeonatos são os seguintes:

1.ª DIVISÃO: Almada, Benfica, Monte Pedral, Belenenses, Madre de Deus, C. A. C. O., Técnico e Sporting.

2.ª DIVISÃO: Encarnação, Oriental, Palmense, Vendedores de Jornais, Avila, Hóquei, C. D. U. L. e Varejense.

3.ª DIVISÃO: Alverca, Boa Hora, Liberdade F. C., Oeiras, Cova da Piedade, Cascais, Desportivo da Graça, Desportivo dos Olivais e Casa Pia.

RESERVAS: Cova da Piedade, Belenenses, Sporting, C. A. C. O., C. D. U. L., Benfica, Almada e Técnico.

JUNIORES (1.ª Divisão): C. D. U. L., Madre de Deus, Belenenses, Benfica, Sporting, Almada, Oriental, Campo de Ourique ou Boa Hora.

JUNIORES (2.ª Divisão): Cascais, Cova da Piedade, Campo de Ourique ou Boa Hora, Olivais e Amadora.

Os jogos serão disputados nos recintos do C. A. C. O., Madre de Deus, Oriental, Olivais, Oeiras, Alverca, Cascais, Encarnação e Palmense.

#### A taça «Aniversário»

Em Campo de Ourique prosseguem, hoje, à noite, o torneio organizado pelo clube local para disputa da taça «Aniversário», com os encontros Boa Hora-Varejense, Belenenses-Campo de Ourique e Hóquei-Vendedores de Jornais.

O jogo entre os «azuis» e a equipa do clube em festa está a despertar grande interesse, porquanto ambos os grupos ainda não perderam e trata-se de um torneio numa só volta.

O favoritismo vai para o grupo belenense, que é mais experiente; no entanto, o Campo de Ourique, no seu ambiente, também, pode chegar à vitória.

Nos restantes encontros o Vendedores de Jornais é favorito, prevendo-se luta equilibrada entre o Boa Hora e o Varejense.

#### DURÃO EM 10.º

##### no torneio de Málaga

**MÁLAGA, 12.** — O português Joaquim Durão no 4.º torneio internacional de xadrez «Costa do Sol» venceu o austríaco Robatsch. Na jornada de ontem, o português foi batido pelo húngaro Portich.

Durão está classificado em 10.º lugar com 2,5 pontos. O 1.º classificado é o espanhol Pomar com 8 pontos. — (F. P.).

#### A VIDA DOS CLUBES

##### Novos corpos gerentes

Em pleno período de renovação de corpos gerentes, sempre um problema para os clubes, começam a surgir novos elencos directivos.

No G. D. da Mouraria, os novos presidentes são: Jorge da Silva (assembleia geral), capitão Alberto Fernando Pereira (directão) e José Baptista de Almeida (conselho fiscal).

No Sport Lisboa-Lapa: José Pinto Valente (assembleia geral), Vítor Camilo Duarte (directão) e Henrique Simas (conselho fiscal).

No Almada Atlético Clube: eng. José Lucio Lopes Glão (assembleia geral), Damásio Mendes Esteves (directão) e Ventura Ribeiro Varanda (conselho fiscal e jurisdicção).

No Clube Desportivo «Os Celtas de Setúbal» a nova direcção é presidida por José Manuel C. Arôcha.

### Vitória-Belenenses

#### Carreira entre CACILHAS-SETÚBAL e volta

No intuito de facilitar a deslocação de adeptos e simpatizantes, manter-se-ão, DURANTE TODO DIA, carreiras consecutivas além do horário normal ao preço de Esc. 19\$20 ida e volta.